



**Encontro de Iniciação Científica
– Edição 2018 - UNICERP**

ANAIS

*Anais do Encontro de
Iniciação Científica - Unicerp*

PATROCÍNIO-MG

NOVEMBRO 2018

**Encontro de Iniciação Científica
– Edição 2018 - UNICERP**

ANAIS

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO DE
PATROCÍNIO-MG**

**Anais do Encontro de Iniciação Científica – Edição
2018**

Anais obtidos a partir da realização do Encontro de Iniciação Científica do Centro
Universitário do Cerrado de Patrocínio realizado no dia 21 de novembro de 2018

PATROCÍNIO-MG

UNICERP-2018

**Encontro de Iniciação Científica
– Edição 2018 - UNICERP**

ANAIS

Encontro de Iniciação Científica – UNICERP
(2018: Patrocínio-MG)

A55 Anais do Encontro de Iniciação Científica –
Edição 2018 - UNICERP/Organizado por
Lilian Cristina Barbosa et. al. Patrocínio:
UNICERP-MG, 2018. 176 pg

1. Educação. 2. Saúde. 3. Meio Ambiente. 4.
Ciências Empresariais. 5. Ciências do Estado
e da Tecnologia I. Barbosa, Lilian Cristina
(Org.)

CDD: 378

**Encontro de Iniciação Científica
– Edição 2018 - UNICERP**

ANAIS

REITOR: Drº Wagner Antônio Bernardes

DIRETOR DE ENSINO: Esp. José Ferreira Nunes

SECRETÁRIA GERAL: Bel. Neide de Fátima Silva Bernardes

COORDENADORES

Extensão: Profª. Ma. Marilene Tidei Casagrande

Pesquisa: Profª. Drª. Lilian Cristina Barbosa

Curso de Administração: Esp. Maíra dos Reis Araújo

Curso de Agronomia: Me. Clauber Barbosa de Alcântara

Curso de Arquitetura: Esp. Michelle Ramos Bernardes Dias Martins

Curso de Cafeicultura: Dr. Aquiles Junior da Cunha

Curso de Ciências Biológicas: Esp. Bruno Pereira Diniz

Curso de Ciências Contábeis: Esp. Kamilla Martins De Moura Motta

Curso de Direito: Me. Nery dos Santos de Assis

Curso de Educação Física: Esp. Roberto Gonçalves

Curso de Enfermagem: Ma. Ângela Maria Drumond Lage

Curso de Engenharia Civil: Esp. Ibrahim Abdallah Daura Neto

Curso de Fisioterapia: Ma. Gisélia Gonçalves de Castro

Curso de Fonoaudiologia: Ma. Marlice Fernandes de Oliveira

Curso de Medicina Veterinária: Esp. Gustavo Lima Ribeiro

Curso de Nutrição: Esp. Daniela Aparecida Ferreira Conrado

Curso de Sistema de Informação: Esp. José Cortes de Castro Neto

Curso de Pedagogia: Esp. Waldirene Aparecida Rosa

Curso de Psicologia: Ma. Vanessa Cristina Alvarenga

**Encontro de Iniciação Científica
– Edição 2018 - UNICERP**

ANAIS

COMISSÃO CIENTIFICA

Dr. Wagner Antônio Bernardes

Dr^a. Lilian Cristina Barbosa

Dr. Aquiles Júnior da Cunha

Me. Nery dos Santos de Assis

Ma. Ângela Maria Drumond Lage

COMISSÃO ORGANIZADORA

Esp. José Ferreira Nunes

Ma. Marilene Tidei Casagrande

Ma. Mariza Diniz Gonçalves Machado

Ma. Gisélia Gonçalves de Castro

Me. Clauber Barbosa de Alcântara

Esp. Kamilla Martins De Moura Motta

Esp. Máira dos Reis Araújo

Ma. Vanessa Cristina Alvarenga

**Encontro de Iniciação Científica
– Edição 2018 - UNICERP**

ANAIS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	07
ANAIS DE ADMINISTRAÇÃO.....	08
ANAIS DE AGRONOMIA.....	14
ANAIS DE CIENCIAS BIOLÓGICAS.....	21
ANAIS DE CAFEICULTURA.....	24
ANAIS DE CIENCIAS CONTÁBEIS.....	29
ANAIS DE DIREITO.....	38
ANAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	59
ANAIS DE ENFERMAGEM.....	66
ANAIS DE ENGENHARIA.....	87
ANAIS DE FISIOTERAPIA.....	97
ANAIS DE FONOAUDIOLOGIA.....	114
ANAIS DE NUTRIÇÃO.....	128
ANAIS DE PSICOLOGIA.....	132
ANAIS DE VETERINARIA.....	161

**Encontro de Iniciação
Científica – Edição 2018 -
UNICERP**

ANAIS

APRESENTAÇÃO

O Encontro de Iniciação Científica do UNICERP, configura-se como um evento anual de cunho acadêmico-científico, proposto e organizado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, com participação de alunos, professores e coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição e de toda comunidade científica da cidade e região.

O evento conta com a participação de todos os cursos da instituição. É um dia não só de integração da comunidade acadêmico-científica, mas também abrir espaço para a reflexão, debates de questões relativas à formação profissional e apresentação ou exposição de trabalhos desenvolvidos sob a orientação de professores que realizam pesquisas na instituição.

O evento abriga ainda o Encontro do Programa de Iniciação Científica do UNICERP “PRO-ic”, cujo propósito é incentivar e promover a capacitação de estudantes de graduação para produzir conhecimento científico nos diversos campos do saber, levando-os a refletir, formular e testar hipóteses, resolver problemas e situações colocadas, tanto pela simples curiosidade humana de conhecer quanto pela necessidade social de transformar.

ANAIS

ADMINISTRAÇÃO

O *BALANCED SCORECARD* NA CRIAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE

Rhuan Simil Fernandes (Apresentador/graduando em Administração)

Profª. Esp. Flávia Madureira Horta Nunes (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área de conhecimento: Administração

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A relação entre empresa e cliente está associada a capacidade que a mesma tem de conhecer as necessidades deste cliente e satisfazê-las. O simples conceito de comprar e vender, por si só, já não atende as demandas de um mercado dinâmico e atuante. O cliente precisa perceber algo que vai além do produto para assim, se fidelizar, pois nos dias atuais, o mercado oferece várias opções do mesmo produto ou serviço, se destacando neste mercado competitivo, aquela empresa que conseguir entregar valor para seus clientes. O valor só será percebido por eles caso a empresa tenha seus processos bem definidos, seus colaboradores motivados e bem treinados, e principalmente, a cultura dessa organização deve estar ligada a tais objetivos propostos. Agregar valor aos serviços significa sair da zona de conforto e criar mecanismos eficazes para atrair os consumidores, ou seja, não fazer o que todos já fazem e sim, se diferenciar e se tornar competitivo. **Objetivo:** Dessa forma, propôs-se como objetivo apresentar a estratégia do *Balanced Scorecard* no processo de criação de valor para o cliente em uma escola de ensino da língua inglesa em Patrocínio, MG. **Material e Métodos:** De acordo com os objetivos, foram utilizados os métodos descritivo e exploratório. Quanto aos procedimentos, este é considerado um estudo de caso de natureza qualitativa, onde se iniciou por coletar informações em livros, artigos e internet. **Resultados:** Desenvolveu-se o *Balanced Scorecard* em suas quatro perspectivas criando objetivos estratégicos para cada uma delas, assim como indicadores de desempenho e planos de ação para implementação. Iniciou-se a criação das estratégias para trabalhar as pessoas da organização, estratégias estas que causam efeito nas demais perspectivas e dessa forma, as outras causando efeito entre si como é possível ver no mapa estratégico. **Conclusão:** O estudo mostrou que foi possível criar uma cadeia de causa e efeito entre as quatro perspectivas, proporcionando assim a criação de valor para o cliente, concluindo desta forma que a aplicação do *Balanced Scorecard*, ainda que em uma empresa de pequeno porte, é possível e viável.

Palavras-chave: *Balanced Scorecard*; Escola de idiomas; Indicadores de desempenho; Valor para o cliente.

O CLIMA ORGANIZACIONAL E A MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS DA ORGANIZAÇÃO

Leidiane Costa dos Anjos (Apresentadora/graduando em Administração)

Prof.^a. Esp. Flávia Madureira Horta Nunes (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área de conhecimento: Administração

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Atualmente, o clima organizacional vem ganhando bastante reconhecimento no mundo corporativo, pois, é considerado uma vertente substancial no processo pela busca de vantagem competitiva no mercado. Esta ferramenta visa avaliar e elevar o nível de satisfação dos colaboradores com o trabalho e a empresa. Em vista disso, o presente trabalho de conclusão de curso visou analisar como o clima organizacional pode auxiliar na melhoria da gestão dos processos internos da empresa. Através desta análise, buscou-se entender, responder e identificar como o comportamento dos colaboradores no meio corporativo afeta o desenvolvimento de uma organização. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo demonstrar a importância da análise do Clima organizacional para a melhoria dos processos internos de gestão da empresa estudada. **Material e Métodos:** Os conjuntos de métodos e técnicas utilizadas para aferir os dados levantados neste estudo de caso foram de caráter descritivo e quantitativo, visto que a pesquisa descritiva tem como benefício o registro das informações através de uma análise imparcial por parte do pesquisador e a pesquisa quantitativa possibilita seu resultado mais assertivo, com base no uso de recursos técnicos e estatísticos. Para tal fim, foi realizado um questionário de pesquisa estruturado no método da *Escal Likert*, que possibilitou a apuração dos resultados através do método estatístico. **Resultados:** A empresa precisa investir efetivamente na melhoria dos indicadores que apresentaram pontuação abaixo de 90% de Clima Organizacional, adotando práticas de gestão abertas e transparentes, que privilegiem as pessoas na busca do comprometimento e envolvimento com o negócio. **Conclusão:** Concluímos que ambientes que existem um Clima Organizacional ruim, são enormes geradores de problemas e custos invisíveis para a empresa. Estes custos dificilmente são medidos pelas empresas, e afetam tanto o relacionamento interno quanto os resultados operacionais e financeiros.

Palavras-chave: Clima organizacional; Empresa; Mercado.

A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS AO LONGO DOS ANOS

Jéssica Vitória Ferreira Nelis (Apresentadora/graduando em Administração)

Profª. Ma. Fátima Yukari Akiyoshi França (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área de conhecimento: Administração

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O presente trabalho apresenta a relevância, do uso da biblioteca pelos alunos, inclusive nas instituições superiores, onde as formas de manusear os livros vêm modificando-se ao longo dos tempos, pelas mídias digitais. Por essa razão, observou-se que muitas Universidades têm buscado novas formas de avanço, pelo uso do meio digital e, assim, a procura por livros antigos nas bibliotecas tem sido escasso. Atualmente, a facilidade de poder realizar as buscas de informações pela *Internet* tem facilitado a vida das pessoas, inclusive pela velocidade do resultado, já que muitos se deparam pela falta de tempo, e assim, a mídia torna-se um meio que causa comodidade. **Objetivo:** Estimular o aluno a utilizar a biblioteca como forma primordial de estudo, sendo ela virtual ou física. **Materiais e métodos:** O trabalho desenvolveu-se de forma didática, por meio de pesquisa bibliográfica, de natureza explicativa, pois o objeto analisado, da pesquisa, foi ressaltar a importância para os acadêmicos, sobre a biblioteca em uma instituição de ensino superior, a forma como estão sendo oferecidos os materiais e suas buscas. **Resultados:** A necessidade de manuseio dos livros, ou como material básico para realização das pesquisas, relaciona-se à questão social e auto realização, pois o meio em que o indivíduo convive traz resultados satisfatórios. Para basear-se nessa temática, foi necessário analisar os estudos de Chiavenato (2009), para que se busque organização, ou um clima organizacional, dentro de qualquer empresa e suas repartições, pois, assim, a biblioteca proporcionará uma relação com grau de motivação aos seus participantes/leitores. **Conclusão** Conclui-se que, mesmo sendo pelas mídias, a leitura deve fazer parte da vida das pessoas, o importante é sempre estar realizando boas leituras, ler bons livros, mesmo que seja pelo computador, celular ou outros aparatos eletrônicos. Pois acredita-se que a tecnologia deve ser utilizada, já que será a nova tendência, das novas gerações deixarem cada vez mais em manusear livros, e assim, cada vez mais realizar leituras por meios digitais.

Palavras-chave: Biblioteca; Informações; Meio Digital.

BENEFÍCIOS DA CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ PARA OS PRODUTORES E CONSUMIDORES

Paula Andrea Alves Duarte (Graduanda em Administração).

Prof. Ms. João Batista Ferreira (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Administração

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Atualmente os consumidores estão cada vez mais exigentes, e a certificação torna-se um diferencial competitivo para os cafeicultores, possibilitando maior facilidade na comercialização de seus produtos. **Materiais e Métodos:** A pesquisa em questão trata-se de uma pesquisa básica, descritiva, quantitativa, utilizando as técnicas de bibliometria para coleta e análise dos dados. **Objetivos:** Neste sentido este trabalho objetiva-se buscar informações sobre estudos recentes e relevantes sobre as certificações na cafeicultura, em específico na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, nos anos de 2008 a 2017. Aprofundar-se na temática certificação do café, através da análise das principais características das publicações sobre este tema, técnicas de bibliometria; analisar os benefícios da certificação do café no consumo e na vida dos produtores rurais. **Resultados:** Os resultados demonstraram vários tipos de certificações existentes na cafeicultura, sendo elas: *Fairtrade* ou comércio justo, cafés orgânicos, *Rainforest Alliance*, *UTZ Kapeh*, Indicação Geográfica, BSCA, 4C, Certifica Minas, *Kosher*, *Bird Friendly*, *Nespresso AAA*, *Starbucks C.A.F.E practices* e *Globalgap*, cada uma com finalidades distintas. Revelou ainda, que a certificação traz inúmeros benefícios para os produtores rurais, bem como para os consumidores e a sociedade atual e futura, sendo os custos inerentes à certificação o principal ponto crítico. **Conclusão:** As práticas adotadas pelos gestores dos empreendimentos certificados são tratadas pelos pesquisadores como atuação em prol da sustentabilidade do planeta, sendo considerada como boas práticas agrícolas. Os produtores rurais precisam buscar a certificação de suas propriedades a fim de conseguir melhores preços de seus produtos, e/ou atuar em um nicho de mercado com consumidores de renda mais elevada, não importando em pagar um preço superior, porém mais criterioso nas escolhas e nas exigências de qualidade. Conclui-se que os produtores, que optarem pela certificação, conseguem aumentar a produtividade através de práticas eficazes de gestão, aumentam a competitividade e agrega valor ao seu produto, eleva a confiabilidade por parte dos consumidores, e atuam com responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Cafés Especiais. Valor Agregado. Sustentabilidade.

A PERCEPÇÃO DE UMA EQUIPE DE TRABALHO SOBRE O CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA CORRETORA DE SEGUROS

Juliana Aparecida Nunes Gomes (Graduanda em Administração).

Prof. Esp Rafael Silva (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Administração

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O clima organizacional é condição importante para mensurar o desempenho de uma organização. A percepção do trabalhador sobre o clima pode influenciar nos índices de absenteísmo, de rotatividade, bem como os níveis de produção, ou, ainda, aspectos mais subjetivos como a qualidade da produção e a qualidade do atendimento prestado ao cliente externo. Assim, esse conjunto de sentimentos vivenciados, bem como suas consequências, tem a capacidade de interferir no atendimento que é prestado ao cliente final. **Objetivo:** Identificar a percepção de uma equipe de colaboradores sobre o clima organizacional de uma empresa que atua no segmento de seguros, localizada no município de Patrocínio/MG. **Material e métodos:** Tratou-se de um estudo de caso, com métodos quantitativos, desenvolvido em uma corretora de seguros localizada no município de Patrocínio/Minas Gerais. A amostra foi formada por 20 (vinte) profissionais que trabalham na empresa em questão. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário, contendo questões fechadas. Os dados foram posteriormente, analisados a partir de cálculos estatísticos, que permitiram responder ao objetivo proposto. O estudo seguiu a todas as normas éticas estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Todos os resultados demonstram que existem problemas relacionados ao clima organizacional da empresa em questão. Mais de metade de força de trabalho não se sente motivada, nem valorizada, se queixa da remuneração, das relações interpessoais e deixariam a empresa se surgisse uma oportunidade. Também ficou demonstrado que os profissionais esperam motivação do gestor para desempenhar seus trabalhos, ainda que a empresa forneça as instalações e equipamentos necessários para a realização das atividades. **Conclusão:** A maioria dos trabalhadores percebe que o clima organizacional é positivo, mas somente metade desses indivíduos sente-se motivada a trabalhar. A outra metade da força produtiva declarou que não tem entusiasmo para o trabalho. A grande maioria dos entrevistados aponta que não existe motivação coletiva para o trabalho. Existem problemas relacionados ao clima organizacional e a gerência deve adotar medidas para melhorar tal aspecto, uma vez que ele interfere diretamente na satisfação e produtividade.

Palavras-chave: Clima organizacional. Equipe de trabalho. Gestão

ANAIS

AGRONOMIA

USO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES ASSOCIADOS À DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO MILHO.

Hugo Henrique Bisca (Apresentador/graduando em Agronomia)

Mauricio Junior Machado (Graduando em Agronomia)

Gabriel da Costa Inácio (Graduado em Ciências Biológicas/Doutorando em Ciências)

Prof. Me. Daniela Silva Souza (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Agronomia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O Cerrado é uma das principais áreas de cultivo agrícola no Brasil. Essa região apresenta diversas características para o cultivo do milho, tendo tanto fatores favoráveis como também limitantes à produção. A absorção de fósforo na cultura do milho tem um aumento significativo quando as plantas são inoculadas com Fungos Micorrízicos Arbusculares, onde podem auxiliarem em maiores produtividades. Isto se dá a diferenças no grau de infectividade e também na eficiência das diferentes espécies de fungos que promovem a adsorção do fósforo (P) pelas raízes. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos fungos micorrízicos arbusculares associados a diferentes doses de fósforo na cultura do milho. **Material e métodos:** O experimento foi conduzido em casa de vegetação no UNICERP, durante os meses de janeiro a maio de 2018. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC) em esquema fatorial 5 x 3, sendo os fatores, os tratamentos com adição do adubo fosfatado MAP nas doses de 0, 25, 50, 100 e 200 mg/dm³, e dois tratamentos compostos por espécies de fungos micorrízicos arbusculares (*Acaulospora scrobiculata* e *Gigaspora margarita*) e um tratamento controle, com cinco repetições. Aos 45 dias após a semeadura, foi realizada a avaliação das características biométricas, para mensuração altura, diâmetro do caule, comprimento da raiz, PMFA, PMFR, PMFT, PMSA, PMSR, PMST, P foliar, colonização dos FMAs. Os dados foram submetidos às análises de variância e de regressão e quando adequado, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. **Resultados:** Todas as variáveis analisadas foram significativas para os tratamentos, sendo o controle inferior aos tratamentos com as espécies *Acaulospora scrobiculata* e *Gigaspora margarita*, sendo a espécie *Acaulospora scrobiculata* mais responsiva nas dosagens de 100 e 200 mg/d³ de fósforo e a *Gigaspora margarita* mais responsiva nas doses de 25 e 50 mg/dm³ de fósforo. **Conclusão:** As plantas inoculadas com as espécies de FMAs foram superiores a testemunha. A espécie *Gigaspora margarita* é afetada por altas dosagens de fosforo. A espécie *Acaulospora scrobiculata* não é afetada em altas dosagens de fosforo.

Palavras-chave: *Acaulospora scrobiculata*, FMAs, *Gigaspora margarita*, Unicerp, *Zea mays*.

ESCARIFICAÇÃO E IMERSÃO EM ÁGUA VISANDO SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Tectona grandis* L.f.

Natália Silva Martins (Apresentadora/graduanda em Agronomia)

Prof. DSc. Alisson Vinicius de Araujo (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 5: Ciências Agrárias

Tipo de comunicação: Oral

Financiador do trabalho: FUNCECP

Introdução: *Tectona grandis* (teca) é uma espécie de grande porte e de rápido crescimento, cuja madeira é valorizada pela beleza, resistência e durabilidade é considerada uma madeira nobre. Suas sementes são semeadas no interior de frutos, formados por mesocarpo esponjoso e grosso e endocarpo duro e lenhoso, que provocam dormência. A extração da semente do fruto é inviável, por serem pequenas e delicadas. **Objetivo:** Avaliar a superação da dormência de sementes de teca após embebição dos frutos escarificados e não escarificados em água destilada parada, por diferentes períodos. **Material e métodos:** O experimento foi conduzido em esquema fatorial $(2 \times 4) + 2$, sendo duas condições do mesocarpo (escarificado e não escarificado), quatro períodos de imersão em água destilada (0, 24, 48 e 72 h) e água foi trocada por uma nova a cada 12 h, sendo água destilada com 200 ml e os frutos foram condicionados em caixas gerbox para embebição, conduzida em câmara climatizada na presença de luz e temperatura constante de 25°C e dois tratamentos adicionais, ambos submetidos à água corrente por 24 h, sendo um com mesocarpo escarificado e, o outro, não escarificado. Areia foi auto clavada, em três dias consecutivos. Para a avaliação da germinação, os diásporos foram distribuídos sobre uma camada de 2 cm de areia, em caixa gerbox, e acondicionadas em câmara climatizada, em temperatura constante de 30 °C e fotoperíodo de 16 h. Após os tratamentos as, sementes foram avaliadas quanto a germinação e o vigor. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, cada parcela com 25 frutos. Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão. As médias dos tratamentos qualitativos (condições do mesocarpo) foram comparadas entre si pelo teste de Tukey ($p > 0,05$). As médias dos tratamentos adicionais foram comparadas com as médias dos demais tratamentos pelo teste de Dunnett ($p > 0,05$). **Resultados:** A germinação e vigor das sementes escarificadas foram superiores àquelas não escarificadas. Quanto aos períodos de embebição, todos os dados apresentaram comportamento linear decrescente. As sementes escarificadas e embebidas em água destilada parada, por 24 h, apresentaram maiores índices de germinação e vigor do que em água corrente. **Conclusões:** A escarificação do mesocarpo eleva a germinação e o vigor das sementes de teca. Sementes de teca, escarificadas ou não, apresentam queda de germinação e vigor ao serem embebidas em água destilada parada, por períodos de até 72 horas.

Palavras-chave: espécie florestal; germinação; mesocarpo; teca; vigor.

MANEJO DE CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO COM EXTRATO BRUTO DE *Stryphonodendron adstringes*

Isadora Bruna de Oliveira (Apresentadora/Graduanda em Agronomia)

Adriana Cardoso Ferreira (Graduanda em Agronomia)

Professora Dr. Izabel Cristina Vaz Ferreira de Araújo (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Agronomia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O Brasil é o maior produtor mundial de café, o que qualifica essa atividade como uma das mais importantes para a economia brasileira. Porém, muitas são as doenças causadoras que danam economicamente a cafeicultura, entre elas destaca-se a Cercosporiose. Essa doença é causada pelo fungo *Cercospora coffeicola*. O uso de defensivos agrícolas para o controle de doenças como a cercosporiose está cada vez mais intensivo. Por isso, percebe-se a necessidade de se encontrar novos compostos químicos que possam ser utilizados no manejo de patógenos, sem que haja grande impacto ao meio ambiente. Substâncias provenientes de plantas, como o extrato de medicinais, que possuem princípios ativos inibitórios de microrganismos, estão sendo avaliadas em centros de pesquisa do Brasil e do mundo, na tentativa de produzir agrotóxicos com menor nível de toxidez. Na flora brasileira destaca-se uma espécie arbórea, conhecida popularmente, como Barbatimão (*Stryphonodendron adstringens*). Essa planta possui compostos químicos como, taninos, flavonoides, terpenos, estilbenos, esteroides, inibidores de tripsina e protease que podem interferir, na absorção de nutrientes, permeabilidade da membrana e processos enzimáticos do patógeno. **Objetivo:** Avaliar a influência do extrato bruto de barbatimão sobre o desenvolvimento do fungo *Cercospora coffeicola*, *in vitro*. **Material e métodos:** Foi realizada expedições de coleta de folhas naturalmente infestadas com cercosporiose. Em seguida, foram realizados os processos de isolamento e identificação do fungo. Em seguida, foi realizado o teste de patogenicidade da *Cercospora*. Para produção do extrato de barbatimão foram coletados cerca de dois quilogramas de fragmentos da casca de plantas de barbatimão. Após a coleta do material, este passou pelos processos de secagem, em seguida, foi triturado em moinho de faca Willey, obtendo-se, assim, o pó da casca de barbatimão. Para preparo do extrato realizou-se o procedimento de maceração, onde 500 gramas do pó da casca de barbatimão foram imersos em submersos em 500 ml de solução hidroalcoólica a 70%, durante 8 dias. Obteve-se dessa maneira o extrato bruto da casca de barbatimão a concentração de 50%. Para obtenção das demais concentrações (0, 10, 15 e 20%) foi feita a diluição do extrato com concentração de 50%. Para avaliar o efeito inibitório do extrato de barbatimão sobre o crescimento micelial de *C. coffeicola* foi organizado um esquema fatorial 4x4, sendo quatro concentrações de extrato e quatro isolados do patógeno, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições cada. Os dados obtidos foram submetidos à análise variância (ANOVA) e análise de variância da regressão, pelo programa Sisvar 5.6. **Resultados:** Na avaliação do crescimento micelial da cercosporiose, as concentrações de 15 e 20% não foram estatisticamente diferentes da testemunha, entretanto na concentração de 10% do extrato, os isolados 5 e 10 foram estatisticamente diferentes da testemunha. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste trabalho são bastante promissores, apresentando efeito inibitório nos isolados 5 e 10, na menor dosagem do extrato bruto de *Stryphonodendron adstringes*.

Palavras-chave: Barbatimão. Café. *Cercospora coffeicola*. Método alternativo.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE POTÁSSIO VIA ORGANOMINERAL EM MILHO SILAGEM

João Fábio dos Reis (Apresentador/graduando em Agronomia)

Prof. Esp. Erik Francisco Romão Borges (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Agronomia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O milho é um produto agroindustrial muito importante na economia brasileira por ocupar grandes áreas de produtividade e grande comercialização. Este produto é importante tanto para a alimentação animal quanto para alimentação humana. A produção do milho acontece em duas fases durante o ano, sendo em épocas distintas, com índices de precipitação bem diferentes uma da outra, conhecidas como primeira e segunda safra (safrinha). O milho safrinha para produção de alimentação animal é utilizado em maior escala na produção de silo, que compõe a nutrição suplementar de ruminantes em época de escassa forragem à pasto. A lucratividade, produtividade e rentabilidade das produções agrícolas fazem parte dos objetivos imediatos do agronegócio, dessa forma, para alcançar maior produtividade com menor custo, são conduzidos estudos de uso de tecnologias na potencialização da produção. A adubação é uma tecnologia corriqueira nas lavouras, no entanto, as formas e dosagens para as culturas são testadas constantemente. Como opção de adubação para o milho tem a adubação mineral e organomineral. A adubação organomineral é a mistura de vários compostos. A adubação é utilizada para ofertar à lavoura nutrientes necessários para seu desenvolvimento. O milho tem como imprescindível a adubação de potássio, pois é um macronutriente importante para o desenvolvimento vegetal, aumentando a biomassa, o que torna interessante para o milho destinado à ensilagem. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é verificar por adubação organomineral, qual a melhor dosagem de K para produção de matéria verde e matéria seca de milho safrinha destinado a ensilagem. **Material e Método:** Foi feito plantio de híbrido de milho Santa Helena SHS 7990 PRO2, em blocos casualizados de 5 tratamentos com 4 repetições. Os tratamentos foram organizados com adubação de cobertura da seguinte forma: 1 - mineral fornecendo 100% da dose indicada; 2 – organomineral com 100% da dose de K indicada; 3 - organomineral com 80% da dose de K indicada; 4 - organomineral com 60% da dose de K indicada; 5 - organomineral com 40% da dose de K indicada. Após corte a matéria verde foi pesada e conduzida a laboratório para análise de porcentagem de produção de matéria seca. Os dados foram transformados para médias de ton há -1 e foram submetidos análises estatísticas. **Resultados:** O tratamento 2 com 100% de dose de K via adubação organomineral apresentou melhores resultados de produtividade de matéria verde e matéria seca. O tratamento 5 com 40% de dose de K via adubação organomineral apresentou melhores níveis percentuais de matéria seca por planta. **Conclusão:** O híbrido Santa Helena SHS 7990 PRO2 apresenta melhor produção quando submetido a adubação de cobertura com adubo organomineral disponibilizando 100% da dose de K indicada.

Palavras-chave: 1. Milho Safrinha. 2. Organomineral. 3. Potássio. 4. Silagem.

USO DE EXTRATO DE *Stryphnodendron adstringens* NO MANEJO DE MANCHA AUREOLADA EM CAFEZEIROS

Mauricio Junior Machado (Apresentador/Graduando em Agronomia)

Profª. DSc. Izabel Cristina Vaz Ferreira de Araújo (Doutora em Fitotecnia) - Orientadora

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP, Patrocínio - MG.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

Tipo de comunicação Oral.

INTRODUÇÃO: A mancha aureolada é uma doença causada pela bactéria, *Pseudomonas syringae* pv. *garceae*, cujos danos podem causar perdas de até 30% na produção. Em áreas onde a ocorrência de ventos frios é frequente, como é comum em cafezais da região de Patrocínio-MG, a incidência e severidade da doença são maiores. No extrato de barbatimão já foram identificados compostos com potencial antimicrobiano como, taninos, flavonoides, terpenos, estilbenos, esteróides, inibidores de tripsina e de protease **OBJETIVO:** Avaliar a virulência de cepas de *P. Syringae* pv. *garceae* isoladas na região de Patrocínio-MG e o potencial preventivo do extrato bruto de *Stryphnodendron adstringens* no controle da mancha aureolada do cafeeiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se dois experimentos mudas de cafeeiros, um utilizando-se mudas da cv. Catuaí 144 e outro com mudas cv. Topázio. Os experimentos foram organizados em esquema fatorial 5x4 (cinco concentrações de extrato de *S. adstringens* 0%, 10%, 20%, 30% e 40% (v/v) e quatro isolados da bactéria), com três repetições em delineamento inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos às análises de variância e de regressão e quando adequado, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade **RESULTADOS:** O extrato de *S. adstringens* foi capaz de reduzir a severidade da mancha aureolada, tanto no experimento realizado em mudas da cv. Catuaí, quando nas mudas da cv. Topázio. Contudo, houve maior distinção entre os isolados de *P. syringae* pv. *garceae* quando os mesmos foram inoculados nas mudas da cv. Topázio. Nesse cultivar o extrato de *S. adstringens* apresentou baixo efeito sobre a severidade da doença causada pelo isolado mais virulento, o Psg 6. **CONCLUSÃO:** Concentrações de extrato de *S. adstringens* acima de 10% reduzem a severidade de mancha aureolada em cafeeiros. Os isolados de *Pseudomonas syringae* pv. *garceae* Psg 1, Psg 3, Psg 5 e Psg 6 se distinguem quanto a sensibilidade ao extrato alcoólico de barbatimão.

Palavras-chave: Antimicrobiano, antibacteriano, *Coffea* sp.

EFICIÊNCIA ETHEPHON NA UNIFORMIZAÇÃO DOS FRUTOS E ANTECIPAÇÃO DA COLHEITA DO CAFEIRO *Coffea arabica*)

Glalweryn Acassio Langbein de Castro (Graduando em Agronomia).

Prof. Me. Guilherme dos Reis Vasconcelos (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Cafeicultura

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A cultura do café ocupa lugar muito importante no cenário econômico mundial, onde na safra de 2018 o país produziu cerca de 58 milhões de sacas de 60 kg, alguns fatores influenciam de forma negativa a produção de café no país, um desses fatores é a maturação desuniforme dos frutos que irá interferir no procedimento de colheita, outro fator, que leva a desvalorização do produto é a qualidade final dos grãos beneficiados, pois atualmente o mercado consumidor está exigindo produtos com maior qualidade. Uso de reguladores de crescimento vem sendo utilizado para auxiliar produtores em produzir de forma mais eficaz reduzindo assim o custo de produção e aumentando sua rentabilidade. **Objetivo** avaliar a eficiência do ethephon na Homogeneização dos frutos e na antecipação do início da colheita. **Material e métodos:** O experimento foi conduzido em propriedade particular no município de Patrocínio (MG) em cultivar Mundo Novo (*Coffea arabica*), os tratamentos foram presença e ausência do Ethephon utilizando o modelo estatístico DBC com 11 repetições e 9 plantas por parcela, sendo uteis as 3 plantas centrais de cada parcela. A aplicação foi realizada com pulverizador atomizador tratorizado com dose de 100 ml de produto comercial para 100 L de água um volume de calda de 1200 l/ha, após 90% dos frutos apresentar o endosperma completamente formado. As características avaliadas foram porcentagem de frutos no estágio de Passa, Cereja, Verde cana e Verde no dia da aplicação com intervalos de 7 dias, colhidos com porcentagem de frutos verdes inferiores a 5%; nível de desfolha em ramos marcados no terço médio das plantas onde utilizou-se 3 ramos por parcela; qualidade de bebida avaliada através de análise sensorial (prova de xícaras). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey. **Resultados:** O Ethephon proporcionou uniformidade dos frutos, antecipação da colheita em 15 dias, promoveu uma maior desfolha quando comparado com a testemunha, a utilização do regulador de crescimento não interferiu na qualidade de bebida comparado à testemunha colhidos com menos de 5% de frutos verdes. **Conclusão:** Com os resultados obtidos nesse trabalho pode concluir que o Ethephon auxilia de forma eficiente na uniformização dos frutos, antecipa o início da safra em 15 dias e não interfere na qualidade de bebida.

Palavras-chave: Café, Etileno, Maturação, Qualidade de bebida, Uniformidade



ANAIS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DOS EXTRATOS BRUTOS DA
ESPÉCIE *Chenopodium ambrosioides* L FRENTE À BACTÉRIAS
FITOPATOGÊNICAS DE INTERESSE NA AGRICULTURA**

Murilo Luiz dos Santos (Apresentador/graduando em Ciências Biológicas)
Jéssica Cardoso Ferreira (Graduada em Agronomia/Mestranda em Ciências)
Gabriel da Costa Inácio (Graduado em Ciências Biológicas/Doutorando em Ciências)
Prof. Dr. Wagner Antônio Bernardes (Orientador)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 2: Ciências Biológicas
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: As atitudes de usar com responsabilidade os recursos naturais, de preservar e conservar o ambiente são cada vez mais necessárias para a sociedade moderna acarretando na busca constante por sistemas de produção agropecuários apoiados em princípios ecológicos e naturais. Neste contexto o desenvolvimento de métodos alternativos de controle de doenças de plantas causadas por bactérias tem por finalidade oferecer alternativas para reduzir a dependência dos agrotóxicos e contribuir para se praticar uma agricultura mais segura e sustentável. A viabilidade do uso de compostos bioativos obtidos de plantas no controle de fitopatógenos tem sido demonstrada em diversas pesquisas, devido à sua eficiência, além do baixo custo, segurança para os aplicadores, consumidores e meio ambiente. **Objetivo:** Neste sentido, o presente estudo teve como propósito avaliar as atividades antibacteriana, *in vitro*, dos extratos brutos hexânico, diclometânico e etanólico das folhas de *C. ambrosioides* L, frente às fitobactérias: *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* (UFUB13), *Clavibacter michiganensis* subsp. *michiganensis* (1132) e *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Feij - 3161). **Metodologia:** A espécie *C. ambrosioides* L foi coletada no mês de junho de 2017 no perímetro urbano do município de Patrocínio, localizado na porção oeste do estado de Minas Gerais. As folhas foram secas, pulverizadas e os pós resultantes foram submetidos a maceração química com os solventes etanol, diclorometano e hexano. A atividade bactericida dos extratos brutos foi avaliada nas concentrações entre 50 e 1.000 $\mu\text{g mL}^{-1}$ utilizando o método de microdiluição em caldo Meio 523 em microplacas de 96 poços e bacteriostática, nas mesmas concentrações, em placas de Petri em Meio 523, segundo o Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), frente às fitobactérias: *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* (UFUB13), *Clavibacter michiganensis* subsp. *michiganensis* (1132) e *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Feij - 3161). **Resultados:** Utilizando como referência os parâmetros estabelecidos na literatura ($\leq 100 \mu\text{g mL}^{-1}$) para determinar a atividade antibacteriana de extratos brutos, os resultados deste estudo ($> 1000 \mu\text{g mL}^{-1}$) demonstraram que os extratos avaliados não apresentaram atividade bactericida e bacteriostática frente às fitobactérias avaliadas em todas as concentrações testadas. **Conclusão:** Nas condições desse experimento os extratos brutos de *C. ambrosioides* L não foram eficientes no controle das fitobactérias testadas.

Palavras-chave: Fitobactérias; Extratos brutos; *Chenopodium ambrosioides*

LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA ANUROFAUNA NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÕES NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO MINAS GERAIS

Reges Abadio Ferreira Martins (Apresentador/Graduando em Ciências Biológicas)

Peter Munhoz Frey (Orientador)

Leandro Alves da Silva (Co-Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Ciências Biológicas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: As florestas tropicais concentram-se nas maiores diversidades de espécies de anuros do planeta inteiro, devido a suas boas condições climáticas e qualidades ambientais. O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil e também o segundo com maior número de espécies de anfíbios, ficando atrás apenas da Amazônia. Minas Gerais, um dos estados mais apropriados do país devido sua extensão territorial, contém três, dos seis biomas brasileiros, porém, devido às expansões agrícolas, ao passar dos anos o estado vem sofrendo fortes mudanças, assim prejudicando muito a fauna e flora. As florestas tropicais são os ambientes com condições mais favoráveis para anuros, por serem organismos sensíveis a mudanças climáticas. **Objetivo:** Este trabalho teve como propósito levantar e identificar a anurofauna na região de duas fazendas entre os municípios de Santa Juliana e Pedrinópolis, Minas Gerais. **Material e métodos:** As amostragens foram feitas nas áreas de preservação e antropização das fazendas e os dados foram coletados por meio do método de Procura Visual Limitada por Tempo – PVLT, e por meio de “armadilha de queda”, os organismos foram capturados, fotografados para posterior identificação e soltos na mesma área de captura. **Resultados:** Das metodologias testadas a mais eficaz sem dúvida foi a PVLT, onde apresentou o maior percentual de indivíduos registrados. Em todo desenvolvimento das amostragens, a metodologia de “armadilha de queda” foi sem sucesso. O levantamento apresentou 147 animais pertencentes a 04 famílias: Bufonidae, Craugastoridae, Hylidae e Leptodactylidae. Distribuídos em 14 espécies de anfíbios da ordem anura. **Conclusão:** Conclui-se que, dos meses de amostragem, os chuvosos (com maior índice de umidade) apresentaram-se mais satisfatórios, por propiciarem melhor aspecto climático para tais espécimes, além disso, o método de PVLT obteve melhores resultados perante a outra metodologia, pois considerando o tempo de amostragem e a área percorrida, essa metodologia foi a mais adequada à esta pesquisa.

Palavras - chaves: Anuros, Bufonidae, Cerrado, Florestas Tropicais, PVLT.

Dados para a inscrição:

Nome: Reges Abadio Ferreira Martins

Email: reges_martins000@hotmail.com

Telefone: 34992836589

Curso: Ciências Biológicas

Título da comunicação oral ou poster : oral

Autor responsável por apresentar o trabalho: Reges Abadio

Coautores: Peter, Leandro

Financiador do trabalho: Reges Abadio

ANAIS

CAFEICULTURA

MÉTODO ALTERNATIVO DE LIMPEZA DE BIG BAG DE CAFÉ

Bruno Vinícius Lopes de Almeida Martins (Apresentador/graduado em Tecnologia em Cafeicultura)

Prof. Dr. Aquiles Junior da Cunha(Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias: Cafeicultura

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Atualmente em armazéns convencionais e cooperativas de café tem se uma preocupação com a contaminação de lotes de café de qualidades diferentes ou de uma safra para outra, devido a forma predominante de armazenamento ser em embalagens reutilizadas por diversas vezes como as *big-bags*, assim acredita se que o desenvolvimento de novas técnicas para mecanizar a operação de limpeza das *big-bags* possa contribuir com o aumento da velocidade de limpeza, garantindo maior numero de *big-bags* limpos em menor espaço de tempo, minimizando possíveis erros da operação manual e garantir maior higiene no manuseio do produto. **Objetivo:** Avaliar o método de limpeza alternativo utilizado na Cooxupé, comparado ao método manual. **Material e métodos:** O estudo foi realizado na Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé Ltda no núcleo de Monte Carmelo - MG. Inicialmente foram realizados pré-testes com a utilização de exaustor para insuflar ar nos *big-bags* e remover os grãos crus de café. Nesse estudo foi analisada a eficiência e qualidade do serviço que a turbina poderia realizar e o bem-estar dos colaboradores no momento de realizar a atividade. Uma vez verificada que a insuflação de ar foi eficiente, iniciou-se o desenvolvimento do projeto em programa de desenho. Na avaliação do método alternativo de limpeza dos *big-bags* foi utilizado um cronometro para a marcação do tempo de limpeza dos *big-bags* e uma análise visual para a contagem dos *big-bags* limpos durante determinado tempo, ainda assim nesse processo foi feito uma análise visual por dentro das *big-bags* para avaliar a eficiência da limpeza que o método alternativo realiza **Resultados:** Na avaliação do método alternativo foi possível concluir que com quatro colaboradores em um período de uma hora realizando a limpeza conseguimos obter quinhentos *big-bags* limpos com uma melhor qualidade de limpeza, melhores condições de serviço para os colaboradores, melhor segurança de trabalho, melhor limpeza e organização do ambiente de trabalho devido esses grãos já serem depositados diretamente dentro da sacaria de juta, sem ficar esparramados pelo chão do armazém podendo assim serem contaminados facilmente com outras matérias. Na comparação de limpeza dos dois métodos foi observado que no método manual em cerca de 500 *big-bags* limpos se obtém cerca de 20 a 25 Kg de café com pó. No método alternativo de limpeza nessa mesma quantidade de *big-bags* limpos podem ser coletados cerca de 50 a 60 Kg de café sem pó devido a eficiência da limpeza e a alternativa de se utilizar a insuflação de ar para realizar a limpeza.. **Conclusão:** A mecanização do processo de limpeza das *big-bags* e uma alterativa com melhor eficiência, qualidade de limpeza e serviço para os colaboradores, resolvendo assim o principal problema da contaminação dos grãos remanescentes de café.

Palavras-chave: Armazenamento; Contaminação; Lotes

QUALIDADE DA BEBIDA DO CAFÉ EM FUNÇÃO DE CULTIVARES E MÉTODOS DE SECAGEM PÓS-COLHEITA

Higor Aparecido de Souza Vieira (Apresentador/graduado em Tecnologia em Cafeicultura)

Prof. Dr. Aquiles Junior da Cunha (Orientador)

Sandra das Graças de Moraes (Co-orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias: Cafeicultura

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O café é um dos produtos agrícolas de maior importância para economia mundial, com especial destaque para a brasileira. Assim, ele tem sido alvo de inúmeros estudos que buscam o seu melhoramento, tanto em nível de produtividade, como também no que tange a sua qualidade. Sabe-se que o processamento dos grãos representa uma etapa de grande importância dentro da cadeia de produção do café. Por isso, esse estudo se fundamenta na necessidade de discorrer sobre as melhores técnicas, ou seja, aquelas que garantam os melhores resultados nas mais diversas etapas do seu processamento, sendo que para este estudo, optou-se por avaliar a etapa de secagem dos grãos. **Objetivos:** Avaliar a qualidade sensorial da bebida do café submetido em três métodos de secagem (terreiro de cimento, terreiro suspenso e terreiro suspenso e coberto) e duas cultivares diferentes (Catuaí IAC 99 e Topázio MG 1190). **Material e Métodos:** Foram analisadas duas cultivares de café: Topázio MG 1190 amarelo e Catuaí IAC 99 vermelho; submetidos a três técnicas de secagem do café: terreiro de cimento, terreiro suspenso e terreiro suspenso coberto. A avaliação da qualidade de bebida foi realizada por meio do método de análise descritiva qualitativa a partir da avaliação de cinco provadores devidamente certificados pela SCA que identificaram as características particulares dos cafés por meio da degustação nos atributos: fragrância/aroma; uniformidade; ausência de defeitos; doçura; sabor; acidez; corpo (intensidade e qualidade); finalização (persistência e qualidade residual); equilíbrio (interação entre sabor, corpo e acidez); defeitos; avaliação geral. **Resultados:** Não se identificou diferença estatisticamente significativa em nenhum dos atributos analisados. Destaca-se que segundo os dados da pesquisa, todas as formas de secagem ofereceram um café classificado segundo escala da SCA como de alta qualidade. Considerando a nota final, atribuída ao café processado pelas diferentes técnicas de secagem, observamos que a diferença entre elas não foi estatisticamente significativa. A técnica de secagem em terreiro foi a que apresentou o melhor resultado (82,57), seguido pela secagem por terreiro suspenso (82,05) e o terreiro suspenso coberto (81,95). **Conclusão:** Embora não tenha sido observado diferenças estatisticamente relevantes na análise sensorial do café processado a partir das três técnicas de secagem investigada, foi possível verificar pelo estudo que ambas ofereceram um café de boa qualidade, visto que para todos os métodos o resultado final foi de uma bebida de boa qualidade.

Palavras-chave: Análise Sensorial; Atributos; *Coffea arabica*.

INOVAÇÃO NA ADUBAÇÃO DO CAFEIEIRO: ESTUDO COMPARATIVO DA ADUBAÇÃO CONVENCIONAL E ORGANOMINERAL SOBRE OS TEORES FOLIARES DE MACRONUTRIENTES

Naihara Uniai de Paula (Apresentadora / Autora / Graduanda em Tecnologia em Cafeicultura)
Prof. Esp. Erik Francisco Romão Borges. (Orientador e Coautor)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias: Cafeicultura
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Devido os solos brasileiros serem normalmente, ácidos e pobres em nutrientes, faz-se necessário o emprego de práticas simples e eficazes quanto ao fornecimento de nutrientes ao pleno desenvolvimento do cafeeiro. Para a obtenção de maior produção e melhor aproveitamento de cada safra de café, é essencial buscar as melhores fontes e alternativas em adubação. Atualmente, com a necessidade do aumento da eficiência dos fertilizantes e o reaproveitamento dos resíduos agroindustriais, vem-se expandindo no mercado o uso de fertilizantes organominerais, que são adubos orgânicos enriquecidos com nutrientes minerais, visando o maior aproveitamento de nutrientes pela planta, melhor desenvolvimento vegetativo e conseqüentemente, o aumento de produtividade da cultura, além de reduzir custos e impactos ambientais. **Objetivo:** Comparar os teores foliares nutricionais de macronutrientes no cafeeiro, submetido à adubação com fertilizante mineral convencional versus adubação com fertilizante organomineral, com base nos resultados de análise foliar, verificando se o ajuste de demanda (15% a menos) da dose de organomineral sobre o fertilizante mineral manteve o mesmo nível nutricional da adubação convencional. **Material e métodos:** O experimento foi realizado na área da Fazenda Nossa Senhora dos Remédios - Perdizes, MG, por meio de delineamento em blocos casualizados ao acaso, com 2 tratamentos em 10 repetições cada, totalizando 20 parcelas. As aplicações iniciaram-se em novembro de 2017 a fevereiro de 2018, sendo utilizados dois tipos de adubos: organomineral (T1) e mineral convencional (T2). As doses utilizadas de macronutriente foram: para a adubação organomineral: Nitrogênio - 382 Kg/ha; Fósforo - 68 Kg/ha e Potássio - 382 Kg/ha e para a adubação convencional: Nitrogênio - 450 Kg/ha; Fósforo - 80 Kg/ha e Potássio - 450 Kg/ha. A característica avaliada foi o teor de macronutrientes primários (N, P e K) no tecido vegetal do cafeeiro. Os dados obtidos, foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey. **Resultados:** Com os resultados obtidos a partir da análise dos tecidos foliares, as adubações com organomineral e adubações com mineral convencional não obtiveram efeito significativo para os teores de macronutrientes entre si, porém, como foi feito um ajuste de demanda com a adubação organomineral que foi de 15% a menos em relação à adubação convencional, obteve-se o mesmo nível nutricional em relação aos macronutrientes. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que, a adubação organomineral é o tipo de adubação mais eficiente, visto que, com o ajuste de demanda, conseguiu-se obter os mesmos níveis nutricionais de macronutrientes para a planta.

Palavras-chave: *adubo; café; fertilizante; nutricional*

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE APLICAÇÃO NO CONTOLE DA BROCA DO CAFÉ

Beatriz Rabelo da Silva (Apresentadora/ Autora/ Graduanda em Tecnologia em Cafeicultura)
Prof. Esp. Erik Francisco Romão Borges. (Orientador e Coautor)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento : Ciências Agrárias: Cafeicultura
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O ataque da broca do café causa prejuízo quantitativo, com a redução do peso dos grãos e queda de frutos, e prejuízo qualitativo, com a redução da qualidade do café através da alteração no tipo de bebida. Os danos causados pelas larvas do inseto que vivem no interior do fruto de café, atacando uma ou as duas sementes para sua alimentação, podendo levar a destruição do fruto de forma parcial ou total. A aplicação de defensivos agrícolas tem como principal objetivo aplicar a dose correta do produto no alvo desejado e a qualidade da operação pode ser crucial para se atingir a produtividade almejada da cultura, observa-se que dentre outras razões, as perdas e desperdícios de produtos se dão por uma não adequação do volume aplicado com as características da cultura. **Objetivo:** Avaliar a eficiência no controle da broca do café (*Hypothenemus hampei*), comparando diferentes tipos de vazões e velocidades. **Material e métodos:** O experimento foi realizado na Fazenda Córrego da Mata, região de Patrocínio, MG, por delineamento em blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições, totalizando 20 parcelas, cada parcela com 30 metros lineares. Foram feitas duas aplicações com o produto Clorpyrifos, na dose de 2,0 litros/há, com intervalo de 30 dias, sendo aplicado em 2 velocidades, a velocidade 1 foi de 6,2 km/h e a velocidade 2 de 4,5 km/h, e 2 vazões, vazão 1 de 400 litros/há e vazão 2 foi de 800 litros/há além de um testemunha, sem aplicação, com a finalidade de medir a infestação de broca do café na área. Os dados obtidos, foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as medias comparadas pelo teste de Tukey. **Resultados:** Com base nos resultados obtidos nesse estudo o Clorpyrifos foi eficiente em todos os tratamentos, onde apenas a testemunha manteve índice de infestação alto, ao analisar em conjunto a 3ª e 4ª avaliação, percebemos que tratamentos que trabalhavam com vazões menores (400 litros/há), apresentaram melhor estabilidade no controle da broca do café, fato que pode ser explicado pela maior concentração de ativo na gota de pulverização, que ao atingir o alvo se torna mais eficiente. **Conclusão:** Pelo presente trabalho podemos concluir que o controle de broca foi eficiente em todas as aplicações com o Clorpyrifos, não apresentando diferenças quando se usa diferentes volumes de calda e velocidades de aplicação. Pode-se destacar as aplicações com menor volume de calda, que se mostraram mais estáveis no controle da broca do café (*H. hampei*), independente de velocidade de aplicação.

Palavras-chave: Clorpyrifos. Velocidade. Volume de calda.

ANAIS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A TRAJETÓRIA E EVOLUÇÃO DO RÁDIO NO BRASIL E SUAS FORMAS DE FATURAMENTO

Matheus Pires Romão (Apresentador/graduando em Ciências Contábeis)
Vitória Pereira Santana (Apresentadora/graduanda em Ciências Contábeis)
Profª. Ma. Fátima Yukari Akiyoshi França (orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio –UNICERP.
Área do Conhecimento 2: Ciências Contábeis
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A história do rádio no Brasil, teve início, oficialmente, em 7 de setembro de 1922, nas comemorações do centenário da Independência do país. Foi realizada a transmissão, à distancia e sem fios, da fala do presidente Epitácio Pessoa, na inauguração da radiotelefonia brasileira. Logo, por meio do médico, Roquette Pinto, as transmissões foram possíveis porque conseguiu convencer a Academia Brasileira de Ciências a patrocinar a criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que viria a ser a PRA-2. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a chegada e evolução do sistema radiofônico no Brasil, além de citar as diversas formas de faturamento e publicidade neste meio de comunicação, mostrando que é acessível a qualquer empresa anunciar e ter o retorno esperado com este investimento. **Material e métodos:** A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de estudos com base bibliográfica, por meios digitais, em *sites* que apresentam temas acadêmicos e foi embasada em História do Rádio no Brasil, 2015. **Resultados:** Verificou-se que o rádio é um veículo de comunicação muito utilizado, ainda nos dias de hoje, e que continua atuante na sociedade porque possui colaboradores que investem na divulgação de seus trabalhos. **Conclusão:** Conclui-se que o rádio é um dos principais veículos de comunicação e está presente em quase todas as residências do país, pelo sistema convencional, além dos modelos embutidos nos veículos, *smartphones* e demais plataformas. Além disso, citam-se que o rádio tem diversas formas de faturamento como propagandas, testemunhais, parcerias com cantores entre outros profissionais do entretenimento. Com isso, a empresa que investir neste tipo de divulgação irá alcançar seu público alvo de forma rápida e eficiente, recuperando o investimento em um curto espaço de tempo.

Palavras-chave: Brasil; Faturamento; Rádio; Transmissão.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO REALIZADO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE ARMAZÉNS GERAIS

BRENDA APARECIDA ROMÃO BORGES¹
RAFAEL SILVA²

RESUMO

Introdução: As mudanças políticas e econômicas sofrem alterações todo o tempo, o que leva as organizações a buscarem ferramentas de apoio para tomar suas decisões diante deste cenário instável, onde os aspectos fiscais se mostram significativamente relevantes por sua carga e pelo alto custo desembolsado pela empresa. O planejamento tributário, como ferramenta estratégica, é a maneira legal de minimizar a alta carga de tributos, e reduzindo os gastos desnecessários consequentemente poderá aumentar a lucratividade da organização, tornando-a mais competitiva no mercado. Porém, elaborar este tipo de planejamento exige bastante atenção e conhecimento do profissional, não somente o que se refere à legislação tributária, que sofre alterações constantes, mas também acerca da empresa, uma vez que cada organização possui suas particularidades. Portanto, diante de um mercado que vem se mostrando cada vez mais concorrente, elaborar um planejamento tributário passou de uma mera opção de cada empresa para uma decisão imprescindível para aquelas que pretendem se sustentar, de forma lucrativa e competitiva. **Objetivo:** Elaborar um planejamento tributário entre os regimes de tributação Lucro Real e Lucro Presumido, de forma a demonstrar qual a opção mais viável com base nos dados de uma empresa prestadora de serviços de armazéns gerais localizada na cidade de Patrocínio/MG. **Material e Métodos:** Estudo de caso realizado através da coleta de dados da empresa, elaborando os cálculos e análises necessárias para se chegar à conclusão proposta. **Resultados:** Após a análise dos dados, realização dos cálculos necessários e elaboração de comparativos, foi evidenciada a vantagem da empresa ao optar pelo regime de tributação Lucro Presumido. **Conclusão:** Conclui-se que ao optar pelo regime de tributação Lucro Presumido a empresa teria uma economia de R\$ 12.951,64 (Doze mil novecentos e cinquenta e um reais e sessenta e quatro centavos), no período de um ano, frente ao Lucro Real. Vale ressaltar que o presente planejamento tributário foi elaborado com base nos dados fornecidos pela empresa, objeto do estudo, referentes ao ano de 2017, devendo o mesmo ser realizado anualmente com uma projeção de cenário futuro, uma vez que dependerá totalmente da movimentação e fluxo financeiro da empresa, o qual sofre constantes mudanças.

Palavras-chave: Estratégia; Tributação; Impostos.

¹ Discente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP.

² Professor acadêmico, Graduado em Ciências Contábeis e Administração, Pós-graduado em Gestão Empresarial, Consultor de Empresas.

DIREITOS E BENEFÍCIOS DO TRABALHADOR E AS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Ana Carolina Côrtes (Apresentadora/graduanda em Ciências Contábeis)
Isadora Silva Souza (Apresentadora/graduanda em Ciências Contábeis)
Letícia Beatriz de Oliveira (Apresentadora/graduanda em Ciências Contábeis)
Prof.^a Ma. Fátima Yukari Akyioshi França (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio-UNICERP.
Área do Conhecimento 2: Ciências Contábeis
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) foi promulgada em 1º de maio de 1943, após a questão trabalhista no Brasil se tornar um caso de política pública na década de 1930. Liderada por Getúlio Vargas, a elite política daquela época queria modernizar o País, o que significava superar aspectos de sua herança agrária, colonial e escravista em nome de um projeto de industrialização com ampliação de direitos trabalhistas. Hoje, a CLT regulamenta as relações de trabalho tanto urbano quanto rural e explicita os direitos e benefícios do trabalhador, e os deveres do empregador perante a lei. Dentre os direitos do empregado podemos destacar o vínculo empregatício, demonstrado ao registrar na carteira de trabalho e o salário mínimo, e entre os benefícios destacamos o seguro-desemprego e salário-maternidade. Já nas obrigações trabalhistas, destaca-se o recolhimento de benefícios como INSS e FGTS que poderão ser gozados posteriormente. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar os direitos e benefícios do trabalhador registrado em carteira de trabalho e os deveres do empregador perante a lei. **Materiais e métodos:** A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de estudos bibliográficos, por meios digitais em *sites* que apresentam temas acadêmicos, utilizou-se o *site* Politize. **Resultado:** Atualmente, os direitos e deveres trabalhistas giram em torno das tensões que são resultados da história do Brasil e servem, muitas vezes, como um anestésico funcional para as grandes massas. **Conclusão:** Conclui-se que, a criação das leis que determinavam direitos e deveres, em relação ao trabalho, foram impulsionados pela abolição da escravidão, que trouxe um novo viés trabalhista e econômico para o país.

Palavras-chave: Trabalhador; Leis; Direitos; Deveres.

**ANÁLISE DO CUSTO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DA ATIVIDADE
CAFEEIRA: Um estudo da Safra de 2016 e 2017 em uma Propriedade Rural no
Município de Serra do Salitre/MG**

Valéria de Souza Costa (Graduanda em Ciências Contábeis).

Prof. Me. Arlindo Gonçalves Reis Junior (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Ciências Contábeis

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O Brasil é atualmente o maior produtor e exportador de café do mundo e um dos maiores consumidores do produto. Neste contexto os cafeicultores têm buscando melhorias para desenvolver suas atividades operacionais e gerenciais e buscando redução de custos e por consequência, obterem aumento da rentabilidade de suas atividades. A eficiência na gestão dos custos, aliado ao efetivo controle das despesas da produção, possibilitam ao produtor rural alcançarem a rentabilidade planejada. **Objetivo:** Realizar o levantamento das despesas e de todos os custos da produção de café da propriedade rural e avaliar as receitas obtidas com a venda da produção e ainda estudar a oscilação da quantidade produzida de um ano para outro identificando as causas da variação na rentabilidade. **Material e Métodos:** A pesquisa se caracterizou como descritiva, realizada através de um estudo de caso em uma propriedade rural no município de Serra do Salitre/MG. Em relação ao objetivo, o estudo possui uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados obtidos foram analisados e dispostos em quadros e tabelas, realizando-se as comparações de oscilações dos valores do ano de 2016 e 2017 atribuindo a sua significância. **Resultados:** De acordo com os dados coletados, foi possível constatar que as despesas administrativas de 2017 foram maiores que as de 2016. A despesa que mais contribuiu para esse resultado foi a Retirada do Administrador com 52,24% em 2016 e 44,43% em 2017. Houve um aumento significativo nas despesas com associações, impostos e cartórios nos anos comparados, pois no ano de 2017 as despesas com manutenção e cuidado da lavoura se elevaram implicando em maior gasto com documentação referente a compras de produtos. Nas despesas com pessoal e também outras despesas de colheita, houve um aumento notório devido a produtividade dos anos analisados. Em 2016 foram produzidas 8.230 sacas e em 2017 foram 1.520 sacas. Essa variação tem influência direta nas despesas citadas. As receitas de forma geral mostram uma diferença expressiva nos anos analisados, todos os resultados foram maiores no ano de 2016, destacando-se o preço da venda. Os preços da saca de café no ano de 2016 variaram de R\$478,52 a R\$ 549,46 de janeiro a dezembro, já em 2017 esses valores foram de R\$ 437,82 a R\$ 514,21. São vários os fatores que afetam a variação nesse preço, dentre eles o valor do dólar, o clima, e até mesmo a política agrícola. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste trabalho demonstram a importância de acompanhar e avaliar os custos e despesas de produção. O Estudo revelou ainda, a necessidade do produtor rural se preparar para a questão da bialidade do café, que pode causar oscilações consideráveis do ponto de vista da rentabilidade da propriedade.

Palavras-chave: Produção Cafeeira; Custos de Produção; Gestão de Custos

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

ROSELI DE SOUZA CORDEIRO
JOAQUIM TEOBALDO JUNIOR

RESUMO

Introdução: As Análises das Demonstrações Contábeis é uma necessidade onde aprimora informações extraídas com eficiência e posteriormente sendo eficaz, tendo assim uma visão geral do que se passa dentro da organização podendo atender suas necessidades e norteando as tomadas de decisões. **Objetivo:** Demonstrar a importância das Análises por meio da Análise Horizontal, Vertical e através dos quocientes de Rentabilidade, Estrutura de Capital e de Liquidez podendo então oferecer um diagnóstico sobre a real situação econômico-financeira através de um relatório geral. **Materiais e Métodos:** Classificou do tipo exploratória, teve uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa, tendo em vista que essa pesquisa se trata de um estudo de caso onde foi observado uma empresa base para ser analisada e demonstrar os cálculos onde será abordado. Será submetida cálculos dos indicadores citados acima. Assim, fornecerá a condição financeira da organização que ela se encontra dentro dos períodos que serão abordados. **Resultados:** As informações foram analisadas de forma descritiva, assim pode-se observar melhor a real situação econômica da empresa. **Conclusão:** Conclui-se que com todos os indicadores calculados na pesquisa foi possível ter um posicionamento mais nitido de como está a situação econômica financeira da empresa e como estão os quocientes.

Palavras-chave: Análises; demonstrações contábeis; índices.

¹ Discente do Curso de Ciências Contábeis. rosely91@live.com

² Professor Orientador UNICERP teobaldojunior@hotmail.com

³ Discente do curso de Ciências Contábeis do UNICERP;

AUDITORIA INTERNA E CONTROLE INTERNO NA PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES

Gabriela Corrêa Costa (Apresentadora/graduada em Ciências Contábeis)

Profª. Kamilla Martins de Moura Mota (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Contábeis

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A auditoria interna é o método principal para verificar a adequação e a fidedignidade dos registros e das demonstrações contábeis, que é muito considerável para o profissional da área, pois respeita as leis e as Normas Brasileiras de Contabilidade. A auditoria interna é de grande importância para uma média e grande empresa permitindo percepção a administração de como o controle interno está sendo exercido, evitando erros e fraudes.

Objetivo: Objetivo principal de estudo foi demonstrar a importância da auditoria e controle interno na prevenção de erros e fraudes. **Material e Métodos:** Refere-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e bibliográfica, que busca descrever e demonstrar o intuito da auditoria interna e do controle interno comprovando os benefícios dentro da empresa. **Resultados:** A responsabilidade de prevenir erros e fraudes nas empresa é da administração, através de implantação e aperfeiçoamento de sistema contábil satisfatório e de um controle interno adequado. Para a efetiva administração dos riscos é necessário a utilização de profissionais e ferramentas atuando na prevenção e conscientização, tal como os auditores e controles internos. Apresentou que a auditoria interna é o procedimento mais cuidadoso para verificar a eficiência e eficácia focando no controle interno das tarefas e no processo administrativo e operacional, analisando os riscos ocultos, tendo em vista a preservação do patrimônio da empresa contra erros e fraudes. **Conclusão:** A escolha pela auditoria interna e controles internos tem sido frequente nas empresas, pois as que adotam saem na frente dos concorrentes em comparação a redução de custos e desperdícios, e gerenciamento dos riscos. Conclui-se que a função do auditor interno e um bom sistema de controle interno é de extrema importância para prevenir erros e fraudes na organização. Considerando que o auditor interno de investigar, esclarecer e registrar todos os dados contábeis, financeiros, físicos e operacionais para auxiliar a empresa a chegar nos resultados desejado.

ANÁLISE DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA: estudo aplicado em uma indústria de ração

Mateus Pedro de Carvalho (Apresentador/graduando em Ciências Contábeis)
Kamilla Martins de Moura Mota (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento: Ciências Contábeis
Tipo de comunicação: Oral

RESUMO

Introdução: Para que a empresa possa obter sucesso no atual cenário econômico é vital que conheça seus custos no processo de produção. Partindo deste conhecimento a empresa se torna capaz de desenvolver um planejamento eficaz, visando maior controle nas etapas de produção, resultando numa melhor utilização dos recursos, diminuindo as despesas e os desperdícios e mantendo seu preço sempre muito competitivo. Para isso a Contabilidade de Custos torna-se uma aliada para as empresas, sendo responsável pelo desenvolvimento das informações para os níveis gerenciais de uma organização, auxiliando no desempenho, planejamento e controle das operações e na tomada de decisões. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo geral analisar os custos de produção utilizando o custeio por absorção e a formação de preço da produção de ração bovina de uma indústria situada no Alto Paranaíba. **Material e métodos:** Para a realização da pesquisa foi utilizado estudos bibliográficos, documentais, entrevista e um estudo de caso em uma indústria de ração bovina situada na cidade de Patrocínio/MG. Portanto a pesquisa foi em ordem prática, de natureza aplicada voltada a solucionar problemas específicos. **Resultados:** Através dos dados obtidos pela empresa foi calculado o preço de venda dos produtos estudado através do instrumento *markup* considerando uma margem de 10% de lucro para a empresa, Comparando-se o preço de venda obtido pelo *markup* com o preço de venda praticado pela empresa ocorreu uma diferença de 2% negativo com o preço de venda que a empresa fornece seus produtos, o produto com maior relevância foi a ração 16% de proteína onde o preço praticado pela empresa é 3% inferior ao obtido pelo *markup* e o segundo produto com maior índice negativo foi a ração 24% de proteína com 2% negativo ao preço fornecido pela empresa **Conclusão:** Conclui-se que os resultados obtidos apresentaram uma pequena variação demonstrando que a formação de preço da empresa está dentro dos padrões levando a geração de lucro, porém essa diferença em longo prazo pode impactar na empresa e requer atenção.

Palavras-chave: Contabilidade de custos, métodos de custeio, formação de preço.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE MECÂNICA, INDÚSTRIA E PRESTADORA DE SERVIÇOS

Helen Helena Ferreira (Apresentadora/graduada em Ciências Contábeis)

Prof. Éder Borges Lima (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Contábeis

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O planejamento tributário é o ato de buscar pagar menos pelos tributos, ou extinguir a geração deste de maneira correta perante a lei. Assim o estudo de caso trata do planejamento tributário entre Lucro Presumido e Lucro Real de uma empresa do ramo de comercialização de café. O Lucro Presumido é o regime de tributação onde a base de cálculo é obtida por meio de aplicação de um percentual de presunção definido em lei sobre a receita bruta. Já o Lucro Real utiliza o lucro contábil, também chamado de lucro líquido, para a apuração dos tributos de IRPJ e CSLL. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi identificar a melhor opção de regime tributário entre Lucro Presumido e Lucro Real para a empresa em questão, buscando a diminuição da carga tributária. **Material e métodos:** Busca de definições na base legal, obtenção dos registros contábeis da empresa e documentos fiscais disponibilizados pela mesma, trazendo dados para ser feita uma pesquisa quantitativa, permitindo a comparação entre os regimes tributários. **Resultados:** Como a forma de apuração do ICMS e CPP é a mesma em ambos, o que foi comparado entre estes foi o cálculo dos tributos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Onde o resultado dos tributos a pagar pelo Lucro Real foi de R\$ 20.462,98, e pelo Lucro Presumido R\$ 251.364,75. **Conclusão:** O Regime Tributário que mais se adequou a empresa foi a opção pelo Lucro Real por tratar as apurações do IRPJ e CSLL sobre o lucro da empresa.

Palavras chave: *planejamento tributário, tributos, regime tributário, Lucro Real, Lucro Presumido.*

ANAIS

DIREITO

TEORIA DO DIREITO DE NÃO NASCER: LEGITIMIDADE ABSTRAÍDA DOS DIREITOS HUMANOS OU AFRONTA AO DIREITO À VIDA?

Autor: Gabriel César Fonseca (Direito)

Autor responsável por apresentar o trabalho: Gabriel César Fonseca (Direito)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP

Área do Conhecimento: Direito Constitucional e Direitos Humanos

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Na realidade mundial hodierna, aponta-se que a perspectiva fática social evolui em distonância com as regras jurídicas, embora também ocorra evolução destas. Diante disso, a atuação dos Tribunais para ponderar a aplicação de normas e princípios, ante a patente necessidade de atendimento da adequação social, fomenta o ativismo judicial em solucionar questões polêmicas e distantes de apreciação legal. No rol de decisões polêmicas e inovadoras, encontra-se a posição da Corte de Cassação Francesa, quando esta examinou a vigência do direito de não nascer. Ao conferir aplicabilidade a este, viabilizou-se a indenização de uma família pelo simples nascimento de uma criança, visto que o nascituro, por erro médico, não teve sua vida interrompida pelo aborto, que se justificaria pela falta de uma vida justa no futuro, em razão de sérios maltratos físicos. Isto posto, indaga-se a possibilidade de se permitir que um indivíduo seja compensado por ter nascido, ou seja, de ser indenizado por ter sua existência confirmada e atestada, e se, no ordenamento pátrio, é possível aplicar a teoria do direito de não nascer em face da proteção exacerbada da vida por normas constitucionais e legais. **Objetivo:** Examinar a situação jurídica do direito de não nascer e sua aplicação prática na perspectiva do ordenamento jurídico brasileiro. **Material e métodos:** Utilizou-se da pesquisa bibliográfica: os dados são alicerçados em fontes escritas, principalmente livros, periódicos, artigos científicos e sites referentes ao tema. A partir disso, procedeu-se à elaboração de artigos que abordam os resultados da pesquisa. Ademais, a persecução dos trabalhos pautou-se no método dedutivo de pesquisa. **Resultados:** Percebeu-se que o Estado Brasileiro se conserva diante da aplicação de teorias como a do direito de não nascer, tendo em vista que trata-se de manifesta incoerência arriscar a vida para efetivar um pretense direito. Inobstante o cabimento de indenização por erro médico, a efetivação do direito de não nascer é inaceitável se colocado frente os limites constitucionais e legislativos pátrios, pois a prevalência da vida é intocável. Observa-se que a construção doutrinária afirma que a morte, quando inevitável, deve ser natural, sem infração de princípios e disposições legais. **Conclusão:** Os resultados mostram que, embora seja utópico aplicar a teoria do direito de não nascer no ordenamento pátrio, para tanto seria necessária uma reforma legislativa substancial, visto que até mesmo no país que originou a teoria foram tomadas providências para revogá-la, a exemplo, a edição da Lei Anti-Perruche.

Palavras-chave: Aborto. Nascimento Injusto. Vida Danosa.

DESAFIOS E CONSEQUÊNCIAS DO PROCESSO DE REVELAÇÃO DA HOMOAFETIVIDADE FEMININA NO CONTEXTO FAMILIAR

Rafaela Aparecida Silva (Apresentadora/graduanda em Psicologia)
Prof.^a Esp. Tereza Helena Cardoso. (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Durante muito tempo a homoafetividade foi considerada pela psicologia e medicina como um desvio comportamental ou patologia, atualmente o termo foi retirado do código internacional de doenças (CID10). No que diz respeito a homoafetividade feminina, atividades em grupos formadas apenas por lésbicas somente se solidificaram em 1980, e não tiveram aprovação de familiares por não estarem de acordo com os desejos e pensamentos elaborados por mães e pais. A maioria dos pais não estão presentes no dia a dia dos filhos, ou não estão abertos para possíveis negociações familiares, sendo assim não desenvolvem bem a habilidade de dialogar com os filhos, principalmente em assuntos relacionados ao tema sexualidade. Aceitar a homoafetividade de algum dos filhos trata-se de um processo difícil, que surge a longo prazo. É necessário assimilar melhor a questão do respeito a sexualidade, e compreender o grupo de pessoas denominadas homoafetivas. **Objetivos:** o presente estudo teve como objetivo buscar a compreensão de como se dá a revelação da homoafetividade feminina no contexto familiar, além de verificar se a revelação homoafetiva acarreta um distanciamento entre pais e filhas e se esse processo seria mais fácil de ser feito se houvesse mais dialogo familiar com filhas mulheres. **Material e método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com sete participantes do sexo feminino, com orientação sexual homoafetiva no município de Patrocínio-MG. Em seguida, os dados coletados foram analisados individualmente a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** A partir das entrevistas, observamos que a revelação da homoafetividade feminina no contexto familiar em sua maioria, é dolorosa, trazendo falas que exprimem sentimentos de confusão, medo, incertezas, incompreensão e até mesmo não aceitação por parte dos pais. Percebemos que na maioria das famílias, há falta de diálogo entre pais e filhas a respeito da sexualidade em si. **Conclusão:** Percebeu-se que inicialmente há uma incompreensão por parte das próprias entrevistadas sobre quais são seus sentimentos; e quando há a quebra desta barreira, cria-se outra, que é a revelação para a família, e a aceitação desta, quando a revelação acontece. Desta forma, compreende-se parcialmente que é necessário que haja por parte dos pais e das demais instituições mais diálogos, informações a respeito da sexualidade e da afetividade em si, para que dessa forma as crianças que estejam confusas possam ter uma base a qual procurar para se entenderem melhor. Deixa-se parcialmente em aberto as conclusões, pois o trabalho ainda não foi devidamente finalizado.

Palavras chave: homoafetividade, família, orientação sexual.

CONSTITUIÇÃO ECONÔMICA vs. CONSTITUIÇÃO FINANCEIRA: A SABOTAGEM SISTÊMICA NA REALIZAÇÃO E CONCREÇÃO DE DIREITOS NA CONSTITUIÇÃO TOTAL DE 1988

Prof. Me. Nery dos Santos de Assis (Direito UNICERP)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: 6 - Ciências Sociais Aplicadas, 6.01 – Direito e 6.03 - Economia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A atual Constituição brasileira completou 30 anos, sua redação apresenta uma estrutura e um sistema complexo de direitos Jurídicos e direitos Políticos que convivem numa tensão dinâmica demonstrada nos binômios: ‘realizar-não realizar’ - ‘concretizar-não concretizar’. Isso se verifica mais fortemente em relação aos direitos que estabelecem obrigações positivas e demandam políticas públicas de acesso universal. Nos 30 anos da Constituição Cidadã pode se observar tanto a existência desta tensão como os limites objetivos que foram criados para ‘moldar’ a Constituição à ideologia de ajuste fiscal reflexo da última crise cíclica do capitalismo e sua última reorganização sistêmica, com o deslocamento do centro do sistema da indústria para a financeirização, tendo na dinâmica Estado-Nacional vs. Mundialização do Capital seu principal eixo de extração de mais-valia e concentração. Neste ambiente, surge a necessidade da reforma do Estado direcionada à garantia do capital, emergindo para o sustentar esta necessidade a ideologia neoliberal como protecionismo econômico invertido, que faz uso do Estado Constitucional e sua ideologia operacional ‘o neoconstitucionalismo’, para garantir que o Estados de capitalismo periférico, como o brasileiro, possam garantir juros e remunerações, notadamente partir da gestão do Banco Central na fixação juros compatíveis com a expectativa transnacional de remuneração do capital. Neste contexto, reformas foram necessárias para que o sistema neoconstitucional pudesse garantir a prioridade nos gastos públicos e na organização do orçamento estatal, no estabelecimento de um dirigismo invertido, com a criminalização, no limite, dos gastos público não voltados ao equilíbrio fiscal, lido neste ambiente como garantia de superávit primário em detrimento dos gastos com direitos. Direitos estes relegados apenas à garantia de mínimo existencial via judicialização (excepcionalidades). **Objetivo:** O trabalho busca compreender estas tensões, seus significados e limites. **Material e métodos:** A metodologia empregada para a elaboração foi a análise das Leis e Emendas Constitucionais relacionadas à Reforma do Estado e Ajuste Fiscal, demonstrando como estas mudanças legislativas do sistema financeiro apresentam limites objetivos ao orçamento de políticas públicas relegando-os a prioridade secundária, enquanto a popança para pagamento da dívida mediante a remuneração de juros e especulações financeira não tem limites diretos, mas, impõe limites aos demais gastos correntes do governo. **Resultados:** Constatou-se que o dirigismo invertido foi gestado desde o ano de 1964, com a redação da lei de orçamento federal, que deste então todos os governos brasileiros, sejam autoritários ou democráticos, progressistas ou conservadores, mantiveram o mesmo sentido de blindagem à Constituição Financeira, sendo a Lei de Responsabilidade Fiscal e EC-95/2016 os últimos atos deste enredo. **Conclusão:** Os resultados obtidos da análise consiste na manutenção de texto da Constituição Econômica como constituição simbólica, mas sem viabilidade financeira de realização e concreção. Uma ruptura com o modelo passa necessariamente pela elaboração de um orçamento democrático para garantia de concreção do texto constitucional.

Palavras-chave: Constituição Financeira; Dirigismo Invertido; Ajuste Fiscal

A RESPONSABILIDADE CIVIL EM CONSEQUÊNCIA DOS ATOS ILÍCITOS PRATICADOS NAS REDES DIGITAIS E O DEVER DE REPARAÇÃO.

Autoras: Elieny Ferreira dos Reis (Direito). Karine Marques Gonçalves (Direito)

Autoras responsáveis pela apresentação: Elieny Ferreira dos Reis (Direito). Karine Marques Gonçalves (Direito)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento: Direito Eletrônico

Tipo de comunicação: Oral

RESUMO

Introdução: O atual cenário do Poder Judiciário brasileiro faz com que o estudo das Redes Digitais seja essencial, pois, as esferas real e virtual estão interligadas e não é mais coerente tentar dissociá-las. Todavia, o Direito não está totalmente preparado e seguro para solucionar conflitos e crimes dessa natureza. Este artigo se dedica em especial à Internet e suas redes digitais que é onde está concentrada a maioria dos usuários deste meio e que contribui substancialmente para a ocorrência de ofensas a direito alheio. **Objetivo:** Identificar quem são os responsáveis civilmente pelos danos causados à vítima nas plataformas de redes digitais e discutir questões controversas a cerca do tema que vai de encontro à responsabilidade civil. **Material e Métodos:** O estudo foi feito a partir de jurisprudências, códigos, doutrinas, textos normativos, fenômenos, casos concretos e sites informativos, iniciando-se com breve síntese a respeito das redes em meio digital e sua relação com a responsabilidade civil. Trata-se de pesquisa teórica pautada pelo método dedutivo-bibliográfico. **Resultados:** Após estudos sobre os direitos da personalidade, bem como, a amplitude das redes digitais e ainda, sobre a responsabilidade advinda do mau uso das redes, foi feita uma comparação entre as teorias existentes com base em entendimentos jurisprudenciais. Através dos pontos de vista elencados percebe-se que as pessoas se tornaram frágeis e vítimas das suas próprias conexões, pode-se notar que quanto maior a liberdade de expressão nas redes, aliado ao anonimato, maiores e mais frequentes são os ataques cibernéticos. Ademais, a certeza de que o anonimato os trará impunidade é o principal mecanismo incentivador desses ataques. No que concerne ao provedor de internet, infere-se que o mesmo só será responsável pela reparação do dano, quando não for possível identificar o agressor. **Conclusão:** Entende-se que apesar de necessária a criação de novas normas, é ainda mais importante a atuação eficiente e incisiva dos profissionais do direito no combate aos efeitos dos danos causados digitalmente, pois, além de mutável, o direito digital necessita de estudos profundos, por ser um ramo até então, pouco explorado.

Palavras-chave: Indenização. Internet. Redes Sociais. Reparação Civil.

O ATUAL CENÁRIO E A TUTELA DOS REFUGIADOS PERANTE A SOCIEDADE INTERNACIONAL

Autores: Alessandro Henrique Teixeira (Direito), Amanda Caroline Marques Garcia Félix (Direito), Douglas Batista dos Santos (Direito), Jhonattan Soares de Oliveira (Direito) e Pedro Gustavo de Oliveira Lima (Direito)

Autor responsável pela apresentação: Alessandro Henrique Teixeira (Direito)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento: Direitos Humanos

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O estudo trata-se sobre a tutela dos refugiados perante a Sociedade Internacional, uma vez que o refugiado vê a necessidade de buscar proteção em outra nação, adentrando nesta sem nenhuma legalidade formal, o máximo que conseguiu foi sair de seu país, pois, ocorre grave ofensa aos seus direitos. Em que pese serem noticiados quase todos os dias, que inúmeros grupos de pessoas são recebidas por países europeus e mais recentemente pelo Brasil, no caso dos venezuelanos, pouco se tem comunicado a respeito da recepção dessas pessoas, bem como estão sendo instalados esses recém-refugiados, suas crianças e quais são as reais ações políticas sociais para garantia de sua dignidade como pessoa. **Objetivo:** O manifesto estudo tem por escopo a análise da atual situação do refúgio, seja ele de caráter político/econômico ou ambiental, questionando a efetividade das políticas internacionais frente sua tutela. **Material e métodos:** O desenvolvimento do estudo baseia-se na revisão bibliográfica de Direito Internacional Público, Direitos Humanos, Estatuto dos Refugiados, Tratados, Pactos e Convenções Internacionais, bem como documentários e filmes sobre a temática. Utilizou-se o método dedutivo. **Resultados:** Atualmente é nítido o movimento migratório internacional em razão de conflitos de natureza civil, caracterizados por diferenças ideológicas de cunho político e situação econômica interna de determinados países, o que afeta diretamente as pessoas. Figura-se assim, a migração internacional de pessoas que fogem de seu país de origem por causa de perseguições, situação econômica precária, fome e circunstâncias que as deixam em condições sub-humanas. Dessa maneira, as pessoas buscam refúgio em outros países para suprir suas necessidades primárias e possibilidade de viver em paz, longe dos conflitos e guerras que os afligem. **Conclusão:** A Sociedade Internacional através de tratados, convenções, pactos e demais acordos internacionais, enaltecem a importância de amparar os refugiados de zonas de conflitos, atribuindo aos Estados-membros o encargo de recebê-los, oferecendo condições que garantam seus direitos básicos, quais sejam, a vida, a segurança, a moradia, a alimentação e a saúde. A tutela aos refugiados, muitas vezes, resume-se no acolhimento em outros países, assim, os causadores das mais cruéis calamidades humanitárias continuam no poder e, cada vez mais, impõe condições precárias aos seus concidadãos, tornando-os detentores do título de refugiados.

Palavras-Chaves: Direitos Humanos. Políticas Internacionais. Proteção. Vulnerabilidade.

O DEFICIENTE PSÍQUICO E/OU INTELECTUAL E SUA RESPONSABILIDADE CIVIL SOB A ÉGIDE DA LEI N.º 13.146/2015 (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA)

Autores: Alessandro Henrique Teixeira (Direito) e Bárbara Souza e Costa (Direito)

Autor responsável pela apresentação: Alessandro Henrique Teixeira (Direito)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento: Direito Privado

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O presente estudo fundamenta-se na análise da responsabilidade civil do deficiente psíquico e/ou intelectual frente às mudanças no instituto da capacidade jurídica advindas da promulgação da Lei n.º 13.146/2015. Diversas discussões doutrinárias têm sido travadas sobre a real efetividade da plena capacidade jurídica para aqueles que até então não a tinham, promovendo interpretações distintas em relação aos textos normativos do Código Civil, especialmente com a revogação dos incisos dos artigos 3º e 4º referentes à deficiência mental, pois, uma vez revogados, as pessoas definidas nesta modalidade deixaram de ser consideradas incapazes ou relativamente incapazes para a vida civil, e, é nesse liame que ocorre a inserção da pessoa com deficiência psíquica e/ou intelectual. **Objetivo:** O manifesto estudo possui como escopo analisar a responsabilidade civil do deficiente psíquico e/ou intelectual sob a égide da Lei n.º 13.146/2015 em uma investigação hermenêutica dos artigos 186, 927 e 928 do Código Civil. **Material e métodos:** Abarcando como metodologia, utilizaram-se instrumentos bibliográficos, tendo a explanação de ideias percorrido em face de leituras, discussões, jurisprudências, bem como doutrinadores, utilizando-se, pois, do método dedutivo. **Resultados:** A Lei n.º 13.146/2015 promoveu a plena autonomia para o exercício de atos da vida civil do deficiente psíquico e/ou intelectual. Todavia, gerou óbices na esfera da responsabilidade civil, sobretudo na maneira de se responsabilizar e nos critérios que devem ser utilizados para tal fim. **Conclusão:** O deficiente psíquico e/ou intelectual, através da introdução do Estatuto da Pessoa com Deficiência, tornou-se plenamente capaz, sendo-lhe conferidas a presunção de discernimento e de imputabilidade, respondendo, portanto, de forma direta e integral pelos danos causados. Contudo, aquele que não puder expressar ou manifestar sua vontade, deve ser considerado relativamente incapaz, sendo responsabilizado subsidiariamente e de modo equitativo, devendo-se considerar sua vulnerabilidade frente às demais pessoas, mesmo ante a Lei n.º 13.146/2015 lhe conferindo capacidade plena para o exercício dos atos civis e posterior responsabilização por atos danosos por ele praticados.

Palavras-Chaves: Capacidade Jurídica. Discernimento. Imputabilidade. Vulnerabilidade.

JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E MEMÓRIA – O PASSADO ESQUECIDO POR UMA NAÇÃO

Autor: Eder Antônio de Camargos Júnior (graduando em Direito)

Autor responsável pela apresentação: Eder Antônio de Camargos Júnior (graduando em Direito)

Orientador: Prof. Renato Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área de Conhecimento: Direitos Humanos

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O Brasil, durante vinte e um anos, passou por um período de intensa turbulência política e social, caracterizada por violações ao devido processo legal e aos princípios básicos de humanidade, levada a cabo pelos militares. Nesse contexto, surgiu a possibilidade de implementação da Justiça de Transição, que pode ser entendida como um conjunto de ações coordenadas adotadas para superar o legado autoritário do passado, por meio da responsabilização de autores de violações aos direitos humanos, civil e criminalmente, a reparação das vítimas e seus familiares e a investigação e preservação da memória desses episódios. Este último ponto é de fundamental importância, pois além de trazer a lume a verdade, permite a transmissão transgeracional da história e a conscientização das pessoas sobre a importância dos valores do Estado Democrático de Direito. **Objetivo:** Constitui-se objetivo da presente pesquisa analisar se houve ineficiência das instituições brasileiras em promover o direito à memória e à verdade, que além de trazer justiça as vítimas, têm como objetivo primordial evitar o acontecimento de eventos semelhantes, que rompam com os primados da liberdade e pluralidade. A desídia das instituições da nova fase republicana em trabalhar o legado autoritário e sombrio do período ditatorial, pode ser um fator que coloca em risco direitos básicos da população diante da possibilidade de novas violações à democracia. **Material e métodos:** Para a consecução do trabalho foi utilizado o método dedutivo, valendo o autor da pesquisa no material teórico existente, como livros, artigos, periódicos científicos e jornais que versaram sobre o assunto. As informações e dados coletados permitiram os apontamentos e conclusões expostos. **Resultados:** Nota-se a propagação de discursos políticos que engrandecem o regime militar e os seus personagens, alguns deles notórios torturadores. O que torna essa propagação de ideias ainda mais preocupante, é a dimensão que vem ganhando dentro do corpo social, com um espectro cada vez mais amplo de pessoas e grupos organizados apoiadores, o que ameaça a proteção dos direitos humanos. **Conclusão:** O Estado Brasileiro contribuiu para a construção da conjectura acima desenhada, pois não implementou de forma satisfatória a justiça transicional. Aspectos relevantes como a preservação da memória e a difusão de conhecimentos foram relegados à segundo plano. A adoção dessas medidas é imperativa para a construção de uma cultura democrática no seio social, evitando a disseminação de ideais autoritários de regimes passados, é condição de existência e ferramenta para aprimorar o próprio regime de governo.

Palavras-chave: Justiça de Transição. Direitos Humanos. Ditadura Militar.

A CRISE DOS REFUGIADOS NO BRASIL PERANTE O ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Camilla Marcondes Borges (Apresentadora/graduanda em Direito)

Prof.^a. M^a. Júnia Gonçalves Oliveira. (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Pôster

Introdução: Refugiado é denominado dessa forma por visar sua própria proteção, que sua maioria, foi submetida aos piores pesadelos do homem, como a tortura, a privação da liberdade, a destruição de seu lar, de sua história. Nenhum ser humano pode ser privado de sua dignidade, por qualquer motivo que seja, devendo toda a sociedade com a finalidade de alcançar o bem comum, procurar garantir não menos que os direitos indispensáveis à vida digna. Países estão atrasados quanto à proteção, incluindo o Brasil, visto que a necessidade de aprofundamento é muito grande, a formação de um verdadeiro sistema global de proteção aos direitos humanos se deve à cooperação dos países integrantes da ordem internacional. Outro quesito seria o de que não há que se falar em proteção ao refugiado sem que haja efetiva aplicação da Declaração dos Direitos Humanos. **Objetivo:** O Objetivo Geral seria trazer em discussão o tema refugiados à atualidade, visando seus aspectos presentes no ordenamento jurídico brasileiro. Já os Objetivos Específicos seria examinar aspectos indispensáveis à proteção dos refugiados; analisar os princípios básicos e as disposições nas Leis, Convenções, Protocolos, Declarações, bem como Estatutos com foco na legislação pátria e por fim apontar perspectivas futuras na busca de soluções para a crise de refugiados. **Material e métodos:** O método empregado é o dedutivo, com critério de pesquisa bibliográfica, iniciando-se por meio de conceitos, passando por uma jornada histórica da real situação, terminando com a proteção jurídica em meio à crise no Brasil, tornando-se não tão eficaz quanto ao tratamento a eles dispostos legalmente. **Resultados:** Mesmo que haja uma grande proteção jurídica brasileira às vítimas de perseguição, se faz necessário atualizar, a fim de ampliar e melhorar ainda mais o ponto principal da pesquisa, em que o Governo Brasileiro, juntamente com a sociedade civil e ONG's, devem elaborar novos métodos e aprimoramento às leis brasileiras de proteção ao refugiado, levando em conta os desafios do contexto contemporâneo. **Conclusão:** A proteção ao refugiado deve ser de maneira repressiva e preventiva, garantindo o atendimento aos seus direitos desde sua solicitação do refúgio até o seu efetivo reconhecimento pelo país que irá acolhê-lo.

Palavras-chave: Refúgio. Proteção jurídica. Direito Internacional.

A CRISE DOS REFUGIADOS NO BRASIL PERANTE O ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Camilla Marcondes Borges (Apresentadora/graduanda em Direito)

Prof^a. M^a. Júnia Gonçalves Oliveira. (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Pôster

Introdução: Refugiado é denominado dessa forma por visar sua própria proteção, que sua maioria, foi submetida aos piores pesadelos do homem, como a tortura, a privação da liberdade, a destruição de seu lar, de sua história. Nenhum ser humano pode ser privado de sua dignidade, por qualquer motivo que seja, devendo toda a sociedade com a finalidade de alcançar o bem comum, procurar garantir não menos que os direitos indispensáveis à vida digna. Países estão atrasados quanto à proteção, incluindo o Brasil, visto que a necessidade de aprofundamento é muito grande, a formação de um verdadeiro sistema global de proteção aos direitos humanos se deve à cooperação dos países integrantes da ordem internacional. Outro quesito seria o de que não há que se falar em proteção ao refugiado sem que haja efetiva aplicação da Declaração dos Direitos Humanos. **Objetivo:** O Objetivo Geral seria trazer em discussão o tema refugiados à atualidade, visando seus aspectos presentes no ordenamento jurídico brasileiro. Já os Objetivos Específicos seria examinar aspectos indispensáveis à proteção dos refugiados; analisar os princípios básicos e as disposições nas Leis, Convenções, Protocolos, Declarações, bem como Estatutos com foco na legislação pátria e por fim apontar perspectivas futuras na busca de soluções para a crise de refugiados. **Material e métodos:** O método empregado é o dedutivo, com critério de pesquisa bibliográfica, iniciando-se por meio de conceitos, passando por uma jornada histórica da real situação, terminando com a proteção jurídica em meio à crise no Brasil, tornando-se não tão eficaz quanto ao tratamento a eles dispostos legalmente. **Resultados:** Mesmo que haja uma grande proteção jurídica brasileira às vítimas de perseguição, se faz necessário atualizar, a fim de ampliar e melhorar ainda mais o ponto principal da pesquisa, em que o Governo Brasileiro, juntamente com a sociedade civil e ONG's, devem elaborar novos métodos e aprimoramento às leis brasileiras de proteção ao refugiado, levando em conta os desafios do contexto contemporâneo. **Conclusão:** A proteção ao refugiado deve ser de maneira repressiva e preventiva, garantindo o atendimento aos seus direitos desde sua solicitação do refúgio até o seu efetivo reconhecimento pelo país que irá acolhê-lo.

Palavras-chave: Refúgio. Proteção jurídica. Direito Internacional.

A RESPONSABILIDADE DO ESTADO NA PRESTAÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Autores: Douglas Batista dos Santos (Direito); Pedro Gustavo de Oliveira Lima (Direito)

Autores responsáveis pela apresentação: Douglas Batista dos Santos (Direito); Pedro Gustavo de Oliveira Lima (Direito)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento: Direito Público

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O presente trabalho tem como tema a Responsabilidade do Estado na Prestação de Segurança Pública. Elenca fatos pesquisados sobre o poder do Estado em reger a segurança pública e os fatores de violência. A soberania estatal em promover a segurança pública sobre os fatores em que ele existe na necessidade natural e coletiva de convivência, de forma necessária para ordem e segurança, de forma imparcial e pública, de todos e para todos. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é a busca da viabilidade jurídica de responsabilidade civil do Estado, que se mostra omissa frente a crescente onda de violência, possuindo efeitos devastadores em toda estrutura da base estatal, desde a ordem econômica ou social, gerando prejuízos na casa dos bilhões calculados em moeda corrente, até a soberania nacional, deixando uma ruptura no complexo sistema de gerência da máquina pública. **Material e métodos:** O estudo dar-se-á partir de análise bibliográfica de doutrinadores que discorrem sobre segurança pública e a responsabilidade objetiva, civil e subjetiva (genérica) do Estado. Trata-se de pesquisa teórica em que foi utilizado o método dedutivo. **Resultados:** A ineficiência estatal cresce na medida que sua inércia se manifesta frente a onda de crimes e fermentação da violência, da incapacidade de cumprir aquilo que lhe foi confiado, assim a responsabilização civil do Estado necessita ser reavaliada, visto que, a maioria de suas omissões são realidades conhecidas e passíveis de serem combatidas. **Conclusão:** O entendimento da responsabilidade por omissão com escopo em situações que forem “imediatas e diretas” com o prejuízo suportado, certamente torna a vítima ainda mais vulnerável e desamparada, deixando o cidadão a mercê da sorte. Mesmo em casos de previsibilidade, se o Estado é o legítimo detentor do oferecimento da segurança pública, é dele a responsabilidade por atos oriundos de sua omissão.

Palavras-Chave: Constituição Federal. Estado. Responsabilidade. Segurança Pública. Violência.

LICITAÇÕES: OBRIGATORIEDADE, TIPOS, MODALIDADES, DURAÇÃO, COMISSÕES E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Rennan Agnus Souza Silva de Oliveira (Apresentador/Graduando em Direito)

Professora Mestra Júnia Gonçalves de Oliveira (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP

Área do Conhecimento 1: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: As licitações têm enorme importância dentro do Ordenamento Jurídico nacional, mas não são suficientemente conhecidas pelo público em geral, o que dificulta ou até mesmo impossibilita que os cidadãos exerçam seu direito e dever de fiscalizar tais atos administrativos.

Objetivo: Elencar os principais aspectos das licitações dentro do Ordenamento Jurídico Brasileiro, com fins a dar aporte informacional e facilitar o dever que cada cidadão tem fiscalizar se os interesses da coletividade foram atingidos de maneira eficaz e eficiente.

Métodos: Utilizou-se o método dedutivo de pesquisa, baseando-se em livros e artigos já publicados sobre o assunto. **Resultados:** Por definição, licitação é o procedimento

administrativo pelo qual o ente administrativo possibilita que as entidades privadas interessadas em prestar determinado serviço enviem suas propostas, atendendo às condições previstas e exigidas no ato da convocação. Assim, a Administração escolherá a proposta que mais se adequa ao interesse público. Estão obrigados a licitar todos os órgãos da Administração Indireta - que podem criar regulamentos próprios a serem aprovados pela autoridade a quem estiverem submetidas -, da Administração Direta e todas as demais entidades controladas direta ou indiretamente pelos entes federativos, salvo os casos especificados em lei. Os tipos de licitação são os critérios de avaliação das propostas enviadas pelas entidades privadas que participaram da licitação, dividindo-se em menor preço; melhor técnica; melhor técnica e preço e, por fim, maior lance ou oferta. A ausência da especificação do tipo de licitação no ato convocatório acarreta nulidade do certame. As modalidades de licitação, por sua vez, se relacionam com o procedimento a ser adotado na licitação, dividindo-se em concorrência; tomada de preços; convite; concurso; leilão e pregão. Quanto à duração dos contratos licitatórios, a regra geral é de que tais contratos têm sua vigência adstrita ao exercício do crédito orçamentário ou financeiro. A comissão de licitação é um órgão colegiado formado por no mínimo três integrantes, ficando responsável pelo julgamento e direção da licitação. Em caso de empate entre os licitantes, a Administração deverá escolher, nesta ordem, a proposta produzida ou prestada por empresa brasileira de capital nacional; a proposta com objeto produzido no País; ou a proposta com objeto produzido ou prestado por empresa brasileira. Em caso de continuidade do empate, procede-se ao sorteio das propostas, salvo caso de preferência. **Conclusão:** Munidos das ferramentas e conhecimentos adequados, os cidadãos podem sim exercer seu direito e dever de fiscalizar as obras e serviços prestados por meio de licitação.

Palavras-chave: Direito Público; Procedimento Licitatório.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PAIS PELOS COMETIMENTOS INFRACIONAIS DOS FILHOS MENORES E OS REFLEXOS SOCIAIS

Autores: Laura Luiza Fonseca de Melo(Direito); Nilda Maria dos Anjos Dorneles (Direito); Rogério Wenderson Ferreira Caixeta (Direito);

Autores responsáveis pela apresentação: Laura Luiza Fonseca de Melo(Direito); Rogério Wenderson Ferreira Caixeta (Direito);

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento: Direito de Família

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O presente trabalho tem como tema a Responsabilidade Civil dos Pais pelos cometimentos infracionais dos filhos menores e os reflexos sociais. O presente artigo mostra a responsabilidade civil dos pais, enquanto entidade familiar de guarda, resguardo e proteção, em detrimento aos danos causados pelos filhos menores e os reflexos sociais destes atos que alavancam o aumento da violência social. É nítido perceber que os filhos menores se perdem no acaso, enquanto a maioria dos pais está despreparada para serem pais, e são incapazes, de exercer a responsabilidade civil frente aos seus filhos. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é elucidar a responsabilidade dos pais pelos atos dos filhos, perante os atos infracionais cometidos pelos menores e conseqüentemente abordar seus reflexos na vida social. **Material e métodos:** O estudo dar-se-á partir de análise bibliográfica de doutrinadores que discorrem sobre a Responsabilidade Civil dos Pais perante o tema tratado. Trata-se de pesquisa teórica pautada pelo método dedutivo. **Resultados:** O presente artigo buscou aprofundar a responsabilidade civil dos pais, ou de quem ocupe esse ofício, pelos atos dos filhos menores. Inicialmente foi salutar retomar conceitos importantes inerentes à responsabilidade civil para reflexão aqui proposta, bem como a retomada de pressupostos essenciais no estudo levantado, como ato ilícito, dano, culpa e nexos causal, imprescindíveis para a caracterização da responsabilidade proposta no artigo. Sobreleva então a vigilância necessária da responsabilidade civil dos pais pelos cometimentos de danos dos seus filhos menores causados a terceiros que estejam no exercício do poder familiar, na sua companhia e dentro dos padrões de responsabilidades normatizados em lei. **Conclusão:** A partir do estudo apresentado, pode se enfatizar que os pais respondem de maneira solidária pelos atos ilícitos dos seus filhos menores e não cabe nesta seara a ação de regresso. Cabendo aos pais a proteção familiar que deve ser garantida aos filhos menores, bem como a solidariedade familiar deve garantir a disciplina e o respeito das crianças e dos adolescentes no convívio social de modo a garantir o agir pelo dever e não pelo poder.

Palavras-chave: Pais. Filhos. Responsabilidade Civil. Culpa. Violência.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PAIS PELOS COMETIMENTOS INFRACIONAIS DOS FILHOS MENORES E OS REFLEXOS SOCIAIS

Autores: Laura Luiza Fonseca de Melo(Direito); Nilda Maria dos Anjos Dorneles (Direito); Rogério Wenderson Ferreira Caixeta (Direito);

Autores responsáveis pela apresentação: Laura Luiza Fonseca de Melo(Direito); Rogério Wenderson Ferreira Caixeta (Direito);

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento: Direito de Família

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O presente trabalho tem como tema a Responsabilidade Civil dos Pais pelos cometimentos infracionais dos filhos menores e os reflexos sociais. O presente artigo mostra a responsabilidade civil dos pais, enquanto entidade familiar de guarda, resguardo e proteção, em detrimento aos danos causados pelos filhos menores e os reflexos sociais destes atos que alavancam o aumento da violência social. É nítido perceber que os filhos menores se perdem no acaso, enquanto a maioria dos pais está despreparada para serem pais, e são incapazes, de exercer a responsabilidade civil frente aos seus filhos. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é elucidar a responsabilidade dos pais pelos atos dos filhos, perante os atos infracionais cometidos pelos menores e conseqüentemente abordar seus reflexos na vida social. **Material e métodos:** O estudo dar-se-á partir de análise bibliográfica de doutrinadores que discorrem sobre a Responsabilidade Civil dos Pais perante o tema tratado. Trata-se de pesquisa teórica pautada pelo método dedutivo. **Resultados:** O presente artigo buscou aprofundar a responsabilidade civil dos pais, ou de quem ocupe esse ofício, pelos atos dos filhos menores. Inicialmente foi salutar retomar conceitos importantes inerentes à responsabilidade civil para reflexão aqui proposta, bem como a retomada de pressupostos essenciais no estudo levantado, como ato ilícito, dano, culpa e nexos causal, imprescindíveis para a caracterização da responsabilidade proposta no artigo. Sobreleva então a vigilância necessária da responsabilidade civil dos pais pelos cometimentos de danos dos seus filhos menores causados a terceiros que estejam no exercício do poder familiar, na sua companhia e dentro dos padrões de responsabilidades normatizados em lei. **Conclusão:** A partir do estudo apresentado, pode se enfatizar que os pais respondem de maneira solidária pelos atos ilícitos dos seus filhos menores e não cabe nesta seara a ação de regresso. Cabendo aos pais a proteção familiar que deve ser garantida aos filhos menores, bem como a solidariedade familiar deve garantir a disciplina e o respeito das crianças e dos adolescentes no convívio social de modo a garantir o agir pelo dever e não pelo poder.

Palavras-chave: Pais. Filhos. Responsabilidade Civil. Culpa. Violência.

AS EMPRESAS TRANSNACIONAIS DENTRO DA NOVA ORDEM INTERNACIONAL

Autores: Laura Luiza Fonseca de Melo (Direito); Nayra Cristina Tavares (Direito); Nilda Maria dos Anjos Dorneles (Direito) e Rogério Wenderson Ferreira Caixeta (Direito).

Autores responsáveis pela apresentação: Laura Luiza Fonseca de Melo (Direito); e Rogério Wenderson Ferreira Caixeta (Direito);

Orientador: Junia Gonçalves de Oliveira (Especialista/Mestra)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento: Direito Público

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O presente trabalho tem como estudo apresentar o conceito de empresas transnacionais dentro da chamada era globalizada e propõe a reflexão das responsabilidades negativas e positivas delas dentro de uma nova ordem internacional. Oxalá, mostrar também com este estudo, que as empresas transnacionais podem colocar em cheque a soberania dos Estados e de outras empresas. **Objetivo:** Efetivar as garantias do direito individual positivado frente às empresas transnacionais, em uma nova ordem internacional, advinda do cenário globalizado. **Material e métodos:** A temática das empresas transnacionais dentro da chamada era globalizada foi abordada a partir do método dedutivo, por meio de pesquisa descritiva, utilizando-se de material bibliográfico, a partir de análise de doutrinadores que discorrem sobre o tema. **Resultados:** A sociedade mundial vive a era da globalização, do crescimento e do capitalismo. É nítido observar, em meio a este panorama, a expansão de empresas em diversos setores e o fenômeno da transnacionalidade perpassa o assunto em questão. **Conclusão:** A pesquisa sobre a temática, conclui-se que a existência, formação e atuação das empresas transnacionais no mundo globalizado têm efeitos negativos e positivos dentro de um novo formato de ordem internacional ao buscar o desenvolvimento empresarial e o aquecimento da economia mundial.

Palavras-Chave: “Ordem Internacional”; “Empresas Transnacionais”; “Globalização”.

VERDADE REAL CONTRA A SEGURANÇA JURÍDICA: AS CONSEQUÊNCIAS DO TRÂNSITO EM JULGADO PARA A JUSTIÇA BRASILEIRA

Jéssica Almeida Gomes (Graduanda em Direito)
Prof. Me. Júnia Gonçalves Oliveira (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP
Área do Conhecimento: Direito
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: No dia 6 de novembro de 1992, foi ratificado no Brasil a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, por meio do Decreto nº 678, ainda em vigor no País. Não obstante os inúmeros avanços na proteção da Dignidade Humana, propiciados pelo Pacto de São José da Costa Rica, nenhum texto deve ser aceito de forma acrítica, como condição *prima facie* da democracia. Consoante o art. 8º, nº. 4, do Decreto supracitado, o “acusado absolvido por sentença passada em julgado não poderá ser submetido a novo processo pelos mesmos fatos”. No Brasil, este artigo tem como consequência a impossibilidade de ocorrer revisão criminal *pro societate*, nas situações de sentença absolutória ou absolutória imprópria. No ordenamento jurídico brasileiro, é admitida apenas a revisão de processos findos *pro reo*, conforme o art. 621, do Código de Processo Penal. O Princípio da verdade real, regente do processo penal, dispõe que deve-se chegar ao mais próximo possível da realidade dos fatos. Desta forma, pergunta-se: por que o princípio da segurança jurídica, a favor do provável autor da infração penal, deve-se sobrepor ao princípio da verdade real, essencial à manutenção da própria ordem democrática? **Objetivo:** Analisar as motivações por trás dos Princípios da Segurança Jurídica e da Verdade Real, a fim de solucionar o conflito que ocorre nas revisões criminais *pro societate*. **Método:** Utilizou-se o método dedutivo de pesquisa para a análise, escolheu-se arcabouços teóricos respeitados e atualizados em relação ao Direito Processual Penal, em especial Renato Brasileiro Filho. Pretende-se traçar uma compreensão dos dois princípios, analisar peças retóricas sobre o tema e as jurisprudências já proferidas acerca do conflito, em comparação com interpretações diversas conferidas por tribunais de outros países, como Portugal e Itália. **Resultados:** Como resultado, objetiva-se oferecer nova análise sobre o assunto, dentro do atual contexto brasileiro, a fim de alcançar a finalidade de prevenção geral positiva do Processo Penal. **Conclusão:** Diante disso, aplicando-se as teorias de colisão de princípios, será possível conciliar ambos, para permitir a revisão criminal de erros em sentenças absolutórias, ao mesmo tempo que mantêm a segurança jurídica da justiça da decisão, que pode suscitar divergências doutrinárias.

Palavras-chave: Segurança Jurídica; Verdade Real; Sentença Absolutória;

A RESPONSABILIDADE CIVIL SOB A VÉRTICE DO DIREITO AO ESQUECIMENTO: O direito de ser esquecido x a liberdade de informação

Autora: Amanda Caroline Dias Gonçalves (aluna graduanda em Direito/apresentadora)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Direito (responsabilidade civil)

Tipo de comunicação: Oral

INTRODUÇÃO: É incontroverso a influência do tempo nos institutos jurídicos. O crescente avanço nos canais de informação e difusão de dados fez surgir o diálogo acerca da preservação de direitos fundamentais no que tange à privacidade e autonomia privada. Nesta diapasão surge o direito ao esquecimento como a prerrogativa de não ter sua imagem divulgada por circunstâncias pregressas em canais de comunicação quando a exposição não for relevante ou mesmo sendo quando ferir a esfera privada de tal maneira que cause danos de difícil reparação, sendo a precaução uma das funções da responsabilidade civil. **OBJETIVOS:** O presente artigo tem por objetivo principal analisar o conceito bem como se há de fato um direito ao esquecimento. Pretende verificar a óbice para o exercício desse direito na prática e um possível embate à garantia Constitucional da liberdade de imprensa e de informação. Em seu ápice, o presente estudo objetiva ainda esclarecer em que circunstâncias a afronta ao direito ao esquecimento gerará o dever de indenizar, baseado na Jurisprudência Nacional e Comparada. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa será elaborada a partir de um levantamento bibliográfico, pelo método dedutivo. **RESULTADO:** Constatou-se que, ainda que seja afirmado de maneira inatacável a existência de um direito ao esquecimento, sua aplicação prática encontraria graves e sérios embaraços devido aos avanços apresentados na área da tecnologia, inevitáveis em uma modernidade líquida. No que diz respeito ao dever de indenizar os danos morais sofridos em virtude do desacato ao direito ao esquecimento, é certo que, existirá sempre que este for reconhecido como toda ofensa aos direitos da personalidade que cause danos. **CONCLUSÃO:** há um significativo avanço no Brasil no que diz respeito ao direito ao esquecimento pois, caminha-se no sentido do direito comparado rumo à consolidação deste direito emanado de garantias fundamentais e intrinsecamente ligado ao fator tempo que mais uma vez palpita no direito.

Palavras-chave: Direito ao esquecimento. Liberdade. Informação. Comunicação.

A RESPONSABILIDADE CIVIL SOB A VÉRTICE DO DIREITO AO ESQUECIMENTO: O direito de ser esquecido x a liberdade de informação

Autora: Amanda Caroline Dias Gonçalves (aluna graduanda em Direito/apresentadora)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Direito (responsabilidade civil)

Tipo de comunicação: Oral

INTRODUÇÃO: É incontroverso a influência do tempo nos institutos jurídicos. O crescente avanço nos canais de informação e difusão de dados fez surgir o diálogo acerca da preservação de direitos fundamentais no que tange à privacidade e autonomia privada. Nesta diapasão surge o direito ao esquecimento como a prerrogativa de não ter sua imagem divulgada por circunstâncias pregressas em canais de comunicação quando a exposição não for relevante ou mesmo sendo quando ferir a esfera privada de tal maneira que cause danos de difícil reparação, sendo a precaução uma das funções da responsabilidade civil.

OBJETIVOS: O presente artigo tem por objetivo principal analisar o conceito bem como se há de fato um direito ao esquecimento. Pretende verificar a óbice para o exercício desse direito na prática e um possível embate à garantia Constitucional da liberdade de imprensa e de informação. Em seu ápice, o presente estudo objetiva ainda esclarecer em que circunstâncias a afronta ao direito ao esquecimento gerará o dever de indenizar, baseado na Jurisprudência Nacional e Comparada. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa será elaborada a partir de um levantamento bibliográfico, pelo método dedutivo. **RESULTADO:** Constatou-se que, ainda que seja afirmado de maneira inatacável a existência de um direito ao esquecimento, sua aplicação prática encontraria graves e sérios embaraços devido aos avanços apresentados na área da tecnologia, inevitáveis em uma modernidade líquida. No que diz respeito ao dever de indenizar os danos morais sofridos em virtude do desacato ao direito ao esquecimento, é certo que, existirá sempre que este for reconhecido como toda ofensa aos direitos da personalidade que cause danos. **CONCLUSÃO:** há um significativo avanço no Brasil no que diz respeito ao direito ao esquecimento pois, caminha-se no sentido do direito comparado rumo à consolidação deste direito emanado de garantias fundamentais e intrinsecamente ligado ao fator tempo que mais uma vez palpita no direito.

Palavras-chave: Direito ao esquecimento. Liberdade. Informação. Comunicação.

A RESPONSABILIDADE CIVIL SOB A VÉRTICE DO DIREITO AO ESQUECIMENTO: O direito de ser esquecido x a liberdade de informação

Autora: Amanda Caroline Dias Gonçalves (aluna graduanda em Direito/apresentadora)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Direito (responsabilidade civil)

Tipo de comunicação: Oral

INTRODUÇÃO: É incontroverso a influência do tempo nos institutos jurídicos. O crescente avanço nos canais de informação e difusão de dados fez surgir o diálogo acerca da preservação de direitos fundamentais no que tange à privacidade e autonomia privada. Nesta diapasão surge o direito ao esquecimento como a prerrogativa de não ter sua imagem divulgada por circunstâncias pregressas em canais de comunicação quando a exposição não for relevante ou mesmo sendo quando ferir a esfera privada de tal maneira que cause danos de difícil reparação, sendo a precaução uma das funções da responsabilidade civil.

OBJETIVOS: O presente artigo tem por objetivo principal analisar o conceito bem como se há de fato um direito ao esquecimento. Pretende verificar a óbice para o exercício desse direito na prática e um possível embate à garantia Constitucional da liberdade de imprensa e de informação. Em seu ápice, o presente estudo objetiva ainda esclarecer em que circunstâncias a afronta ao direito ao esquecimento gerará o dever de indenizar, baseado na Jurisprudência Nacional e Comparada. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa será elaborada a partir de um levantamento bibliográfico, pelo método dedutivo. **RESULTADO:** Constatou-se que, ainda que seja afirmado de maneira inatacável a existência de um direito ao esquecimento, sua aplicação prática encontraria graves e sérios embaraços devido aos avanços apresentados na área da tecnologia, inevitáveis em uma modernidade líquida. No que diz respeito ao dever de indenizar os danos morais sofridos em virtude do desacato ao direito ao esquecimento, é certo que, existirá sempre que este for reconhecido como toda ofensa aos direitos da personalidade que cause danos. **CONCLUSÃO:** há um significativo avanço no Brasil no que diz respeito ao direito ao esquecimento pois, caminha-se no sentido do direito comparado rumo à consolidação deste direito emanado de garantias fundamentais e intrinsecamente ligado ao fator tempo que mais uma vez palpita no direito.

Palavras-chave: Direito ao esquecimento. Liberdade. Informação. Comunicação.

MULTICULTURALISMO E A EMERSÃO DE NOVOS SUJEITOS DE DIREITO

Jéssica Luzia Nunes (Graduanda em Direito)
Prof. Me. Júnia Oliveira Gonçalves (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento: Direito
Tipo de comunicação: Pôster

Introdução: Com a globalização, os indivíduos e suas ações passaram a serem homogeneização, verificando uma perda das características e da identidade cultural de determinada região, conseqüentemente, das pessoas que fazem parte dela. As primeiras reivindicações de reconhecimento da identidade cultural iniciaram nos Estados Unidos com o grupo das “Panteras Negras”, segundo Bhikhu Parekh (2000) apud, Lucas; Schaneider, 2009, em 1960 afrodescendentes americanos exigiram do governo respeito a sua etnia, já que eram postos à margem da sociedade. Outras manifestações foram se formando no mundo, após a queda do muro de Berlim os movimentos multiculturalistas aumentaram, já que cada cultura gostaria de ser conhecida e respeitada como tal. **Objetivos:** O objetivo principal foi analisar a formação do termo multiculturalismo, em conjunto com a consolidação da diversidade cultural e seus reflexos na sociedade brasileira. Além de, verificar a contribuição do multiculturalismo para a adoção de ações afirmativas, que assegura a todo brasileiro acesso à educação superior. **Método:** Para a confecção do trabalho foi utilizado o método dedutivo, com o levantamento do aporte teórico existente e dados já produzidos sobre o assunto. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, em livros e artigos científicos para a construção do texto. **Resultados:** Na pesquisa podemos verificar como resultados que em razão da formação do Brasil, seja pela diversidade cultural e pela mistura étnica. Nessa seara, segundo Parekh (2009, p.44) se desenvolveu o termo “O termo multiculturalismo empenha-se normativamente e descritivamente para entender o pluralismo das culturas e dos grupos que caracteriza as sociedades ocidentais contemporâneas.” Com o advento da Constituição da República Federativa do Brasil em 1988, uma constituição muito à frente do seu tempo, trouxe no seu texto uma proteção à diversidade cultural. O respaldo assegurado pela constituição à liberdade cultural, por si só, não foi suficiente para garantir tal prerrogativa. Nesta celeuma, muitas pessoas eram privadas do ensino superior por vários fatores, um deles em razão da sua identidade cultural. **Conclusão:** Assim sendo, extrai-se que muito já foi feito para a interação das diversas culturas, inclusive se faz necessário despertar em cada cidadão brasileiro o apreço pela diversidade cultural e a valorização da cada identidade cultural.

Palavras-chave: Multiculturalismo; Diversidade Cultural; Ações Afirmativas.

A TRIVIALIZAÇÃO DA INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS ANTE O PRINCÍPIO DA INAFSTABILIDADE DA JURISDIÇÃO E SEUS REFLEXOS NA ATIVIDADE JURISDICIONAL

Autor: Gabriel César Fonseca (Direito)

Autor responsável por apresentar o trabalho: Gabriel César Fonseca (Direito)

Orientador: Renato de Souza Nunes (Especialista/Mestrando)

Instituição de Origem: Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP

Área do Conhecimento: Direito Constitucional e Direito Civil

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Analisando-se a praxe social, evidencia-se que as incontáveis possibilidades de se pretender a reparação cível fundada em dano moral ensejaram o senso comum de recorrer ao Poder Judiciário para discutir eventuais relações jurídicas que, embora de modo ínfimo e banal, repercutem nos direitos personalíssimos do indivíduo. Diz-se que a proteção constitucional à efetivação da tutela judicial ampliou a interpretação da jurisdição como função estatal de dirimir conflitos de interesses, abrangendo toda pretensão ou perspectiva de direitos. Assim, criou-se uma tradição de requerer a tutela jurisdicional para que seja fixada e aferida a importância indenizatória alicerçada em suposto dano aos direitos personalíssimos do ofendido, percebendo-se claramente o intuito de utilizar-se da Máquina Judiciária para obter ganhos fáceis. Isso decorre da dificuldade de identificar e mensurar o dano moral, tratando-se de questão subjetiva do indivíduo. Portanto, questiona-se se a busca de vantagem indevida, o acúmulo de ações ajuizadas, a lide temerária e a falta de harmonia jurisprudencial são fatores que fomentam a necessidade de fixar-se um padrão de caracterização e quantificação do dano moral, haja vista seu reconhecimento constitucional. **Objetivo:** Examinar a possibilidade de fixar liames que regulamentariam as hipóteses de quantificação do dano moral. **Material e métodos:** Utilizou-se da pesquisa bibliográfica: os dados são alicerçados em fontes escritas, principalmente livros, periódicos e artigos científicos referentes ao tema. A partir disso, procedeu-se à elaboração de artigos que abordam os resultados da pesquisa. Ademais, a persecução dos trabalhos pautou-se no método dedutivo de pesquisa. **Resultados:** Constatou-se que a trivialização do dano moral é uma construção consuetudinária, operando-se através da própria legislação que assegura e externa a reparação civil do dano imaterial. Nesse sentido, verificou-se que o princípio constitucional da inafastabilidade da jurisdição, cumulado com as demais políticas de acesso à justiça, estimula a garantia da existência e da possibilidade de apreciação judicial de incontáveis hipóteses suscitantes da reparação cível, consubstanciada em suposto dano moral, banalizando a essência de sua aplicação. **Conclusão:** Os resultados mostram que a consciência popular a respeito do dano extrapatrimonial eivou-se de vícios, pois a massa populacional enxerga tal instituto como fato gerador de lucros fáceis e que obtê-los-á por meio do requesto da tutela jurisdicional. Assim, ao recorrer à Jurisdição, o detentor da pretensão indenizatória ainda é estimulado a litigar, mesmo sem fundamentos fáticos razoáveis, pelas facilidades de pleitear em juízo e por não ter receio de sair prejudicado ao postular reparação civil com fulcro em motivos irrelevantes.

Palavras-chave: Direitos Personalíssimos. Reparação Civil. Tutela Judicial.

ANAIS

EDUCAÇÃO FÍSICA

EFEITO DO POTENCIAL PÓS ATIVAÇÃO NA CAPACIDADE DE REPETIR SPRINTS EM JOGADORES RECREACIONAIS DE FUTEBOL: UM ESTUDO PILOTO

Paulo Henrique Cunha Vilela (Apresentador/graduando em Educação Física)

Prof. Me. Franciel José Arantes (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde/Educação Física

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O aquecimento em atividades esportivas é geralmente realizado com exercícios de intensidade baixa. Em modalidades que envolvam potência explosiva, como o futebol, tem se sugerido a utilização de exercícios de força em sua rotina preparatória, visto que isso potencializaria o desempenho, por meio do maior recrutamento de unidades motoras, aumento do ângulo de penação, fosforização da miosina reguladora de cadeia leve e excitação neural, fenômeno conhecido como potencial pós ativação (PPA). **Objetivo:** Verificar se a capacidade de repetir *sprints*, pode ser potencializada em jogadores recreacionais de futebol após realização de exercício de agachamento na musculação. **Material e métodos:** Cinco voluntários com idade (20.60 ± 2.30 anos), estatura (1.67 ± 0.07 cm) e tempo de prática (12.20 ± 3.03 meses) em futebol, realizaram dois testes, um com estimulação do PPA em exercício de musculação (meio-agachamento) em uma série de dez repetições com 70% da massa corporal e outro sem nenhum procedimento (CONT). Os voluntários completaram ao menor tempo possível, seis *sprints* de 35 metros. Ao final, o melhor e o tempo médio e o decréscimo da performance foi registrado é utilizado para calcular a potência pico e média e o índice de fadiga (IF). A percepção subjetiva de esforço (PSE) e a frequência cardíaca (FC) foi registrada ao final de cada protocolo. As análises estatísticas foram feitas via teste t para amostras pareadas, sendo em todas as análises adotado nível de significância de 5%. **Resultados:** O tempo total dos *sprints* não foram diferentes entre as situações (PPA = $32.33 \pm 3.77s$ vs. CONT = $34.39 \pm 2.31s$; $p = 0.22$). A potência média (PPA = 443.03 ± 44.20 W vs. CONT = 409.72 ± 57.02 W; $p = 0.45$), o IF (PPA = 25.77 ± 4.50 % vs. CONT = 20.58 ± 2.95 %; $p = 0.42$) a PSE (PPA = 6.00 ± 0.31 pts. vs. CONT = 6.80 ± 0.37 pts.; $p = 0.09$) e a FC (PPA = 174.60 ± 13.77 bpm vs. CONT = 174.20 ± 7.80 bpm; $p = 0.98$) também não apresentaram diferença significativa. Por vez, a potência pico (PPA = 605.75 ± 165.56 W vs. CONT = 509.40 ± 127.64 W; $p = 0.04$) apresentou diferença entre as situações, sendo mais íngremes para o PPA. **Conclusão:** Verificou-se que o PPA afeta a potência pico em jogadores recreacionais de futebol, sendo uma medida utilizável na preparação de esforços intermitentes para essa população.

Palavras-chave: Esforço físico, futebol, performance atlética, potencialização

ESTRESSE E RECUPERAÇÃO SÃO DIFERENTES ENTRE ATLETAS FEMININOS E MASCULINOS DE CROSSFIT® EM COMPETIÇÃO

Autores: Bianca da Silva Martins (Educação Física), Isadora Resende Apolinário (Fisioterapia), Franciel José Arantes (Educação Física) Prof. Msc. Marco Aurélio Ferreira de Jesus Leite (Educação Física).

Instituição: Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Patrocínio/MG, Brasil)

Área: Educação Física

Comunicação: Oral

Introdução: Dentre as modalidades esportivas mais praticadas nas últimas décadas, o Crossfit® tem ganhado destaque pelos seus adeptos. Entretanto, estudos envolvendo a modalidade ainda são escassos, com lacunas a serem preenchidas tanto no controle do treinamento como da recuperação física a partir da especificidade entre gêneros. **Objetivo:** Comparar o estado de estresse e recuperação entre atletas femininos e masculinos amadores de Crossfit® durante período competitivo. **Metodologia:** A amostra foi composta por 57 atletas (34 homens) que estavam em atuação nos campeonatos regionais de Crossfit®, Minas Gerais, Brasil. Os atletas foram avaliados no período antecedente a competição regional etapa na cidade de Patrocínio (MG), circuito Triângulo Mineiro, de forma individual, isolada e padronizado pelo mesmo avaliador. Foi avaliado peso, altura e índice de massa corporal (IMC), assim como idade, tempo de prática e frequência de treino semanal da modalidade. O estado de estresse e recuperação foi avaliado pelo questionário RestQ-Sport76 de forma individual. Inicialmente os dados foram processados descritivamente e testado quanto a distribuição pelo Shapiro Wilk. Os dados paramétricos foram comparados pelo teste t de student e os não-paramétricos pelo teste de Mann-Whitney. Nível de significância de 5% foi ajustado para todas as análises. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP/COEP) sob número 20171450/005. **Resultados:** As mulheres possuem menos peso (61.75 ± 5.38 vs. 73.73 ± 8.41), estatura (1.64 ± 0.05 vs. 1.73 ± 0.06) e IMC (22.87 ± 1.74 vs. 24.34 ± 2.15) em comparação aos homens, respectivamente ($p < 0,05$). Os domínios de estresse geral (2.25 ± 1.50 vs. 0.75 ± 1.31), emocional (2.75 ± 1.75 vs. 2.00 ± 1.81), social (2.00 ± 1.25 vs. 0.75 ± 1.75), conflitos e pressão (3.33 ± 1.50 vs. 2.75 ± 1.81) foram maiores em mulheres em comparação aos homens, respectivamente ($p < 0,05$). Os domínios de perda de energia (2.33 ± 1.75 vs. 1.50 ± 1.37), sucesso (3.25 ± 1.75 vs. 4.12 ± 1.31), recuperação física (3.50 ± 1.25 vs. 4.25 ± 1.81), bem estar geral (4.00 ± 1.60 vs. 4.75 ± 1.31), qualidade de sono (3.25 ± 1.50 vs. 4.00 ± 2.06), estar em forma (3.75 ± 0.75 vs. 4.15 ± 1.00) e auto regulação (4.00 ± 1.50 vs. 4.50 ± 1.06) foram menores em mulheres em comparação aos homens ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os parâmetros de “estresse geral”, “recuperação geral” e “recuperação do esporte” são piores em atletas amadores de CrossFit® femininos em comparação aos masculinos durante período competitivo.

Descritores: Treinamento de Força; Capacidade Física; Desempenho atlético.

ESTRESSE E RECUPERAÇÃO SÃO DIFERENTES ENTRE ATLETAS FEMININOS E MASCULINOS DE CROSSFIT® EM COMPETIÇÃO

Autores: Bianca da Silva Martins (Educação Física), Isadora Resende Apolinário (Fisioterapia), Franciel José Arantes (Educação Física) Prof. Msc. Marco Aurélio Ferreira de Jesus Leite (Educação Física).

Instituição: Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Patrocínio/MG, Brasil)

Área: Educação Física

Comunicação: Oral

Introdução: Dentre as modalidades esportivas mais praticadas nas últimas décadas, o Crossfit® tem ganhado destaque pelos seus adeptos. Entretanto, estudos envolvendo a modalidade ainda são escassos, com lacunas a serem preenchidas tanto no controle do treinamento como da recuperação física a partir da especificidade entre gêneros. **Objetivo:** Comparar o estado de estresse e recuperação entre atletas femininos e masculinos amadores de Crossfit® durante período competitivo. **Metodologia:** A amostra foi composta por 57 atletas (34 homens) que estavam em atuação nos campeonatos regionais de Crossfit®, Minas Gerais, Brasil. Os atletas foram avaliados no período antecedente a competição regional etapa na cidade de Patrocínio (MG), circuito Triângulo Mineiro, de forma individual, isolada e padronizado pelo mesmo avaliador. Foi avaliado peso, altura e índice de massa corporal (IMC), assim como idade, tempo de prática e frequência de treino semanal da modalidade. O estado de estresse e recuperação foi avaliado pelo questionário RestQ-Sport76 de forma individual. Inicialmente os dados foram processados descritivamente e testado quanto a distribuição pelo Shapiro Wilk. Os dados paramétricos foram comparados pelo teste t de student e os não-paramétricos pelo teste de Mann-Whitney. Nível de significância de 5% foi ajustado para todas as análises. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP/COEP) sob número 20171450/005. **Resultados:** As mulheres possuem menos peso (61.75 ± 5.38 vs. 73.73 ± 8.41), estatura (1.64 ± 0.05 vs. 1.73 ± 0.06) e IMC (22.87 ± 1.74 vs. 24.34 ± 2.15) em comparação aos homens, respectivamente ($p < 0,05$). Os domínios de estresse geral (2.25 ± 1.50 vs. 0.75 ± 1.31), emocional (2.75 ± 1.75 vs. 2.00 ± 1.81), social (2.00 ± 1.25 vs. 0.75 ± 1.75), conflitos e pressão (3.33 ± 1.50 vs. 2.75 ± 1.81) foram maiores em mulheres em comparação aos homens, respectivamente ($p < 0,05$). Os domínios de perda de energia (2.33 ± 1.75 vs. 1.50 ± 1.37), sucesso (3.25 ± 1.75 vs. 4.12 ± 1.31), recuperação física (3.50 ± 1.25 vs. 4.25 ± 1.81), bem estar geral (4.00 ± 1.60 vs. 4.75 ± 1.31), qualidade de sono (3.25 ± 1.50 vs. 4.00 ± 2.06), estar em forma (3.75 ± 0.75 vs. 4.15 ± 1.00) e auto regulação (4.00 ± 1.50 vs. 4.50 ± 1.06) foram menores em mulheres em comparação aos homens ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os parâmetros de “estresse geral”, “recuperação geral” e “recuperação do esporte” são piores em atletas amadores de CrossFit® femininos em comparação aos masculinos durante período competitivo.

Descritores: Treinamento de Força; Capacidade Física; Desempenho atlético.

PRESSÃO ARTERIAL, FLEXIBILIDADE E COMPOSIÇÃO CORPORAL: comparação entre mulheres praticantes de natação e sedentárias

Jaíne Cecilia Miranda (Apresentadora/graduanda em Educação Física)

Prof^a.Esp. Ana Flávia Andalécio Couto da Silva (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde - Educação Física

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A rotina das pessoas está cheia de compromissos, acumulando diversas atribuições e deixando de lado o autocuidado. Com esse quadro a inatividade física se apresenta de forma mais prevalente na população, sendo um fator de risco para o desenvolvimento de diversos agravos a saúde. Para as mulheres esse quadro ainda se acentua no período da menopausa que provoca diversas alterações, e essas aumentam as chances de desenvolver doenças. Alterações na flexibilidade, gordura corporal e pressão arterial também são observadas nesse contexto. A natação é uma atividade física que praticada de forma regular proporciona melhorias consideráveis, ajudando no controle da composição corporal e níveis da pressão arterial, aumentando a flexibilidade. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP. **Objetivo:** Verificar a flexibilidade, a composição corporal e a pressão arterial entre mulheres praticantes de natação e mulheres sedentárias. **Material e métodos:** Estudo transversal, descritivo por conveniência. A pesquisa foi realizada com dois grupos de indivíduos do sexo feminino, com faixa etária de 30 a 65 anos. O grupo um foi composto por mulheres que praticam aulas de natação duas vezes por semana. O grupo controle foi composto por mulheres consideradas inativas fisicamente. Para coleta de dados foi confeccionado um Questionário de Identificação e Dados Pessoais e os testes de sentar e alcançar (banco de Wells), composição corporal (circunferências) e a pressão arterial por um esfigmomanômetro. **Resultados:** A flexibilidade apresentou diferença estatística ($p < 0.0001$). O grupo controle apresentou maior índice de gordura corporal. A RCQ é diferente entre os grupos (natação: 0.70 ± 0.03 ; controle: 0.81 ± 0.05 ; $p < 0.0001$). PAS também apresentou diferença significativa ($p = 0.0012$). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que o grupo controle apresentou valores inferiores dos padrões avaliados, especificamente, menor flexibilidade, mais gordura corporal e níveis de pressão arterial maiores, portanto o grupo que pratica natação obtém os benefícios da prática regular de atividade física.

Palavras-chave: Saúde; Benefícios; Atividade Física.

**EFEITO DE OITO SEMANAS DE UM PROGRAMA DE RPM SOBRE A
COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES DE UMA ACADEMIA DA CIDADE
DE PATROCÍNIO – MG**

José Antônio Firmino (Apresentador/graduando em Educação Física)
Prof. Esp. Flavio Rodrigues Duarte (Orientador)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 4: Educação Física
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A obesidade pode ser compreendida como o acúmulo de gordura pelo corpo, ocasionado por distúrbios genéticos, endócrino-metabólicos ou por modificações nutricionais. O excesso de peso pode ocorrer, também, devido a uma redução nos níveis de atividade física ocasionando um balanço energético inadequado. O rpm é uma modalidade, de ciclismo *indoor* e de treino intervalado, que vem sendo praticada em diversas academias, com intuito de promover uma melhora na qualidade de vida, aumento do gasto energético, redução do tecido adiposo e melhora da capacidade cardiorrespiratória. **Objetivo:** Avaliar o efeito de oito semanas de treinamento de rpm sobre a composição corporal de mulheres de uma academia da cidade de Patrocínio-MG, verificar o índice de massa corporal, percentual de gordura, circunferência abdominal no início do treinamento e após oito semanas do programa de treinamento e comparar os resultados pré e pós oito semanas de treinamento. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo quase experimental com caráter quantitativo-descritivo com coleta de dados realizada por conveniência em uma academia da cidade de Patrocínio-MG. A amostra foi composta por oito mulheres com idade média de $36,25 \pm 9,48$ anos. Tais mulheres realizaram um programa de treinamento de rpm, por um período de oito semanas, com frequência de dois dias na semana, em dias não consecutivos e com duração de 50 minutos por sessão. Foram realizadas, antes e após as oito semanas de treinamento, medidas de peso corporal, altura, IMC, circunferência abdominal e dobras cutâneas (subescapular, supra-ílica e coxa). Após a coleta dos dados antropométricos, foi calculado o percentual de gordura baseado no protocolo de três dobras de Guedes. **Resultados:** Comparando os valores dos dados antropométricos e da composição corporal pré e pós-treinamento foi possível observar uma redução significativa no peso corporal, IMC, percentual de gordura, circunferência abdominal, nas dobras cutâneas subescapular e coxa. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem melhora significativa na composição corporal das mulheres que realizaram o programa de treinamento de rpm, com frequência semanal de dois dias, durante oito semanas.

Palavras-chave: Ciclismo. Exercício físico. Obesidade.

EFEITO DA HIDRATAÇÃO NO DESEMPENHO, NA PERCEPÇÃO SUBJETIVA E NO CONTROLE DE CARGA DURANTE UMA SESSÃO NO CROSSFIT®

Thaís Midori Myaki Grosskopf (Graduando em Educação Física).

Prof. Me. Franciel José Arantes (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciência da saúde/Educação Física

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A modalidade do Crossfit® induz a alta demanda metabólica e cardiorrespiratória, podendo levar a uma alta taxa de sudorese, resultando em desidratação e/ou queda de rendimento do indivíduo. **Objetivo:** Verificar se o consumo de água exerce influência no desempenho, na percepção subjetiva de esforço (PSE) e no controle de carga durante uma sessão de treinamento no Crossfit®. **Material e métodos:** Foram recrutados 12 indivíduos (idade: 26.83 ± 5.18 anos e índice de massa corporal: 23.34 ± 2.38 kg/m²) com tempo médio de prática de 11.42 ± 6.44 meses, que realizaram um *workout of the day* (WOD) diferidos pela ingestão (CONT) ou não (NING) de água durante a sessão. O WOD contou com cinco *rounds*, com dois minutos de intervalo entre eles, realizado no cicloergômetro *Airbike*, no remo indoor (10 a 14 calorias em ambos os equipamentos) e 16 saltos sobre a caixa (50 a 60 cm) ultrapassando de um lado a outro. A massa corporal foi avaliada nos momentos pré e pós a sessão para cálculo de desidratação e taxa de sudorese; a PSE foi avaliada a cada final do round e a carga total da sessão de treinamento quantificada pelo valor da PSE 30 minutos decorridos o final da sessão. O teste de variância de duas vias (*rounds* vs. situação) foi empregado assim como o teste t para amostras pareadas, com nível de significância para todas as análises de 5%. **Resultados:** O tempo total da sessão NING (21min e 09s \pm 03min e 16s) e CONT (21min e 12s \pm 03min e 08s), não apresentaram diferença significativa ($p = 0.84$). A PSE não foi diferente entre as situações ($F = 0.32$; $p = 0.57$), porém, diferente entre os *rounds* ($F = 66.58$; $p < 0.01$). A carga total da sessão (NING = 161.94 ± 34.02 u.a e CONT = 152.58 ± 40.06 u.a) não apresentou diferença significativa entre as situações ($p = 0.60$). O nível de desidratação (NING = 1.14% e CONT = 0.51%) apresentou diferença significativa ($p = 0.03$), assim como a taxa de sudorese foi maior para a situação NING (0.62 ± 0.42) comparado com a situação CONT (0.26 ± 0.33) com diferença entre elas ($p = 0.03$). **Conclusão:** Conclui-se que a restrição de água durante sessão de Crossfit® afeta os níveis de desidratação e a taxa de sudorese, porém sem influenciar o desempenho no tempo final, a PSE e a carga total da sessão.

Palavras-chave: Consumo de água, esforço físico, performance atlética, esforço percebido.

ANAIS

ENFERMAGEM

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA ÁREA URBANA DE PATROCÍNIO, MINAS GERAIS: perfil dos participantes

Gustavo Henrique Ferreira (apresentador/graduando em Enfermagem)
Neila Marques de Souza Faria (apresentadora/ graduanda em Enfermagem)
Jônatha Jose da Silva (graduando em Enfermagem)
Profa. Esp. Daniela de Souza Ferreira (pesquisadora)
Profa. Ma. Angela Maria Drumond Lage (pesquisadora orientadora responsável)
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Área do conhecimento2: Enfermagem
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A identificação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares constitui medida eficaz para o seu controle, bem como para a redução das taxas de mortalidade, tendo em vista seu impacto no perfil epidemiológico no país. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e clínico dos indivíduos com idade igual ou maior a 40 anos, no município de Patrocínio, Minas Gerais. **Material e métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal, com indivíduos usuários da Estratégia Saúde da Família Santa Terezinha, área 010. A coleta de dados foi realizada nas microáreas 001, 002, 003, 004 e 005 dessa área, por meio de entrevistas domiciliares, aplicando-se um instrumento para identificação de perfil sociodemográfico e clínico. O tempo médio das entrevistas correspondeu a 15,7 minutos. Após a entrevista foram aferidos peso, altura, circunferência abdominal e pressão arterial. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob o protocolo 20181450PROIcENF001. **Resultados:** Quanto ao perfil sociodemográfico, a maioria (67,3%) era do gênero feminino, com predomínio (54,5%) de adultos com idade entre 42 a 59 anos, com idade média 60,9 anos. Apesar da proporção menor de idosos na pesquisa (45,5%), merece destaque o percentual de 9,1% referentes a idosos com 80 a 90 anos. Identificado predomínio da raça branca (65,5%), seguida da parda (21,8%) e negra (5,5%), com 7,2% de não registro dessa variável. Ao analisar o perfil clínico, na avaliação do IMC identificado 36,4% com sobrepeso, 27,3% com obesidade tipo I, 23,6% com peso normal, 10,9% obesidade do tipo II e 1,8% obesidade do tipo III. Quanto a circunferência abdominal, 78,4% das mulheres e 50,0% dos homens encontravam-se acima do parâmetro normal, 88 cm e 102 cm, respectivamente. Quanto aos valores da pressão arterial, 25,4% e 14,5% apresentaram pressão sistólica e diastólica, respectivamente, acima da normalidade. Em relação a presença de doenças auto referidas, 47,3% indicaram ser hipertensos, 21,9% diabéticos e 21,8% com hipercolesterolemia. Quanto a classificação econômica, 32,7% foram caracterizados como classe B2, seguido de 21,8% como B1 e 16,4% como C1. **Conclusão:** A existência de indivíduos com obesidade, sobrepeso, índice da circunferência abdominal, índices de hipercolesterolemia e valores pressóricos acima da normalidade, além da presença de hipertensão e diabetes fundamentam a relevância da pesquisa, reforçando a necessidade de implantação de ações para adoção de mudanças de hábitos saudáveis para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Fatores de risco. Inquéritos epidemiológicos.

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SOBRE AS PRÁXIS DE REDUÇÃO DE DANOS

Hudson Carvalho Souza (Apresentador/graduando em Enfermagem)

Profa. Esp. Maria Helena Cabral (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área do conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: oral

RESUMO

Introdução: As ações de Redução de Danos é um conjunto de políticas, programas e práticas que visam minimizar as consequências adversas para a saúde, resultantes do uso de drogas lícitas e ilícitas. **Objetivo:** Identificar as práticas de Redução de Danos utilizadas pela equipe multidisciplinar de saúde do CAPSad no município de Patrocínio, Minas Gerais. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva, tendo como cenário do estudo o Centro de atenção psicossocial álcool e drogas (CAPSad). A amostra foi constituída por dez profissionais de saúde da equipe multidisciplinar que aceitaram participar do estudo. O instrumento adotado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado referente as práticas de redução de danos utilizadas nesta unidade com pacientes adictos. Os dados resultantes foram analisados qualitativamente, por meio da técnica de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP. **Resultados:** O perfil sociodemográfico indica a prevalência de profissionais do sexo feminino (60%), de técnicos de enfermagem (40%), seguido dos psicólogos (30%); 60% são casados e ganham entre 1 a 4 salários mínimos. Quanto a faixa etária a prevalência foi de 30 a 39 anos (60%) e o tempo de exercício é de 11 a 13 anos (30%). Através da análise de conteúdo abstraiu-se os temas: Conceito de Redução de danos na visão da equipe multidisciplinar e Redução de Danos associado a melhoria da qualidade de vida individual e familiar associando a reeducação ou não imposição a abstinência; conhecendo as práticas de Redução de Danos; Redução de Danos, cuidar, aceitar e educar; Redução de Danos visando integralidade do paciente; eficácia das práticas de Redução de Danos; adesão das práticas de Redução de Danos e Promoção da qualidade de vida. **Conclusão:** Pode-se afirmar que as políticas de Redução de Danos humaniza a assistência em saúde; facilita a inclusão do indivíduo nos contextos sociais e clínicos com melhor adesão ao serviço de saúde. Espera-se que a identificação das vivências da equipe multidisciplinar do CAPSad possam contribuir para elaboração de estratégias que possibilitem uma maior adesão a Redução de Danos aos reeducandos e um reconhecimento da importância da equipe multidisciplinar na assistência à população.

Palavras-chave: Dependência Química, redução de danos, equipe multidisciplinar.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA ÁREA URBANA DE PATROCÍNIO, MINAS GERAIS

Mirella Beatriz de Freitas Silva (Apresentadora/graduanda em Enfermagem)

Ricardo Augusto Brito de Sousa (Graduando em Enfermagem)

Hudson Carvalho Souza (Graduando em Enfermagem)

Profa. Ma. Daniela de Souza Ferreira (Pesquisadora)

Profa. Ma. Angela Maria Drumond Lage (Pesquisadora orientadora responsável)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP

Área do conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A identificação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares constitui uma medida eficaz para o controle, bem como para redução das taxas de mortalidade no país.

Objetivo: Estimar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares, em indivíduos com idade igual ou maior a 40 anos no município de Patrocínio, Minas Gerais.

Material e métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, com indivíduos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família 010, em um município mineiro. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas domiciliares, aplicando-se um instrumento para identificação de fatores de risco, relacionados ao tabagismo, uso de álcool, sedentarismo e consumo de frutas, verduras e legumes e presença de doenças auto referidas, sendo os dados analisados por estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob o protocolo 20181450PROIcENF001. **Resultados:** O tabagismo na atualidade foi informado por 18,2%, com média de consumo de 13 cigarros/dia, sendo a idade média de início aos 16,6 anos. Porém, entre os 78,2% não fumantes, 44,2% afirmaram ter fumado no passado, com a idade média de 31,6 anos de interrupção do mesmo. Identificado o uso de álcool em 14,5%, sendo a média de consumo em 3,4 dias. Identificado o sedentarismo em 85,4% e 80,1%, respectivamente, para a não prática de atividade vigorosa, de três a cinco dias/semana e não prática de atividade física moderada, de três a cinco dias/semana, bem como de caminhada em 59,9%, considerando-se três a sete dias/semana. O consumo de verduras e legumes foi identificado em 65,5% durante os sete dias da semana, sendo que 92,7% afirmaram o consumo de legumes cru, porém 64,7% o consomem somente uma vez ao dia. O consumo de legumes cozidos correspondeu a 81,8%, sendo 64,4% o consumo somente uma vez ao dia. O consumo de suco de frutas natural foi indicado por 63,3% e 90,9% o consumo de frutas. Quanto a presença de doença auto referida, 47,3% afirmaram ser hipertensos e 21,9% diabéticos.

Conclusão: Considerando-se a presença relevante de doenças auto referidas, o sedentarismo e o tabagismo foram fatores de risco significativos presentes no estudo, sendo apenas o consumo de frutas, verduras e legumes fator de proteção identificado. Reforça-se, portanto, a necessidade de implantação de estratégias direcionadas à prevenção de doenças cardiovasculares e proposição de adoção de mudanças de hábitos saudáveis para a diminuição do impacto desses fatores de riscos modificáveis.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Fatores de risco. Inquéritos epidemiológicos.

HUMANIZAÇÃO SOB A ÓTICA DA FAMÍLIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

José Henrique do Nascimento Domingos Rosa (Apresentador/graduando em Enfermagem)
Prof^a. Mestre. Daniela de Souza Ferreira (Orientador)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 2: Enfermagem
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva consiste em um ambiente restrito destinado ao tratamento de pacientes com alto risco de morte. Nesse setor, a humanização proporciona um ambiente propício à realização do cuidado, com melhoria da assistência prestada à vida, pois proporciona um olhar integrado e de excelência com o próximo. **Objetivo:** Identificar a importância do cuidado humanizado sob a ótica de familiares de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, realizado com 26 familiares de pacientes hospitalizados neste setor do Hospital Santa Casa de Misericórdia, localizado no município de Patrocínio- MG. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário. Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP, sobre o protocolo nº 20181450ENF005. **Resultados:** Os resultados apontam o predomínio de participantes do sexo feminino (77%), com idade entre 40 a 49 anos (31%), que cursaram o ensino médio incompleto (23%), solteiros (46%), com renda familiar de até três salários mínimos (57%), sendo filhos dos pacientes (54%). Quanto a análise dos relatos emergiram as categorias analíticas relativas à humanização da assistência de enfermagem, importância do cuidado humanizado e sentimentos vivenciados pelos familiares. Relativo à categoria humanização da assistência de enfermagem, foi identificado que 47% dos participantes citaram o cuidar como o fator de maior relevância. Quanto à importância do cuidado humanizado, 96% dos participantes relataram o acolhimento como uma estratégia importante para prestar cuidado humanizado, com ênfase nos aspectos relacionados ao “saber ouvir o paciente e o familiar” (26%) e “utilizar de linguagem comum e de fácil entendimento” (30%). Dessa forma, 88% dos participantes afirmaram que suas dúvidas foram esclarecidas pela equipe de enfermagem de forma satisfatória. Na categoria sentimentos vivenciados pelos familiares, evidenciado que 70% dos participantes relataram sentimentos de satisfação como de gratidão, tranquilidade, paz e segurança com a equipe e enfermagem que assistiu o seu familiar. **Consideração final:** O estudo possibilitou identificar que os participantes possuem conhecimento em relação à importância da humanização, expondo sua percepção mesmo que de maneira simples, demonstrando que para obter um cuidado humanizado são necessárias ações integradas voltadas para a escuta qualificada e comunicação efetiva entre profissionais, pacientes e familiares.

Palavras chave: Humanização da assistência; Enfermagem familiar; Unidade de Terapia Intensiva.

EFETIVIDADE DA ESTERILIZAÇÃO E LIMPEZA DE ARTIRGOS PARA A SAÚDE EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME): UMA REVISÃO BIBLIOGRAFIACA

José Rodrigues da Silva (Apresentador/graduando em Enfermagem).

Neila Marques de Souza Faria (Graduanda em Enfermagem).

Fernanda Iara de Oliveira Rocha (Graduanda em Enfermagem.)

Prof. Ma. Daniela de Souza Ferreira (Orientador).

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Enfermagem.

Tipo de comunicação: Oral.

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) é a unidade funcional onde se realiza processamento de artigos para assistência à saúde. É, portanto, de extrema importância para os demais serviços relacionados a saúde. A etapa da esterilização consiste na eliminação de todos os microrganismos que possam interferir na qualidade da assistência. **Objetivo:** Analisar a produção bibliográfica que aborda o processo de esterilização realizado pela equipe de enfermagem no centro de materiais e esterilização dos serviços de saúde. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão sistemática com caráter descritivo desenvolvido a partir de pesquisa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, SCIELO, LILACS, MedLine e Google acadêmico, sendo identificadas 55 produções científicas. Utilizaram-se como critérios de inclusão os descritores esterilização, limpeza e enfermagem; documentos que estivessem disponíveis em sua íntegra, com data de publicação dos últimos cinco anos em português e espanhol. Após aplicação dos critérios de inclusão restaram 12 publicações, dessas quatro estavam duplicadas, totalizando oito publicações. **Resultados:** Foram analisadas oito publicações, sendo sete artigos e uma dissertação. Quanto ao ano de publicação, houve predomínio de publicações no ano de 2017 (37,5%), seguidos dos anos 2016 (25%), 2014 (25%) e 2013 (12,5%). Relativo ao tipo de estudo, evidenciado que 37,5% das publicações foram transversais, seguido dos estudos de revisão (25%), experimentais (12,5%), exploratórios (12,5%) e de validação (12,5%). Quanto à abordagem do estudo, observou-se que 50% são quantitativos e 12,5% são quantitativos. Ao analisar os participantes dos estudos, evidenciou-se que 50% foram profissionais de enfermagem, 25% representados por instrumentais cirúrgicos e 12,5% foram manicures. Quanto a temática abordada nos estudos, 37,5% foram relativas a importância do processamento dos artigos nas etapas de limpeza e esterilização, a mesma proporção relacionada a efetividade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) dessas etapas e 25% sobre a efetividade do processamento dos artigos nos serviços de saúde no processo de esterilização. **Conclusão:** Conclui-se que predominaram estudos transversais de abordagem quantitativa publicados em 2017, tendo como tema a importância do processamento dos artigos nos serviços de saúde e a efetividade da implementação do POP. Esses resultados revelam a importância do processamento dos artigos realizados, com ênfase nas etapas de limpeza e esterilização, visando a qualidade da assistência aos usuários, proporcionando redução/ eliminação das infecções relacionadas a assistência à saúde.

Palavras-chave: Esterilização; Limpeza; Enfermagem.

VISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS HOSPITALIZADO EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA

Gabriela Francine Gaspar Silveira (Apresentadora/Graduanda em Enfermagem)

Prof. Esp. Leida Maria Nunes (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP

Área do Conhecimento: 2 Enfermagem

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: Desde o começo das civilizações a sociedade vem oferecendo o apoio e conforto a seus entes queridos e enfermos, mesmo que de modo simples. A prática dos cuidados foi crescendo de acordo com a necessidade de cada indivíduo, e desta forma observamos que em determinadas situações necessitavam também de cuidados paliativos que tem como objetivo medidas de alívio da dor e conforto físico. O profissional de enfermagem tem papel crucial perante esse cuidado, porém necessita conhecer mais o paciente que depende de um cuidado humanizado. **Objetivo:** Analisar a assistência da equipe de enfermagem prestada a pacientes terminais em cuidados paliativos hospitalizados em unidade de clínica médica. **Material e métodos:** A metodologia empregada foi através da abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva, o estudo foi realizado no município de Patrocínio/MG, no Hospital Santa Casa de Patrocínio em unidade de clínica médica, participaram do estudo enfermeiros (a) e técnicos (a) em enfermagem, com tempo de atuação no setor de 1 a 10 anos e de ambos os sexos. A coleta de dados foi realizada através de um questionário elaborado pela pesquisadora, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do UNICERP. Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** O perfil sociodemográfico dos participantes evidenciou quanto ao gênero que 53% pertenciam ao sexo feminino. Em relação à faixa etária 53% têm entre 24 a 35 anos. Na categoria profissional 76% são técnicos (a) de enfermagem e 24% enfermeiros (a). Relacionado ao turno de trabalho evidenciou que 53% trabalham no período diurno e 47% no período noturno. O tempo de atuação no setor 53% predominando entre 1 a 5 anos. **Conclusão:** Identificou-se no presente estudo que a enfermagem em sua assistência tem papel fundamental perante os cuidados paliativos, pois ela está sempre frente ao paciente vivenciando e compartilhando momentos delicados, os cuidados paliativos tem ligação direta com a humanização, pois proporciona ao paciente a certeza de não estarem sozinhos no fim de sua vida, a abordagem frente a uma doença grave e incurável é provavelmente o maior desafio para o profissional de enfermagem que exerce o cuidado paliativo.

Palavras chave: cuidados, enfermagem, paliativos.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Márcio Afonso Gomes (Apresentador/graduando em Enfermagem).

Prof.^a Esp. Leida Maria Nunes (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de mortalidade no mundo, dentre elas destaca-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS) sendo que no Brasil é considerada como um grave problema de saúde pública. A HAS afeta indivíduos adultos, jovens e idosos, tendo como grande obstáculo de identificação sua forma assintomática. Para o sucesso do tratamento torna-se imprescindível uma mudança no estilo de vida e adesão às orientações do enfermeiro. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro no processo terapêutico da hipertensão arterial sob a visão do paciente hipertenso. **Material e métodos:** Para isso, foi realizada uma entrevista com os usuários cadastrados no HIPERDIA da UBS do bairro Santa Terezinha município de Patrocínio/MG. O presente estudo foi realizado através de pesquisa quantitativa. Os participantes foram usuários diagnosticados com HAS, acompanhados pela UBS com tratamento mínimo de 12 meses, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 45 anos e que aceitaram participar do estudo. A coleta de dados se deu mediante a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do UNICERP. **Resultados:** A análise dos dados revelou que 85% dos usuários são do sexo feminino, 40% com idade entre 50-59 anos, 90% possuem histórico familiar, 25% iniciaram o tratamento entre 5-9 anos, 55% foram orientados pelo enfermeiro, 55% aderiram a dieta alimentar e apenas 25% praticam atividade física regularmente, 40% participam do programa Hiperdia, 60% recebem visita domiciliar e somente 30% dos usuários mantêm contato com o enfermeiro, 95% tomam medicamentos prescritos, 15% esquece ou ultrapassam o horário de toma-los e 75% os recebe na UBS gratuitamente, 100% dos usuários afirmaram ter conhecimento sobre a doença, entretanto apenas 65% aderiram ao tratamento não medicamentoso e 35% dos usuários afirmaram encontrar dificuldades na continuidade do tratamento. **Conclusão:** Para uma melhor adesão ao tratamento faz-se necessário um contato mais frequente entre usuário e enfermeiro, esses contatos podem ser facilmente estabelecidos nas reuniões do programa Hiperdia ou nas consultas de enfermagem, sendo esse o momento ideal para que ocorra a educação em saúde. Deste modo o usuário poderá ser avaliado e orientado de forma mais eficaz pelo enfermeiro sobre os riscos da doença e suas complicações.

Palavras-chave: Hipertensão, tratamento, enfermeiro

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS EM RELAÇÃO ÀS COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS DO DIABETES MELLITUS

Michela Ortiz Gardim (Apresentadora/Graduanda em Enfermagem)

Amanda Lorraine de Brito (Graduanda em Enfermagem)

Gabriela Francine Garpar Silveira (Graduanda em Enfermagem)

Márcio Afonso Lopes (Graduando em Enfermagem)

Nágila (Graduanda em Enfermagem)

Sup. de Estágio Leida Maria Nunes (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área do Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) apresenta-se hoje em dia como uma epidemia mundial. Os fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis estão diretamente relacionados ao estilo de vida. O cuidado integral ao paciente diabético e sua família é um desafio para a equipe de saúde, principalmente em poder ajudar o paciente a mudar seu modo de viver, o que estará ligado diretamente à vida de seus familiares e amigos. Ressalta-se a importância do conhecimento sobre as formas de tratamento e as mudanças de estilo de vida que o diabético deve adotar para manter uma boa qualidade de vida e evitar complicações decorrentes da doença. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos usuários diabéticos em relação às complicações mais comuns do DM. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa, realizado no Centro Integrado de Atenção a Saúde Dr. José Figueiredo (CIAS) localizado no bairro Serra Negra no município de Patrocínio/MG. A população do estudo foi composta por 41 diabéticos que compareceram ao setor de cuidados básicos para realização da glicemia capilar. Teve como critérios de inclusão: ser de ambos os sexos, diagnosticados DM tipo I e tipo II e que compareceram ao setor para aferição da glicemia capilar. Os critérios de exclusão foram: usuários sem confirmação diagnóstica e que não concordaram em participar do estudo. A coleta de dados foi autorizada pela enfermeira responsável da unidade. Os dados foram coletados nos meses de março e agosto durante o estágio supervisionado I e II. **Resultados:** Identificou-se que 61% dos participantes tinham idade entre 50 e 69 anos, 58% eram do sexo masculino e 51% analfabetizados. Observou-se também que 63% dos participantes não praticam atividade física, 34% disseram que não seguem uma dieta alimentar, e 43% dos participantes tem bom conhecimento sobre DM. **Conclusão:** Embora 43% dos participantes tenham bom conhecimento sobre DM, eles não estão fazendo um tratamento correto para o controle da mesma. É atribuição do enfermeiro orientar os pacientes para melhorar a qualidade de vida deles a longo prazo.

Palavras-chave: diabetes; conhecimento; complicações

IDENTIFICAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE EM MULHERES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Jônatha José da Silva (Apresentador /acadêmico de Enfermagem)

Matheus Rodrigues dos Santos Silva (acadêmico de Enfermagem)

Professora Mestre Juliana Gonçalves Silva de Mattos (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio UNICERP

Área de Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: Pôster

Introdução: A dengue é uma doença viral que todos os anos acometem milhares de pessoas em várias regiões tropicais do planeta. No Brasil, a transmissão ocorre através do *Aedes aegypti*, chamado popularmente de mosquito-da-dengue. Apresentando diferentes formas clínicas, como a dengue clássica, a hemorrágica e a síndrome do choque da dengue, que a forma mais preocupante. A dengue clássica é a mais comum e destaca-se por causar febre alta (superior a 39°), dores de cabeça, no corpo, nas articulações e nos olhos; fraqueza, vômitos, manchas na pele e coceira. Geralmente esses sintomas não persistem por tempo superior a uma semana, entretanto, em alguns casos, pode ocorrer evolução para formas graves da doença. Nas formas mais graves da dengue alguns sintomas podem ser observados como dores abdominais, vômitos constantes, tonturas, acúmulo de líquidos e hemorragias, principalmente no nariz e gengivas. **Objetivo:** Demonstrar o aumento de casos notificados de dengue no período de 2009 a 2012 em mulheres da região Sudeste de Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado como parte de disciplina de Vigilância em Saúde do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, no segundo semestre de 2018. Os dados foram coletados no mês de Outubro de 2018 pelo site DATASUS. **Resultados:** O ano de 2010 apresentou a maior incidência de dengue em mulheres (120 mil casos), seguidos dos anos de 2011 (19 mil casos) e 2012 (18 mil casos). Essa queda brusca entre 2010 e 2011 deu-se pelo empenho dos serviços de saúde no combate à epidemia nacional e pelo aumento da conscientização da população em cuidar do ambiente em que está inserido. Percebeu-se mais uma queda em 2012, confirmando as ações de saúde pública trabalhadas de forma efetiva. **Conclusão:** Conclui-se que o ano de 2010 obteve-se um maior número de notificações de dengue em mulheres em relação aos homens. É importante frisar a educação à população, o saneamento básico e boas práticas de limpeza e higienização.

Palavras-Chaves: Dengue. Epidemiologia. Enfermagem.

ANALISE DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE LESÕES OSTEOMUSCULARES EM FUNCIONARIOS PÚBLICOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Carla Suelen Assis Horácio (apresentadora/graduando em Enfermagem)
Profa. Ma. Juliana Gonçalves Silva Mattos (pesquisadora orientadora responsável)
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Área do conhecimento 2: Fisioterapia
Tipo de comunicação: Oral

RESUMO

Introdução: No Brasil as síndromes de origem ocupacional foram reconhecidas pelo Ministério da Previdência Social como Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Doenças Osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT), que se caracterizam por esforços repetitivos com comprometimento de grupos musculares específicos durante o exercício laboral, por tempo prolongado e caracterizado por fortes dores. **Objetivo:** Identificar a incidência e a prevalência de LER/DORT em garis, varredores de rua e trabalhadores dos serviços gerais. **Material e métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, de delineamento transversal, realizado com servidores públicos da Prefeitura Municipal de Serra do Salitre – MG, no período entre Junho a Julho de 2018. A amostra foi composta por 36 voluntários, de ambos os sexos, contratados e/ou concursados, com mais de 12 meses de trabalho e que não tenha estado de licença e férias nos últimos seis meses. Após o levantamento dos referidos trabalhadores, abordou-se os mesmos no local de trabalho onde foram explicados os objetivos do estudo. Os que aceitaram participar responderam a um questionário sociodemográfico e ao questionário Nórdico. Os dados foram analisados de forma descritiva, com apresentação dos resultados em tabelas de contingência. **Resultados:** A maioria dos participantes eram mulheres (77,8%), na faixa dos 50 anos de idade (46,4%), com média de idade de 45,6 anos (27-56 anos), casadas (57,1%). Dos homens (22,2%), a média de idade foi de 41,6 anos (20-61 anos), sendo casados (50,0%). De todos, 36,1% afirmaram praticar atividade física com frequência diária, sem especificar qual atividade. Afirmaram sentir dores diariamente durante o expediente nas costas/coluna (26,7%), pernas (20,0%), pés (06,7%) e quadril (06,7%) e nas pernas (21,0%), costas/coluna (21,0%), pés (10,5%), braços (05,3%) e joelhos (05,3%) após o trabalho. Nos últimos seis meses a parte superior das costas e os tornozelos/pés destacaram-se nas queixas (47,2%, respectivamente), enquanto que a parte inferior das costas (25,0%) e a superior das costas (16,6%) foram os mais destacados nas queixas nos últimos sete dias. Em ambos os períodos, os cotovelos foram os menos lesionados. **Conclusão:** A sintomatologia é evidente, apresentando altas taxas de incidência e prevalência de LER/DORT. Faz-se necessária implantação de medidas preventivas e pontuais, como a ginástica laboral, para esse grupo de trabalhadores, além de outras ações para promover a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-Chave: Ler/Dort. Saúde do Trabalhador. Epidemiologia.

DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Rafael Assunção Marques (Apresentador/Graduando em Enfermagem)

Cristina Limirio Batista (Graduanda em Enfermagem)

Ingrid Aparecida Gomes dos Santos (Graduando em Enfermagem).

Prof.^a Ma. Daniela de Souza Ferreira (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: Oral

INTRODUÇÃO A desinfecção de artigos ou superfícies consiste em eliminar riscos de contaminação por todos agentes patogênicos com exceção dos esporulados. As superfícies carregam um risco mínimo de transmissão direta de infecção, mas podem contribuir para a contaminação cruzada secundária, por meio de instrumentos ou produtos que podem ser contaminados ao entrar em contato com essas superfícies, contaminar pacientes ou outras superfícies. **OBJETIVO** Analisar as publicações referentes ao processo de desinfecção realizado nos serviços. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo do tipo revisão sistemática, com caráter descritivo desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados BVS, SCIELO, LILACS, MedLine e Google acadêmico, sendo identificados 84 artigos. Utilizou-se como critérios de inclusão os descritores: desinfecção, limpeza e enfermagem, documentos disponíveis na íntegra, com data de publicação dos últimos 5 anos e em português. Após aplicação dos critérios de inclusão restaram 14 artigos destes 5 estavam duplicados, totalizando 9 artigos. **RESULTADOS** Foram analisadas nove publicações, sendo uma dissertação e oito artigos. Observou-se a predominância de publicações no ano de 2017 (33,3%), seguido dos anos de 2013 e 2015 (22,2%, cada) e 2014 e 2018 (11,1% cada). Relativo ao tipo de estudo, houve predomínio de estudos exploratórios (55,5%), seguidos de estudos transversais (22,2%) e de relato de experiência e observacional (11,1%, cada). Relacionado às amostras dos estudos, foi identificado maior proporção de materiais utilizados pela equipe de saúde (66,6%), seguidas das superfícies de equipamentos (22,2%) e de material utilizado pelas manicures (11,1%). Quanto a temática dos estudos, foi evidenciado que 77,7% tratavam da efetividade da desinfecção de artigos e 22,2% da desinfecção de equipamentos utilizando álcool a 70%. **CONCLUSÃO** Conclui-se que houve predomínio de estudos exploratórios, publicados no ano de 2017 em que verificaram a efetividade do processo de desinfecção realizado nos materiais utilizados pela equipe de saúde. Esses resultados enfatizam a importância da realização da desinfecção de forma adequada de superfícies e artigos para a prevenção e redução das infecções relacionadas a assistência à saúde.

Palavras-chave: verificação, limpeza, enfermagem.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO PARA O ALCANCE DE COBERTURAS VACINAIS

Robson Machado Rocha (Apresentador/graduando em Enfermagem)

Profa. Mestra Angela Maria Drumond Lage (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área do conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: oral

Introdução: O perfil de morbimortalidade no Brasil apresentou mudanças marcantes em relação às doenças infecciosas e parasitárias, em decorrência da implantação do Programa Nacional de Imunizações, entretanto, nos últimos anos as coberturas vacinais não têm alcançado as metas propostas. **Objetivos:** Identificar as dificuldades vivenciadas pela equipe de enfermagem para o alcance de coberturas vacinais para menores de dois anos; analisar a coberturas vacinais do calendário básico, assim como a organização das salas de vacinação e reconhecer as ocorrências que possam comprometer o alcance das mesmas. **Material e métodos:** Estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado em um município mineiro do Alto Paranaíba, tendo como cenário sete salas de vacinação em unidades básicas de saúde urbanas, com participação de 18 profissionais de enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio da utilização de três instrumentos para atender os objetivos propostos. Os dados referentes a cobertura vacinal e a observação não participante sobre organização das salas de vacinação foram analisados mediante medidas estatísticas descritivas. Os dados qualitativos foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Protocolo 20181450ENF001. **Resultados:** O perfil dos participantes aponta a maioria (77,8%) do sexo feminino e homogeneidade etária nas faixas entre 25 a 30 anos, 35 a 40 anos e 40 a 45 anos, com 22,2% respectivamente e tempo de atuação no setor a mais de 10 anos (44,4%). A maioria das vacinas (66,66%) atingiu as metas de cobertura vacinal propostas pelo Ministério da Saúde, porém BCG (81,31%), hepatite A (90,97%), VOP (82,55%) e DTP (90,96%) não alcançaram. Quanto a organização das salas, identificado a estrutura física adequada, existência de refrigerador de uso exclusivo e organizado de acordo com o preconizado e as caixas de vacinas de uso diário adequadas. Entretanto muitos profissionais não registram as doses diariamente no SIPNI o que pode interferir na análise das coberturas vacinais reais. Identificado que a maioria (83,3%) se considera capacitada para a atuação exigida, porém sinalizado a necessidade e importância da educação permanente. As equipes de enfermagem reconhecem o sistema de informação como um bom programa, porém com certas limitações. **Conclusão:** A gestão dos recursos essenciais para atividades de vacinação e a efetividade de equipe de enfermagem capacitada para as ações de imunização são imprescindíveis para o alcance de coberturas vacinais que contribuam para a promoção da saúde.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Enfermagem. Vacinação.

DOR TORÁCICA: abordagem do manejo e assistência de enfermagem

Amanda Lorraine de Brito (Apresentadora/graduanda em Enfermagem)

Rafaela de Fátima Germano (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio- UNICERP

Área do Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: A dor torácica é uma das principais queixas dos pacientes que procuram os atendimentos de emergência. Estudos evidenciam que, entre estes atendimentos, 5 a 15% dos pacientes que queixam dor torácica são diagnosticados com Infarto Agudo do Miocárdio, ou seja, em dados relativos, 400 mil casos por ano em nosso país. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivos verificar as principais ações e intervenções do enfermeiro realizadas no atendimento ao paciente com dor torácica; identificar a caracterização da dor torácica de origem coronariana pelos enfermeiros; avaliar a identificação de fatores de risco na avaliação do paciente pelo enfermeiro; avaliar a realização das ações e exames auxiliares para diagnóstico do Infarto Agudo do Miocárdio de acordo com as recomendações das diretrizes de atendimento. **Material e Métodos:** Estudo de abordagem qualitativa, exploratória. O cenário escolhido para a coleta de dados foi o Pronto Socorro Municipal de Patrocínio. Fizeram parte deste estudo os enfermeiros atuantes neste setor. Foi adotado como instrumento de coleta de dados questionário individual com roteiro semi-estruturado. Os dados resultantes da coleta de dados foram avaliados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob o Protocolo 20181450ENF004. **Resultados:** Foram entrevistados 9 enfermeiros, destes, 67% são do sexo feminino, a faixa etária predominante é de 30 a 39 anos (56%). Dentre os enfermeiros, 78% possuem especialização e todos possuem formação profissional por período superior a 8 anos. 56% dos profissionais relataram que a avaliação da prioridade no atendimento é realizada por meio de alterações dos sinais vitais, tempo de início da dor e de acordo com a classificação de risco estabelecida pelo Protocolo de Manchester, o qual tem sido implantado na instituição e 44% relataram realizar uma investigação minuciosa do paciente através de histórico e exame físico. As principais condutas tomadas pelos profissionais (89%), são: encaminhar o paciente para a sala de emergência, realizar exames laboratoriais e eletrocardiograma, ofertar oxigênio, puncionar acesso venoso, iniciar a medicação conforme prescrição médica. **Conclusão:** A assistência prestada na unidade de pronto atendimento, de maneira geral é eficiente e ágil, entretanto, nota-se a falta treinamento e educação continuada à equipe, de forma que possa desenvolver um atendimento fundamentado e respaldado em protocolos. Além, da elaboração de novas propostas que possam reduzir o risco de mortalidade dos pacientes acometidos por esta condição.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Dor torácica; Infarto Agudo do Miocárdio.

VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA E O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Bhrenda Thayna Bernardes de Jesus (Apresentadora/graduando em Enfermagem)

Profa. Mestra Angela Maria Drumond Lage (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área do conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: oral

Introdução: O avanço tecnológico e o desenvolvimento médico-científico têm contribuído para o aumento da expectativa de vida, entretanto o número de transplantes necessita de maior incremento, visto que a fila de espera para doação de órgãos tem sido desproporcional ao número de transplantes realizados no país. **Objetivo:** Identificar a abordagem do enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva acerca do diagnóstico de morte encefálica e do processo de doação de órgãos em hospital filantrópico mineiro, bem como reconhecer as suas vivências e abordagens com familiares acerca desse processo. **Material e métodos:** Estudo qualitativo em um município do Alto Paranaíba, no Estado de Minas Gerais, no setor de Unidade de Terapia Intensiva. Participaram enfermeiros com experiência prévia com a temática. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista individual, gravada, com um roteiro semiestruturado. Para a análise dos dados foi adotada a técnica de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob o protocolo 20181450ENF003. **Resultados:** Identificado entre os participantes a homogeneidade (50%) entre os sexos, com idade média de 30 anos e tempo de formação profissional em torno de 5 anos. Evidenciadas as dificuldades relacionadas ao diagnóstico de morte encefálica e a doação de órgãos como a aceitação dos procedimentos associados ao diagnóstico de morte encefálica, bem como a inacessibilidade do profissional médico, os dilemas vivenciados por este profissional e a demora para a realização das etapas do protocolo de morte encefálica. Identificada a esperança como expectativa do enfermeiro para efetivação da doação. Quanto aos motivos relacionados à recusa familiar destacaram a falta de conhecimento sobre o diagnóstico de morte encefálica, a não aceitação do mesmo e a demora na realização dos procedimentos para a liberação do corpo, além da resistência da família associada às suas dúvidas e questionamentos. Entretanto, evidenciado que os enfermeiros prestam a assistência aos familiares, esclarecendo-os sobre a importância da doação. **Conclusão:** Os enfermeiros vivenciam o diagnóstico de morte encefálica e a manutenção do potencial doador em sua atividade profissional, possuindo conhecimento sobre a temática, porém sinalizaram para a necessidade de educação permanente de forma a possibilitar maior reflexão e discussão sobre a mesma de forma a contribuir para a melhoria da assistência prestada. A ampliação do conhecimento e a reflexão também poderão resultar na obtenção de um maior número de consentimentos dos familiares, transformando os potenciais doadores em doadores efetivos.

Palavras-chave: Doação de tecidos e órgãos. Morte encefálica. Papel do enfermeiro.

ANÁLISE DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA EM UM MUNICÍPIO MINEIRO

Ana Maria de Jesus (Apresentadora/ graduanda em Enfermagem)

Tatiane Alves Oliveira Germano (graduanda em Enfermagem)

Willian Lima Ferreira (graduando em Enfermagem)

Profa. Kely Cristina Guimarães Pereira Teodoro (graduada e especialista em Enfermagem)

Profa. Mestra Angela Maria Drumond Lage (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP

Área de Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: oral

Introdução: A violência interpessoal e autoprovocada é o uso intencional da força contra si próprio e a todos, que resulta em lesão, morte ou danos, representando um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Investigar a incidência e as características epidemiológicas de violência interpessoal e autoprovocada no Município de Patrocínio, Minas Gerais, no ano de 2017. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, realizado no quarto período do Curso de Enfermagem. Os dados foram coletados por meio de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do referido município. Os dados foram analisados por meio de medidas estatísticas descritivas. **Resultados:** A incidência do agravo correspondeu a 198,13 casos por 100.000 habitantes. O maior número de notificação por semana epidemiológica foi de 8 casos, nas 8^a e 44^a semanas, seguido de 7 casos nas semanas 19^a, 42^a, 52^a. Observado maior incidência no sexo feminino, com 131 casos (74,01%) e na raça branca, com 98 casos (55,86%), seguida da raça parda, 58 casos (32,76%). Houve maior ocorrência entre adolescentes e jovens, com 100 casos (56,49%), seguida de adultos com 50 casos (28,24%). O ensino médio apresentou o maior percentual (19,77%) entre os níveis de escolaridade. Quanto a residência dos envolvidos, 14,12% residiam no Bairro Serra Negra e 12,42% no Bairro Jardim Sul. Entretanto, quanto a região de ocorrência da violência, 25 casos (14,12%) foram registrados no Bairro Serra Negra, e 23 casos (12,99%) na área rural. Houve predomínio da residência como local de ocorrência, com 140 casos (79,09%). O maior percentual foi por lesão autoprovocada, 102 casos (57,62%). Entre os tipos, predominou a violência física com 63 casos (35,59%), seguida da violência sexual, 24 casos (13,55%), sendo que destes, 11,29% estavam associados a estupro e 5,64% ao assédio. O meio utilizado com maior frequência foi o envenenamento/intoxicação com 94 casos (53,10%), seguido pelo uso da força corporal/espancamento com 50 casos (28,24%), pelo uso de perfuro cortante com 12 casos (6,77%) e por enforcamento 11 casos (6,21%). Apesar de 56,50% das violências terem sido autoprovocadas, 19,20% estavam associadas ao vínculo afetivo com o agressor e 9,03 com vínculo familiar. **Conclusão:** Salienta-se a necessidade da elaboração e implantação de ações intersetoriais de promoção da saúde e cultura de paz e de vigilância e prevenção de violências de forma a contribuir para a sua diminuição no município.

Palavras-chave: Epidemiologia. Prevenção. Violência social.

PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE RISCOS VIVENCIADOS: uma análise preliminar

Ricardo Augusto Brito de Sousa: (Apresentador/ graduando em Enfermagem)

Gustavo Henrique Ferreira: (Graduando em Enfermagem)

Mirella Beatriz de Freitas Silva: (Graduanda em Enfermagem)

Cynthia Bruna Antunes Felix: (Graduanda em Enfermagem)

Profa. Mestra Angela Maria Drumond Lage (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A adolescência é considerada uma etapa da vida permeada de intenso processo de amadurecimento e aprendizado. Os adolescentes vivenciam riscos relacionados a esse momento e muitas vezes não se aproximam das instituições de saúde, ao mesmo tempo que estas têm dificuldades para acolhê-los. **Objetivos:** Identificar a percepção de adolescentes sobre os riscos vivenciados no processo de adolecer. **Metodologia:** Estudo qualitativo, realizado por acadêmicos do 8º período de Enfermagem, em sua terceira edição, de um projeto de pesquisa desenvolvido em uma escola pública estadual, no município de Patrocínio, Minas Gerais, mediante realização de oficinas educativas. Os adolescentes foram convidados e esclarecidos sobre os objetivos do projeto, sendo entregue a cada um o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram do primeiro encontro adolescentes do 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio. Os dados resultantes desse encontro foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados preliminares:** Participaram 15 adolescentes, sendo 60,00% do sexo feminino e 40,00% do sexo masculino, com idade variando de 14 a 16 anos, sendo 71,43% com 15 anos, 21,43%, 14 anos e 7,14%, 16 anos. Quanto a escolaridade, 60,00% cursando o 9º ano do ensino fundamental e 40,00% o 1º ano do ensino médio. Na primeira oficina foram identificadas as expectativas e os temas de interesse dos adolescentes em relação ao projeto. Quanto as expectativas emergiram três categorias relativas à maior compreensão e conhecimento sobre os riscos da vida para evitá-los e viver com segurança; ao aprendizado de novos conhecimentos para ser alguém melhor e perder a vergonha e ao enfrentamento dos desafios da adolescência para saber lidar com eles, auxílio para momentos difíceis vivenciados e conselhos para evitar coisas indesejáveis. Quanto a identificação dos temas de maior interesse foram identificados temas relativos a riscos sociais e riscos pessoais. Nos riscos sociais surgiram temas como violência, estupro e bullying; padronização da moda; perigo na internet e vícios tecnológicos. Quanto aos riscos pessoais surgiram temas como doenças e agravos associados a DST, aborto, suicídio, ansiedade, estresse, depressão e traumas; homossexualidade; drogas e bebidas e sentimentos vivenciados como medo e insegurança. **Conclusão:** O interesse e avidéz dos adolescentes pela aquisição de novos conhecimentos são importantes para o enfrentamento dos desafios do processo de adolecer. A parceria entre profissionais de saúde e escola pode contribuir para melhor compreensão desse processo e uma vida mais feliz.

Palavras-chave: Adolescentes. Fatores de risco. Promoção da saúde

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS

Nagila Sthefany Carvalho Pereira (Apresentadora/graduanda em Enfermagem)

Prof.^a. Mestra. Daniela de Souza Ferreira (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A violência pode ser caracterizada por todo ato em que se usa da força física ou do poder, real ou ameaças, podendo acometer qualquer faixa etária, sexo ou raça sendo mais preocupante em crianças. A violência sexual consiste no uso de força para que as crianças pratiquem ou presenciem qualquer ato sexual, que pode ser realizada por familiar ou pessoa desconhecida. **Objetivo:** Identificar a atuação do enfermeiro diante de crianças vítimas de violência sexual. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada com 25 enfermeiros no município de Patrocínio-MG, tendo como cenários o Pronto Socorro Municipal e a totalidade de Unidade Básica de Saúde. Os dados foram coletados por meio de um questionário e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Cerrado – UNICERP sendo aprovado sob protocolo nº 20181450ENF006. **Resultados:** Foi identificado que houve predomínio de participantes do sexo feminino (88%), na faixa etária de 35 a 40 anos (40%) e tempo de exercício profissional de 6 a 10 anos (48%). Quanto a análise dos relatos emergiram as categorias analíticas relativas experiência profissional relacionada à temática, sinais e sintomas apresentados por crianças vítimas de violência sexual, sentimentos vivenciados pelos profissionais e condutas adotadas após suspeita ou confirmação de violência sexual. Quanto a categoria experiência profissional relacionada à temática, evidenciado que 60% dos participantes possuíam experiência no atendimento de crianças vítimas de violência sexual devido atuação em serviço de referência para esse tipo de atendimento. Em relação aos sinais e sintomas apresentados por crianças vítimas de violência, os participantes relataram mudanças de comportamento e hábitos, sentimentos de ansiedade, medo, tristeza e os aspectos físicos. Em relação aos sentimentos vivenciados pelos profissionais ao atender crianças vítimas de violência sexual, 60% dos participantes relataram sentimentos negativos como: raiva, angústia, indignação, pesar, revolta, tristeza, pavor e preocupação. Relativo às condutas adotadas após a suspeita ou confirmação de violência sexual, identificado 80% dos participantes seguem o fluxograma preconizado para estes casos, 100% preenchem a ficha de notificação compulsória de violência e realizam atendimento tanto a criança quanto a sua família. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro necessita ter um olhar holístico e humanizado ao atender criança vítima de violência sexual, bem como sua família. A fim de adotar as condutas adequadas visando proteção e acompanhamento dessa criança.

Palavras-chave: Criança; Cuidados de enfermagem, Delitos sexuais.

ANÁLISE DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA EM UM MUNICÍPIO MINEIRO

Ana Maria de Jesus (Apresentadora/ graduanda em Enfermagem)

Tatiane Alves Oliveira Germano (graduanda em Enfermagem)

Willian Lima Ferreira (graduando em Enfermagem)

Profa. Kely Cristina Guimarães Pereira Teodoro (graduada e especialista em Enfermagem)

Profa. Mestra Angela Maria Drumond Lage (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP

Área de Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: oral

Introdução: A violência interpessoal e autoprovocada é o uso intencional da força contra si próprio e a todos, que resulta em lesão, morte ou danos, representando um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Investigar a incidência e as características epidemiológicas de violência interpessoal e autoprovocada no Município de Patrocínio, Minas Gerais, no ano de 2017. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, realizado no quarto período do Curso de Enfermagem. Os dados foram coletados por meio de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do referido município. Os dados foram analisados por meio de medidas estatísticas descritivas. **Resultados:** A incidência do agravo correspondeu a 198,13 casos por 100.000 habitantes. O maior número de notificação por semana epidemiológica foi de 8 casos, nas 8^a e 44^a semanas, seguido de 7 casos nas semanas 19^a, 42^a, 52^a. Observado maior incidência no sexo feminino, com 131 casos (74,01%) e na raça branca, com 98 casos (55,86%), seguida da raça parda, 58 casos (32,76%). Houve maior ocorrência entre adolescentes e jovens, com 100 casos (56,49%), seguida de adultos com 50 casos (28,24%). O ensino médio apresentou o maior percentual (19,77%) entre os níveis de escolaridade. Quanto a residência dos envolvidos, 14,12% residiam no Bairro Serra Negra e 12,42% no Bairro Jardim Sul. Entretanto, quanto a região de ocorrência da violência, 25 casos (14,12%) foram registrados no Bairro Serra Negra, e 23 casos (12,99%) na área rural. Houve predomínio da residência como local de ocorrência, com 140 casos (79,09%). O maior percentual foi por lesão autoprovocada, 102 casos (57,62%). Entre os tipos, predominou a violência física com 63 casos (35,59%), seguida da violência sexual, 24 casos (13,55%), sendo que destes, 11,29% estavam associados a estupro e 5,64% ao assédio. O meio utilizado com maior frequência foi o envenenamento/intoxicação com 94 casos (53,10%), seguido pelo uso da força corporal/espancamento com 50 casos (28,24%), pelo uso de perfuro cortante com 12 casos (6,77%) e por enforcamento 11 casos (6,21%). Apesar de 56,50% das violências terem sido autoprovocadas, 19,20% estavam associadas ao vínculo afetivo com o agressor e 9,03 com vínculo familiar. **Conclusão:** Salienta-se a necessidade da elaboração e implantação de ações intersetoriais de promoção da saúde e cultura de paz e de vigilância e prevenção de violências de forma a contribuir para a sua diminuição no município.

Palavras-chave: Epidemiologia. Prevenção. Violência social.

ANÁLISE DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS EM UM MUNICÍPIO DO ALTO PARANAÍBA, MINAS GERAIS

Amanda Machado Ribeiro (Apresentadora/graduanda em Enfermagem)

Andrea do Carmo Pompeu (Graduanda em Enfermagem)

Anna Clara Arantes de Paula (Graduanda em Enfermagem)

Jessica Cristina Silva Teixeira (Graduanda em Enfermagem)

Profa. Mestra Angela Maria Drumond Lage (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP

Área de Conhecimento2: Enfermagem

Tipo de comunicação: oral

Introdução: As intoxicações exógenas por substâncias químicas compõem a lista de doenças e agravos de notificação compulsória a partir de 2011, sendo consideradas problema de saúde pública de importância global, uma vez que, em 2012, estiveram associadas a mais de 100 mil óbitos em todo mundo. **Objetivo:** Investigar as características epidemiológicas dos casos de intoxicação exógena no município de Patrocínio, Minas Gerais, no ano de 2017. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo e transversal, realizado como atividade avaliativa da disciplina Epidemiologia do 4º período do curso de Enfermagem. Os dados foram coletados por meio de consulta no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do município do estudo. Os dados foram analisados por meio de medidas estatísticas descritivas. **Resultados:** A semana com maior incidência foi a 8ª semana (9 casos) seguida da 23ª (6 casos). O sexo mais acometido foi o sexo feminino (71,73%). A idade adulta correspondeu ao maior número de casos notificados (67,90%) seguido de jovens (15,32%). A raça com maior ocorrência de casos foi a branca com 77 casos (54,01%) seguida da parda com 41 casos (29,92%). O maior número de casos ocorreu no Bairro Serra Negra 25 casos (18,24%) seguido do Jardim Sul 19 casos (13,86%) e área rural 16 casos (11,67%). Quanto ao agente tóxico, os medicamentos corresponderam a 73,72% dos casos de intoxicação exógena, seguido de agrotóxicos com 7,30% e produtos de uso domiciliar com 5,10%. Os medicamentos com maior percentual de uso foram Clonazepam com 26 casos (18,97%) e Diazepam com 13 casos (9,48%). Quanto a via de exposição/contaminação, 94,20% corresponderam a via digestiva, 2,90% a via respiratória, 0,73% a via cutânea e 2,17% via ignorada. Quanto à circunstância da exposição/contaminação, 67,40% estavam associados a tentativa de suicídio, 18,84% associados a uso acidental, 5,80% ao uso habitual, 5,06% ao abuso, 1,45% a automedicação e erro de administração, respectivamente. Houve registro de 01 óbito (1,16%) em decorrência da circunstância tentativa de suicídio. **Conclusão:** O conhecimento sobre as características epidemiológicas representa um importante instrumento para a elaboração de ações de promoção à saúde e prevenção contra doenças e agravos para a atenção integral à saúde das populações expostas.

Palavras-chave: Epidemiologia. Exposição a produtos químicos. Prevenção.

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM UM MUNICÍPIO MINEIRO

Tatiane Alves Oliveira Germano (Apresentadora/ graduanda em Enfermagem)

Ana Maria de Jesus (Graduanda em Enfermagem)

Willian Lima Ferreira (Graduando em Enfermagem)

Profa. Mestra Angela Maria Drumond Lage (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP

Área de Conhecimento 2: Enfermagem

Tipo de comunicação: oral

Introdução: A violência interpessoal e autoprovocada corresponde ao uso intencional da força contra si próprio e/ou a outros, resultando em lesão, morte ou danos, e representa um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Identificar a caracterização da violência autoprovocada por meio das variáveis de tipo de violência, idade, sexo e residência das vítimas, no Município de Patrocínio, Minas Gerais, no ano de 2017. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, realizado pelo quarto período do Curso de Enfermagem. Os dados foram coletados por meio de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do referido município. Os dados foram analisados por meio de medidas estatísticas descritivas. **Resultados:** A incidência da violência interpessoal e autoprovocada correspondeu a 198,13 casos por 100 mil habitantes, sendo que o maior percentual observado entre as notificações desse agravo, foi por lesão autoprovocada com 102 casos (57,63%). Ao analisar a violência autoprovocada, identificou-se que 98% estavam associados a tentativa de suicídio e, portanto, 2% associados a violência física contra a própria vítima. Analisando-se as notificações associadas as tentativas de suicídio, observou-se que 76% corresponderam ao sexo feminino. Quanto a faixa etária, 30% eram adolescentes, 36% jovens, 32% adultos e 2% idosos. Quanto ao bairro de residência dos acometidos, observou-se a ocorrência desse tipo de violência em 25 bairros urbanos, bem como na área rural. Dentre os bairros urbanos, as maiores notificações em ordem decrescente ocorreram no bairro Serra Negra com 18%, seguido do Jardim Sul com 13%, Morada Nova com 7%, Enéas com 6% e Centro e São Vicente com 5% respectivamente. A área rural correspondeu a 9% das notificações desse tipo de violência autoprovocada. A evolução de 3% das notificações resultou em óbito, todos em indivíduos adultos, do sexo masculino, com uma taxa de mortalidade por suicídio correspondente a 3,33 óbitos/100 mil habitantes. **Conclusão:** Salienta-se a necessidade de elaboração e implantação de ações intersetoriais de promoção da saúde, com ênfase na saúde mental, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e diminuição desse agravo no município de estudo.

Palavras-chave: Epidemiologia. Promoção da saúde. Tentativa de suicídio.

ANAIS

ENGENHARIA

O ESTUDO DA VIABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE DRYWALL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Rafael Henrique Vieira da Rocha (Apresentador/graduando em Engenharia Civil).
Prof. Me. Renato Barbosa Moreira (Orientador)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 2: Engenharia Civil
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Diante do crescimento populacional e econômico, a engenharia busca meios de conseguir uma melhor produtividade e menor desperdícios nos resíduos gerados na engenharia. A busca de novas tecnologias e estudos para a diminuição destes impactos, um dos meios de avanços tecnológicos utilizados para substituir o sistema de alvenaria convencional vem sendo utilizado o método construtivo em Drywall que quer dizer parede seca, é um método de vedação que substitui a alvenaria de vedação com grandes vantagens comparado ao modelo tradicional no mercado, com mais agilidade da obra, maior custo benefício, menor espaço ocupado no canteiro de obras, além de possuir leveza na construções podendo chegar a ser 10 vezes mais leve que a alvenaria. Só que essa técnica no Brasil apresenta alguns preconceitos por causa da estrutura ser muito leve e achar que não é resistente, a falta de conhecimento sobre a técnica impossibilita o crescimento dessa técnica construtiva. **Objetivo:** Avaliar as vantagens de utilização de Drywall na construção civil e seus custos benefícios. **Material e métodos:** Para realização deste trabalho teve base nas teses, Manual De Projeto De Sistemas Drywall (2006), Heloia Palma Nunes (2015). **Resultados:** Com ênfase nas pesquisas acadêmicas e práticas, pode afirmar que o método construtivo Drywall apresenta várias vantagens em relação ao método convencional. **Conclusão:** Nesta definição pode se afirmar que o uso de Drywall leva grande vantagem em relação a alvenaria de vedação, só que enfrenta muito preconceito no Brasil, por falta de conhecimento na área, leva a não utilização desta tecnologia, com a necessidade de construções mais leves e rápidas este método vem ganhando espaços e crescendo, quebrando o preconceito que existe.

Palavras-chave: Drywall; Técnicas construtivas; Parede seca.

CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS DE AÇO

Andressa Maria Gonçalves (Graduanda em Engenharia Civil).

Prof. Esp. Priscilla Assis Mendonça (Orientadora)

Prof. Me. Marco Aurélio Tomaz (Co-orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O concreto é uma mistura entre cimento, agregados, água e, em alguns casos, aditivos e adições. Apesar de ser um material de elevado consumo nas obras, o mesmo apresenta algumas deficiências como fissuração e baixa resistência à tração. Devido a estas deficiências, que muitas vezes compromete o desempenho satisfatório do concreto convencional, houve a necessidade de estudos na área e adição de novos componentes à ele, no qual resultou nos chamados concretos especiais ou reforçados que trouxeram um grande avanço. O concreto reforçado com qualquer tipo de elemento é considerado como compósito, ou seja, é formado por uma matriz frágil (concreto), e algum tipo de reforço, como fibras ou até mesmo as armaduras encontradas no concreto armado, muito utilizado na construção civil. Um dos compósitos que apresenta grande destaque é o concreto reforçado com fibras de aço (CRFA), pois suas características ajudam na melhoria de algumas propriedades do concreto, como, por exemplo, o aumento da resistência a tração e o controle de fissuras. **Material e métodos:** O estudo foi desenvolvido com a adição de fibras de aço em um concreto convencional, que utilizou materiais encontrados na região de Patrocínio/MG. A partir da caracterização física destes materiais se determinou o traço através do método ACI/ABCP e o tipo de fibra de aço a ser utilizada, no qual dependeu da dimensão máxima do agregado graúdo. Seu formato em gancho foi escolhido devido a sua melhor ancoragem e ligação ao material da matriz cimentícia dificultando o seu o arrancamento. Determinado o tipo de fibra se estabeleceu o teor utilizado, sendo de 20, 40 e 80 kg/m³ de concreto, respectivamente. **Resultados:** O trabalho consistiu na realização de ensaios de caracterização física dos materiais empregados no concreto, na determinação do traço que foi 1: 1,84: 1,79 (cimento: areia: brita), com o fator água/cimento de 0,58 e 0,027 kg de plastificante e nos ensaios de resistência axial e diametral. **Conclusão:** Os resultados adquiridos apontam um ganho de resistência à tração do CRF em relação ao concreto convencional, sendo este ganho de 55% com o teor de fibras de 80 kg/m³.

Palavras-chave: Fibras de Aço. Concreto. Resistência.

APLICAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA NR35 NAS EDIFICAÇÕES E A PERMANÊNCIA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDA PÓS FIM DE OBRA NA CIDADE DE PATROCÍNIO - MG

Tatiane Aparecida Dias Damasceno (Engenharia Civil)
Prof. Dr. Luciano, da Rocha Magalhães (Orientador)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas.
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A construção civil a cada dia cresce mais e isso acarreta o surgimento de várias preocupações quanto ao trabalho seguro. Uma das maiores preocupações para a construção de edifícios é o trabalho em altura, que traz consigo vários riscos ao trabalhador da construção civil. Além disso, é muito comum nos dias atuais deparar-se com situações em que os trabalhadores realiza serviços em altura sem nenhum equipamento de proteção, ocasionando risco a vida dos mesmos. Este trabalho tem como proposta ressaltar os requisitos e as normatizações do trabalho em altura, analisando o cumprimento da NR35, analisando obras e edifícios já concluídos e dando atenção primordialmente ao trabalho em altura após a finalização da obra. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo principal investigar as condições de trabalho em altura de profissionais da Construção Civil e da Manutenção de Edificações em situações de prestação de serviço em edificações já finalizadas, apontando as principais falhas e propondo medidas para suas correções. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho se desenvolve a partir de investigação de campo na cidade de Patrocínio – MG, analisando a existência e a permanência de SPCQ nas obras já finalizadas, foi realizado vistorias e entrevistas com trabalhadores da área da construção civil e manutenção de edificações. **Resultados:** Com base nas vistorias e entrevistas feitas com pessoas envolvidas no trabalho em altura, pode-se notar a falta de SPCQ nas edificações e, muitas vezes, a falta de utilização dos EPIs. Além disso foi notável a insegurança em que os trabalhadores realizam as atividades em altura. **Conclusão:** Com o presente estudo foi notável a falta de SPCQ nas edificações finalizadas e o grande desamparo fornecido aos trabalhadores pelas edificações em termo de segurança na realização de atividades em altura e que deve haver uma conscientização de todos os envolvidos em atividades em altura e que devemos seguir as Normas Regulamentadoras, pois assim só haverá a acrescentar na segurança dos envolvidos e assim diminuir o número de acidentes de trabalho em altura em nosso cotidiano.

Palavras chave: Segurança no trabalho; SPCQ; Trabalho em Altura.

AValiação DE IMPACTOS AMBIENTAIS EM UM CANTEIRO DE OBRAS NO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO-MG

Giovanna Piovezan Emiliano (Apresentadora/graduanda em Engenharia Civil)
Prof^a. Ma. Mariana Milla Assunção de Araújo (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento Ciências Exatas e Tecnológicas
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A construção civil é responsável pelo desenvolvimento urbano, o que impulsiona também o avanço econômico, porém de acordo com dados da CBCS (Conselho Brasileiro de Construção Sustentável), a consequência desta atividade é responsável por até 50% da extração de matérias primas, além de causar impactos como poluição do ar, sonora, alteração das propriedades físicas e biológicas do solo da região. Mas, como o progresso não pode ser realizado sem modificar um ambiente, existem leis, normas e resoluções que ajudam a mitigar e compensar esses impactos e problemas gerados em um canteiro de obras, tornando as construções mais sustentáveis e mais eficientes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo geral identificar e avaliar os impactos ambientais gerados por um canteiro de obras no município de Patrocínio-MG e sugerir ações que possam mitigar estes impactos. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os impactos ambientais dentro de um canteiro de obras durante a construção de uma residência, sendo utilizada para a análise a matriz intitulada “Impactos Ambientais versus Aspectos Ambientais”, baseada no modelo formulado por Degani (2003), onde a mesma mostra de forma direta quais são os problemas encontrados na obra de estudo para este trabalho. As soluções para os casos foram baseadas no que pede a resolução Conama 307 e NBR 10.004/2004, para resíduos, pelo modelo SEBRAE (1996), para perdas de materiais, e também em soluções simples e eficientes decorridas de experiência adquirida durante a formação acadêmica. Além disso, foi realizada uma avaliação de impactos pelo método AD HOC, que visa reunir os impactos mais significativos durante a obra. **Resultados:** Todos os impactos ambientais receberam as devidas soluções, como as principais: destinação correta dos RCC's, organização do canteiro e controle de perdas. Além disso, a análise dos efeitos dos impactos mais significativos ao decorrer da obra mostrou que apenas dois impactos (alteração das propriedades físicas do solo e alteração da dinâmica dos ecossistemas locais) de um total de cinco, foram irreversíveis. **Conclusão:** As medidas mitigadoras propostas neste trabalho conseguem solucionar os impactos observados com soluções simples e eficientes, e análise dos efeitos dos impactos se mostrou satisfatória, com um maior número de efeitos reversíveis do que irreversíveis.

Palavras chave: Aspectos ambientais; impactos ambientais, medidas mitigadoras

CONCRETO DE ALTO DESENHO

Wendel Rodrigues Alves (Graduando em Engenharia Civil).

Prof. Me. Alexander Souza Grama (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Ciências Exatas e Tecnológicas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O crescente desenvolvimento no mercado, da construção civil, contribuiu para que importantes pesquisadores elaborassem novos materiais e métodos construtivos. Dentre esses materiais, destaca-se o concreto de alto desempenho. Um produto desenvolvido para permitir que engenheiros projetem suas estruturas, de forma a alcançar maiores vãos. Além de possibilitar atingir grandes alturas em edifícios, de maneira segura e econômica. Uma das principais características desse material é a alta resistência mecânica e maior durabilidade, que só podem ser alcançadas devido à baixa relação água/aglomerante ou água/cimento, sob a interferência do uso de aditivos superplastificante. São essas qualidades que diferenciam o C.A.D. dos concretos convencionais. **Materiais e métodos:** De acordo com Mehta e Monteiro (1994), o processo da dosagem do concreto é obtido através da proporção correta entre cimento, água agregados e aditivos. Cada dosagem tem uma proporção adequada que atenda a um objetivo ou especificação particular. Sendo assim, o foco de uma dosagem está basicamente voltada para a fabricação de um material que atenda ao mais satisfatório desempenho, tanto no estado fresco como endurecido. Para isso, o experimento baseou-se inicialmente em testar a possibilidade e a viabilidade da produção de um C.A.D., no qual empregou-se os agregados graúdos e miúdos, comercializados na cidade de Patrocínio MG. Posteriormente, realizou-se os ensaios específicos para a caracterização desses materiais, como também as avaliações da resistência do concreto, por meio de testes de resistência à compressão. Foram usados os seguintes materiais para a fabricação do concreto: Cimento; Areia natural; Brita 0 de basalto; Brita 0 de Calcário; Aditivo superplastificante; Sílica Ativa e Água. **Resultados:** Este estudo apresentou resultados da caracterização desses materiais, como também resultados de resistência a compressão do concreto. Avaliou-se o desempenho do concreto ao utilizar dois tipos mineralógicos diferentes de agregado graúdo. **Conclusão:** Portanto, foi possível concluir que, os agregados disponíveis na região de Patrocínio MG, possuem boas características, assim, compreende-se que podem ser empregados na fabricação de concreto de alto desempenho.

Palavras-chave: Concreto de alto desempenho. Resistência mecânica. C.A.D.

Agregados.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTROLES TECNOLÓGICOS PARA A PREVENÇÃO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ALVENARIA ESTRUTURAL COM BLOCOS DE CONCRETO

Victor Humberto Pereira Alves (Apresentador/graduando em Engenharia Civil)

Prof^a. Priscilla Assis Mendonça (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento Ciências Exatas e Tecnológicas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A alvenaria estrutural é uma tecnologia construtiva milenar, mas também atual, muito utilizada nas estruturas autoportantes, nas quais não se utilizam vigas e pilares, o que proporciona economia, agilidade e trabalhabilidade no momento da execução. A tecnologia alvenaria estrutural é composta por diferentes tipos de blocos, dos quais se destacam os de concreto, cerâmico e sílico-calcário, bem como de outros elementos construtivos, como a argamassa de assentamento, graute, armaduras etc. Estes materiais precisam estar em conformidade com as normas técnicas e com o projeto estrutural, para que seja possível alcançar os requisitos de qualidade exigidos em uma obra. Neste contexto, os blocos estruturais industrializados, devem passar por controles tecnológicos rigorosos no momento em que o material chega à obra, afim de assegurar a qualidade das unidades. Desta forma, torna-se possível evitar manifestações patológicas na edificação por falhas de fabricação dos blocos estruturais industrializados. **Objetivo:** O presente trabalho possui como objetivo a análise dos controles tecnológicos abordados pela ABNT NBR 12.118/2013, além dos requisitos apresentados pela ABNT NBR 6136/2016, para blocos de concreto destinados ao uso em alvenaria estrutural. Bem como das manifestações patológicas que tais avaliações podem evitar na edificação. **Material e Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica básica, qualitativa, onde foram pesquisados livros, internet, revistas, acervos, artigos, que abordam o tema das manifestações patológicas em alvenaria estrutural em blocos de concreto, por falta de controle tecnológico. **Resultados:** O presente estudo analisa os controles tecnológicos exigidos pela ABNT NBR 12.118/2013 e apresenta as manifestações patológicas que cada avaliação pode evitar, de forma a enfatizar a importância destes ensaios nas unidades de concreto, que é o foco deste trabalho. Será abordado os requisitos exigidos pela ABNT NBR 6136/2016, para que seja possível comprovar a conformidades dos blocos de concreto, em relação a norma e o projeto estrutural. **Conclusão:** Mediante os controles tecnológicos analisados, bem como das manifestações patológicas apresentadas, torna-se possível constatar a relevância de tais avaliações laboratoriais, uma vez que elas podem identificar um lote de blocos deficientes, evitando que os mesmos sejam alocados na edificação garantindo o não surgimento de anomalias por falhas de fabricação destes elementos construtivos.

Palavras-chave: Blocos estruturais de concreto. Alvenaria estrutural. Controles tecnológicos.

MÉTODOS DE DOSAGEM DE CONCRETO AUTO-ADENSÁVEL

Geovana Leme Rebeque (Apresentadora/graduanda em Engenharia Civil)

Prof. Me. Daniel Flávio Peres de Lima (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O concreto auto-adensável (CAA) ainda é um produto novo no meio da construção civil, principalmente no Brasil, apresentando, assim, custos elevados em comparação ao concreto tradicional, porém apresenta grande resistência inicial aos esforços e à segregação, proporcionando redução de gastos com mão-de-obra, melhor acabamento final, auto desempenho no serviço de concretagem, diminuição no uso de energia elétrica, etc. Este concreto surgiu, no Japão, na década de 80, pela necessidade de construções com maior resistência, economia, redução de mão-de-obra e necessidade da massa de concreto alcançar lugares difíceis e que não eram passíveis de receber a vibração tradicional. O primeiro protótipo de dosagem foi desenvolvido por Okamura et al. (1997), em Tóquio, Japão. A partir daí outros pesquisadores vem estudando outras formas de melhorar o desempenho do CAA, tanto em questões de resistência e durabilidade como no aperfeiçoamento da dosagem. Por ser uma descoberta relativamente recente, ainda há muitas variáveis a serem estudadas e definir suas relações com as propriedades finais do CAA, principalmente em relação à otimização da dosagem dos materiais. **Objetivo:** Estudar através de revisão bibliográfica dos métodos de dosagem para concretos auto-adensáveis avaliando quais materiais são comumente utilizados, por às premissas consideradas pelos autores Gomes et al. (2003;2009) e Tutikian (2004). **Material e métodos:** A metodologia do presente trabalho baseia-se na revisão bibliográfica relativas aos métodos de dosagens e metodologias empregadas, comparando e analisando os resultados obtidos pelos autores Gomes et al. (2003;2009) e Tutikian (2004). **Resultados:** A metodologia de Tutikian (2007) propõe simplicidade para a execução da argamassa, onde podem ser utilizados quaisquer materiais disponíveis no local, mas que cumpram requisitos básicos propostos pelo método do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo/Universidade de São Paulo (IPT/EPUSP). Gomes et al. (2003;2009) reconhece que o concreto é composto por duas etapas, sendo uma a pasta e a outra parte os agregados. Este método apresenta um meio experimental para a dosagem de um concreto auto adensável de alta resistência (CADAR). **Conclusão:** Nestes termos é possível observar a discrepância entre os dados de entrada necessários para a dosagem por cada autor, bem como a metodologia utilizada tornando assim cada método mais propício para cada situação específica, dados os materiais disponíveis e a receita disponível para a confecção do CAA.

Palavras-chave: concreto auto-adensável; métodos de dosagem

ESTUDO PARAMÉTRICO DE FATORES QUE INFLUENCIAM O DIMENSIONAMENTO DE VIGAS BIPOIADAS DE CONCRETO ARMADO

Danielle Brandão de Souza (Apresentadora/Graduanda em Engenharia Civil)

Prof. Esp. Ibrahim Abdallah Daura Neto (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A escolha do sistema estrutural é uma etapa muito importante do projeto. O engenheiro responsável deve possuir um conhecimento muito amplo a respeito do dimensionamento de cada elemento. O trabalho aborda os principais parâmetros de uma viga biapoiada sujeita à carga distribuída, sendo eles carregamento, vão, resistência característica à compressão do concreto (f_{ck}), base e altura útil. Esses parâmetros foram analisados através de um estudo computacional e um estudo de caso para comparar a influência de cada um.

Objetivo: O objetivo do trabalho é analisar a influência dos parâmetros carregamento, vão, f_{ck} , base e altura útil nos valores de momento fletor, esforço cortante, área de aço, flecha e condições de equilíbrio de vigas biapoiadas de concreto armado.

Material e Métodos: Para encontrar a influência dos parâmetros utilizados no cálculo de momento fletor e esforço cortante, e na definição da geometria da estrutura, foi realizado um estudo numérico dos parâmetros de uma viga biapoiada de concreto armado e um estudo de caso para analisar os resultados de área de aço e flecha. Os cálculos foram realizados no software Excel com a variação dos parâmetros fixada em 5%. Os resultados foram obtidos em porcentagem e representados em gráficos para facilitar a visualização.

Resultados: Para um aumento de 50% do carregamento, foi obtido um acréscimo de 50% no momento e no esforço cortante. Para a mesma variação do vão, o acréscimo do momento é 125% e do esforço cortante, 50%. Ao reduzir o f_{ck} e base em 70%, a altura útil limite sofreu um incremento de 82,57%, enquanto que ao aumentar o carregamento e o vão em 70%, a altura útil aumentou 30,38% e 70%, respectivamente. Já ao reduzir f_{ck} e altura útil e aumentar carregamento e vão em 50%, a base limite sofreu incrementos de 100%, 300%, 50% e 125%, respectivamente. Valores similares foram obtidos para o f_{ck} limite. A redução da altura útil possui muita influência no dimensionamento da viga biapoiada, gerando acréscimos na área de aço de tração de 126,86%, na armadura transversal de 205,01% e na flecha, 333,48%.

Conclusão: Conclui-se que, em relação ao carregamento, o vão provoca maior influência no momento, e no esforço cortante ambos geram os mesmos resultados. Quanto aos resultados das situações limites para evitarmos armadura de compressão, cálculo de flecha e de áreas de aço tracionado e transversal, a altura útil se mostrou o parâmetro cuja variação é mais expressiva.

Palavras-chave: concreto armado; dimensionamento; estrutura; parâmetros; viga.

GEOMETRIA DE VIA PERMANENTE: UM FATOR DETERMINANTE PARA A VELOCIDADE DE UMA COMPOSIÇÃO

Washington Luis Passos (Graduado em Engenharia Civil)

Prof. Dr. Gilberto Fernandes (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: As ferrovias surgiram no cenário mundial no ano de 1804 idealizada pelo engenheiro inglês Richard Trevithick, chegando no Brasil em 1835 tendo como marco a inauguração da Estrada de Ferro Mauá, no Rio de Janeiro. A ferrovia é um sistema composto pelo material rodante, sendo vagões e locomotivas, e a via permanente que se subdivide entre a superestrutura que é formada basicamente pelos trilhos, dormentes e o lastro, e a infraestrutura, composta pela terraplanagem, obras de artes como viadutos e túneis, e os dispositivos de drenagem, que são os bueiros, canaletas, sarjetas, etc. A geometria da via permanente, é composta basicamente por dois elementos geométricos, sendo a altimetria, que se refere ao perfil do greide da via, e a planimetria, onde as curvas e as tangentes são analisadas em planta. A geometria possui seus parâmetros de monitoramento (bitola, nivelamento transversal, alinhamento e superelevação), que estão associados diretamente à VMA (velocidade máxima autorizada) da via. **Objetivo:** Estudo da geometria de um trecho ferroviário com extensão de 38km, para VMA (velocidade máxima autorizada) de 70km/h, com referência nos parâmetros estipulados pela ABNT NBR 16687:2016 Via Férrea – Classificação de Vias, hoje operado na VMA de 60km/h. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi desenvolvido através de estudo de caso em um trecho ferroviário de 38km, sendo analisado suas características geométricas atuais através da análise do relatório de inspeção gerado pelo equipamento denominado TMG (Trolley de Medição Geométrica), e comparadas com os parâmetros estipulados pela ABNT NBR 16687:2016 Via Férrea – Classificação de Vias, considerando a VMA de 70km/h. **Resultados:** Para bitola, nivelamento transversal e alinhamento os valores apresentados o relatório atendem aos parâmetros estipulados para a VMA de 70km/h. A superelevação de 13% das curvas estão dentro dos limites estabelecidos, 20% apenas com alguns pontos fora dos limites e 67% são consideradas fora do limite, necessitando de correção geométrica em toda sua extensão. **Conclusão:** O estudo indicou que em 76% da extensão do trecho a geometria comporta a VMA de 70km/h e 24% (9,24km) necessita de correção geométrica para adequação a VMA de 70km/h.

Palavras chave: Alinhamento; Bitola; Geometria, Nivelamento, Superelevação, Via Permanente.

ANAIS

FISIOTERAPIA

PERDA URINÁRIA X FORÇA DO MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Ana Caroline Pereira Gonçalves (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)

Prof. Gisélia Gonçalves de Castro (Co-autora)

Prof. Kelly Christina de Faria Nunes (Co-autora)

Prof. Iêda Pereira de Magalhães Martins (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4.8 Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Várias são as modificações biomecânicas, cardiorrespiratórias e fisiológicas encontradas em praticantes de corrida, porém ao relacionar a corrida em atletas do sexo feminino, é importante também analisar o efeito desta prática esportiva nos músculos do assoalho pélvico (MAP). **Objetivos:** Comparar a capacidade de contração do assoalho pélvico e a presença de IU (incontinência urinária) entre as corredoras e não corredoras. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo caso-controle, exploratório, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado com 60 mulheres, divididas em dois grupos: 31 corredoras (grupo MC) e 29 não corredoras (grupo MS). O grupo MC foi composto por mulheres que correm no mínimo 10 km/semana, já o grupo controle (MS) por mulheres sedentárias e selecionadas aleatoriamente buscando uma homogeneidade da amostra quanto à idade. Foi aplicado um questionário específico e padronizado para ambos grupos a fim de investigar a presença de IU conforme proposta de Sung et al. (2000). A avaliação funcional dos MAP foi realizada por meio da palpação vaginal. Os dados obtidos foram analisados no programa estatístico SPSS versão 18.0. **Resultados:** Notou-se que as mulheres não corredoras eram mais jovens ($32,14 \pm 12,61$ anos) que as corredoras ($40,10 \pm 10,48$ anos). Quanto aos antecedentes obstétricos, a maioria das mulheres corredoras (48,4%) eram multíparas e as não corredoras eram nulíparas (37,9%). Ao investigar a presença de IU, tanto as mulheres corredoras (25,8%) quanto as não corredoras (20,7%) apresentaram perda urinária aos esforços. Na avaliação funcional do assoalho pélvico, as mulheres corredoras apresentaram maior força ($3,45 \pm 1,06$) que as não corredoras ($2,55 \pm 0,82$), demonstrando diferença significativa entre os dois grupos ($p=0,001$). **Conclusão:** Conclui-se que apesar do grupo de corredoras apresentar melhor capacidade na contração dos músculos do assoalho pélvico em relação ao grupo das não-corredoras, ambos os grupos relatam perda urinária aos esforços.

Palavras-chave: Corrida. Incontinência Urinária. Assoalho pélvico.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM DENTISTAS

Camila Cristiny Alexandre Assis (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)

Prof. .Me. Edson Rodrigues Junior (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4.08: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Os dentistas estão predispostos a prevalência de sintomas osteomusculares e afastamento do trabalho, devido a posturas inadequadas, movimentos repetitivos, equipamentos vibratórios levando a uma maior proporção de adquirirem LER/DORT. **Objetivo:** Identificar prevalência de sintomas osteomusculares em dentistas. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva com a participação de 20 dentistas que trabalham em clínicas odontológicas particulares de Patrocínio-MG. Na coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado avaliando aspectos pessoais e da atividade executada, como: tempo de atuação na área, frequência, tipo de trabalho e se realiza atividade física. Os dados sobre a prevalência de sintomas osteomusculares foram obtidos através do questionário Nórdico, identificando as áreas corporais com maior sintomas. **Resultados:** A amostra foi composta de 80 % do sexo feminino e 20 % masculino com idade média de 37,45anos ($\pm 10,40$) onde 90 % praticavam exercício físico. Quanto a prevalência de sintomas, nos últimos 7 dias, 55% apresentavam sintomas musculoesqueléticos sendo que 35% destes apresentavam sintomas em mais de uma região. Nos últimos 12 meses, 75% relataram sintomas musculoesqueléticos e 70 % deste grupo apresentaram mais de um tipo de sintomas. Nos últimos 07 dias o pescoço e ombros foram as regiões mais atingidas (35%) e nos últimos 12 meses o pescoço (55%), foi o de maior queixa. Mais de 5 metade dos dentistas trabalham em tempo superior à 10 horas diárias, contudo apenas 5% da amostra teve afastamento do trabalho nos últimos 12 meses. **Conclusão:** Conclui-se que houve alta prevalência de sintomatologia músculo esquelética no grupo pesquisado, principalmente nos últimos 12 meses. O pescoço foi a região mais acometida seguida da articulação do ombro. Pode se concluir que o tempo de profissão e a jornada de trabalho pode ter influência na prevalência da sintomatologia.

Palavras-chave: sintomas musculoesqueléticos; odontólogos; lesão ocupacional

VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL DOS IDOSOS

Marcelle Rúbia de Souza (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)
Prof. Esp. Luciana Rocha Nunes Nogueira (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 4.08: Fisioterapia
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O envelhecimento fisiológico é definido como um processo progressivo não patológico, onde são percebidas modificações funcionais, morfológicas, psicológicas e bioquímicas, podendo comprometer a qualidade de vida (QV), aumentando a taxa de morbimortalidade e colocando a pessoa idosa em risco de fragilização. Os comprometimentos decorrentes do envelhecimento podem gerar incapacidade funcional do idoso, e isto trás complicações significativas tanto para a família e a comunidade quanto para o sistema de saúde, por ocasionar maior vulnerabilidade e dependência e diminuir o bem estar desse idoso. Então, faz-se necessário a identificação e análise dos riscos de fragilização da pessoa idosa e das vulnerabilidades e morbidades apresentadas para que possam ser diagnosticadas precocemente e assim possibilite ações para uma melhor qualidade de vida deste idoso. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico-funcional da pessoa idosa através da identificação do risco de fragilização. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo com 39 idosos. O estudo foi desenvolvido no UNICERP, como o grupo de idosos participantes do Projeto de Extensão UNIPARTI e também com idosos escolhidos de maneira aleatória da comunidade de Patrocínio-MG. A coleta de dados foi realizada através de dois questionários que se completam para uma maior uniformidade dos dados. Um questionário elaborado pela pesquisadora para caracterização da amostra e o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional- 20 (IVCF-20). **Resultados:** Os participantes tiveram média de idade de 68 anos, em sua maior parte do sexo feminino (69,2%), com baixo nível de escolaridade, casados e que moram com seu cônjuge (48,7%). Quanto ao ambiente domiciliar, muitos idosos não possuem uma residência com ergonomia adequada aumentando o risco de quedas dentro de casa. Em relação a classificação clínico funcional, mais da metade dos idosos (59%) apresenta moderado a alto risco de vulnerabilidade. **Conclusão:** Ao identificar os problemas, alterações e instabilidades clínicas decorrentes do processo de envelhecimento individualizado pode-se estabelecer condutas e orientações para prevenção e promoção da saúde deste idoso objetivando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento; Quedas; Vulnerabilidade.

CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Autor: Eliana Vitória Silva Barbosa (Fisioterapia)

Orientador: Profa. Me. Gisélia Gonçalves de Castro

Instituição de Origem: UNICERP – Centro Universitário do Cerrado Patrocínio

Área de conhecimento: 4.08 Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

INTRODUÇÃO: As deficiências neurológicas resultam de uma lesão que afeta o sistema nervoso central (SNC) em fase de amadurecimento estrutural e funcional, ocasionando uma disfunção principalmente sensorio-motora, que se manifesta no período pré, peri ou pós-natal, que é definido por um transtorno persistente, com alteração do tônus, da postura e do movimento. Sendo assim, para permitir a intervenção precoce nos atrasos evolutivos é fundamental a identificação de distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor no primeiro ano de vida. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo principal avaliar a mobilidade das crianças com alterações neurológicas por meio da CIF- CJ e a associação entre capacidade e desempenho, onde se faz necessária esta avaliação para o melhor conhecimento do desempenho motor, especialmente no que se refere às limitações motoras geradas por patologias neurológicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 38 crianças com deficiências que estão em tratamento de reabilitação com idade de 11 a 144 meses. Para a avaliação da funcionalidade foi utilizada a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, versão Crianças e Jovens (CIF-CJ). Para análise das limitações das atividades foi aplicado o primeiro qualificador da CIF, onde serão analisados os itens de Capacidade para executar uma determinada função, tendo como base os itens 0,1,2,3 e 4, onde 0 significa nenhuma deficiência, 1 deficiência leve (5 – 24%), 2 moderada (25 a 49%), 3 deficiências grave (50-95%) e, 4 deficiências completa (96-100%). Os dados foram compilados no Epi Info. **RESULTADOS:** As crianças com disfunções neurológicas apresentam maior dificuldade para realizar as atividades de subir e descer degrau, andar, correr e saltar, tanto no desempenho, quanto na capacidade. **CONCLUSÃO:** Observa-se a importância do conhecimento do estado funcional destas crianças, através da avaliação e classificação funcional, para a realização adequada de condutas terapêuticas e orientações aos seus cuidadores, permitindo o estímulo para realização de suas habilidades funcionais e melhora da qualidade de vida de crianças com deficiências.

Descritores: Crianças com deficiências; desenvolvimento motor; funcionalidade.

ANALISE DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE LESÕES OSTEOMUSCULARES EM FUNCIONARIOS PÚBLICOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Carla Suelen Assis Horácio (apresentadora/graduando em Enfermagem)
Profa. Ma. Juliana Gonçalves Silva Mattos (pesquisadora orientadora responsável)
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Área do conhecimento 2: Fisioterapia
Tipo de comunicação: Oral

RESUMO

Introdução: No Brasil as síndromes de origem ocupacional foram reconhecidas pelo Ministério da Previdência Social como Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Doenças Osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT), que se caracterizam por esforços repetitivos com comprometimento de grupos musculares específicos durante o exercício laboral, por tempo prolongado e caracterizado por fortes dores. **Objetivo:** Identificar a incidência e a prevalência de LER/DORT em garis, varredores de rua e trabalhadores dos serviços gerais. **Material e métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, de delineamento transversal, realizado com servidores públicos da Prefeitura Municipal de Serra do Salitre – MG, no período entre Junho a Julho de 2018. A amostra foi composta por 36 voluntários, de ambos os sexos, contratados e/ou concursados, com mais de 12 meses de trabalho e que não tenha estado de licença e férias nos últimos seis meses. Após o levantamento dos referidos trabalhadores, abordou-se os mesmos no local de trabalho onde foram explicados os objetivos do estudo. Os que aceitaram participar responderam a um questionário sociodemográfico e ao questionário Nórdico. Os dados foram analisados de forma descritiva, com apresentação dos resultados em tabelas de contingência. **Resultados:** A maioria dos participantes eram mulheres (77,8%), na faixa dos 50 anos de idade (46,4%), com média de idade de 45,6 anos (27-56 anos), casadas (57,1%). Dos homens (22,2%), a média de idade foi de 41,6 anos (20-61 anos), sendo casados (50,0%). De todos, 36,1% afirmaram praticar atividade física com frequência diária, sem especificar qual atividade. Afirmaram sentir dores diariamente durante o expediente nas costas/coluna (26,7%), pernas (20,0%), pés (06,7%) e quadril (06,7%) e nas pernas (21,0%), costas/coluna (21,0%), pés (10,5%), braços (05,3%) e joelhos (05,3%) após o trabalho. Nos últimos seis meses a parte superior das costas e os tornozelos/pés destacaram-se nas queixas (47,2%, respectivamente), enquanto que a parte inferior das costas (25,0%) e a superior das costas (16,6%) foram os mais destacados nas queixas nos últimos sete dias. Em ambos os períodos, os cotovelos foram os menos lesionados. **Conclusão:** A sintomatologia é evidente, apresentando altas taxas de incidência e prevalência de LER/DORT. Faz-se necessária implantação de medidas preventivas e pontuais, como a ginástica laboral, para esse grupo de trabalhadores, além de outras ações para promover a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-Chave: Ler/Dort. Saúde do Trabalhador. Epidemiologia.

ANÁLISE DA APITDÃO CARDIORESPIRATÓRIA DE MULHERES CORREDORAS

Franciele Lima Queiroz Gonçalves (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)

Profa. Esp. Maria Laura Carvalho de Oliveira (orientador) – UNICERP

Profa. Ms. Kelly Cristina de Faria (Co- orientador)- UNIPAM

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A corrida de rua popular; tem obtido aumento crescente de adeptos. No Brasil, a corrida de rua vem ganhando adeptos, sendo o percentual de crescimento de participantes em provas de 25% ao ano, considerando a participação de atletas de ambos os sexos. No treinamento e na preparação de competições, são necessárias avaliações funcionais periódicas, incluindo componentes funcionais; a identificação dos determinantes do desempenho mostra-se necessária para otimização de tempo dedicado ao treinamento. **Objetivo:** analisar a aptidão cardiorrespiratória de um grupo de mulheres corredoras. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa; sendo a amostra composta por um grupo de mulheres corredoras (GC) de idade $40,10 \pm 10,48$ anos. Foram realizadas avaliação antropométrica; e teste para a predição do VO_2 máximo, a partir de um protocolo de teste de corrida em esteira (esteira elétrica Movement® modelo RT 150, Brasileira), o protocolo utilizado de corrida, seguiu a recomendação do estudo realizado por Giancristoforo et al. (2000), foi do tipo escalonado máximo, com incrementos regulares a cada dois minutos, considerando o último estágio completado pelo testado; foi aplicada escala subjetiva de esforço de Borg (1998). **Resultados:** As variáveis velocidade, inclinação da esteira e o consumo de VO_2 máx; foram significativos em relação ao grupo estudado; em relação ao esforço percebido durante o protocolo, o grupo GC referiu a frequência (77,4%) considerando o nível máximo ou exaustivo. **Conclusão:** A prática regular da corrida de rua, relaciona-se com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, sendo maior o consumo de VO_2 máx. As variáveis velocidade, plano inclinado e percepção subjetiva de esforço influenciam no desempenho. A avaliação do consumo de VO_2 máx, juntamente com a percepção subjetiva de esforço, apresentam-se confiáveis para avaliar de modo simples, acessível e confiável a capacidade funcional e aptidão do sistema cardiovascular e respiratório, e monitorar a tolerância de um indivíduo em relação ao exercício.

Palavras Chave: Corrida, teste de esforço, exercício aeróbico

ESTUDO COMPARATIVO DOS VALORES DE ÂNGULO Q ENTRE CORREDORAS COM SINTOMATOLOGIA DOLOROSA NO JOELHO E ASSINTOMÁTICAS

Natália Cristina de Oliveira (Apresentadora/Graduanda em Fisioterapia)

Prof. Me. Edson Rodrigues Junior

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 2: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Atualmente a corrida de rua é uma das modalidades esportiva mais praticada devido a seus inúmeros benefícios para a saúde física e mental, no entanto alteração do alinhamento dos membros inferiores pode tornar os indivíduos mais suscetíveis ao surgimento de dor nas articulações, especialmente no joelho, uma articulação com alta incidência de lesões relacionadas a corrida. O ângulo Q é utilizado para avaliar o posicionamento patelar e o desalinhamento dos membros inferiores no plano frontal, quando seu valor se encontra alterado é sugestivo que aquele indivíduo apresente alterações ortopédicas no joelho, que podem ocasionar sintomas dolorosos. **Objetivo:** Verificar a prevalência e a localização de dor em corredoras de rua, bem como comparar a média do valor do ângulo Q entre corredoras com sintomatologia dolorosa no joelho e aquelas assintomáticas a fim de verificar se existe relação entre o valor do ângulo Q com sintomas dolorosos no joelho. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 31 mulheres praticantes de corrida de rua, divididas em dois grupos: grupo sintomático, composto por 23 corredoras com presença de sintomas dolorosos no joelho e grupo assintomático, composto por 8 corredoras sem sintomas dolorosos no joelho. Primeiro realizou-se a fotogrametria da participante e posteriormente o valor do ângulo Q foi analisado por meio do Software para Avaliação Postural (SAPO – versão 0,69). O teste Shapiro-Wilk verificou a normalidade dos resultados, a análise estatística foi realizada por meio de medidas de tendência central (média) e de variabilidade (desvio padrão), e a comparação das médias por meio do teste *t Student*. **Resultados:** A idade média das corredoras foi 40,10 (\pm 10,48) anos, 80,6% apresentaram dor sendo 64,51% na articulação do joelho. O valor médio do ângulo Q nas corredoras sintomáticas foram 14,40 \pm 5,77 no lado direito e 15,01 \pm 4,76 no lado esquerdo, e nas assintomáticas foram 17,78 \pm 5,37 no lado direito e 17,68 \pm 5,53 no lado esquerdo. Estes resultados demonstraram não haver diferença significativa ao comparar, primeiro à média das sintomáticas com as assintomáticas no lado direito ($p=0,156$) e posteriormente no lado esquerdo ($p=0,248$). **Conclusão:** Os resultados obtidos neste trabalho mostraram que valor do ângulo Q, de forma isolada, não pode ser considerado indicativo de dor no joelho, sugerindo que outros fatores também podem provocar estes sintomas.

Palavras Chave: Ângulo Q; Corredor; Dor.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA E QUEIXAS OSTEOMUSCULARES DOS FUNCIONÁRIOS DA APAE DE UMA CIDADE DO INTERIOR MINEIRO

Letícia Coutinho (Graduanda em Fisioterapia).

Prof. Esp. Kelly Almeida de Melo Araújo (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A Apae realiza cerca de 200 mil atendimentos diários em todo território brasileiro, promovendo reabilitação, autonomia, independência, bens sociais, e conhecimentos. A equipe de colaboradores que prestam serviços a instituição é composta por profissionais das áreas de saúde, educação, serviços gerais, sociais e organizacionais. Essa equipe tem compromisso diário da promoção de cuidados, desenvolvimento e qualidade de vida dos alunos institucionalizados portadores de deficiência em qualquer fase da vida, para garantir acessibilidade. Levando em consideração o contexto que relaciona a prestação de serviços dos colaboradores a instituição e as possíveis sobrecargas de origem laboral; há necessidade e relevância para que a QV desta população seja analisada. Sendo de absoluta importância o desenvolvimento de suas devidas funções da melhor forma possível, de modo que seja uma forma de prevenção de distúrbios musculoesqueléticos. Os profissionais atuantes nessas instituições acabam expondo-se a alguns riscos, como desgaste físico e emocional, devido possíveis sobrecargas. Nesse sentido, torna-se interessante e oportuno abordar a importância de avaliar a QV, e as queixas osteomusculares relacionadas ao trabalho que acometem esses colaboradores. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de QV e a presença de queixas osteomusculares relatadas pelos funcionários da Apae de uma cidade do interior mineiro. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 16 colaboradores da instituição, os quais foram submetidos a aplicação de um formulário elaborado pela pesquisadora, aplicação do Questionário Nórdico de Queixas Osteomusculares e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36. **Resultados:** Quanto as funções no ambiente de trabalho, a maioria foram de professores referente a 62,7%. A frequência de queixas osteomusculares foi maior após o expediente (50%), em relação durante a jornada de trabalho (25%). A coluna lombar foi o segmento corporal mais mencionado, com 50% da amostra apontando queixas. Na sequência está a coluna dorsal (43,75%), seguida de coluna cervical, punho e mãos, e tornozelos e pés. Sobre a avaliação da QV a maior média de resposta foi para o domínio social ($86,87 \pm 17,91$) e a menor média de resposta foi para dor ($63,12 \pm 17,01$), seguida por vitalidade ($63,75 \pm 17,74$), aspecto mental ($68,75 \pm 12,83$) e estado geral ($66,56 \pm 10,60$). **Conclusão:** No entanto, foram alcançados dados de possíveis relevância para a saúde. A amostra analisada apresenta susceptibilidade ao desenvolvimento de afecções musculoesqueléticas, devido esforço repetitivo e sintomas álgicos gerados por tais afecções são possíveis redutores de QV.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Queixas osteomusculares, Colaboradores, Apae.

COMPARAÇÃO DE ESTRESSE E RECUPERAÇÃO DE TRABALHADORES SEDENTÁRIOS E ATLETAS AMADORES

Kamilla Kelly Noronha (Apresentadora/ graduanda em Fisioterapia)

Prof. Me. Edson Rodrigues Júnior (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área de conhecimento 4.08: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O estresse é um mecanismo de defesa do organismo para manter o equilíbrio. Se o indivíduo é submetido em excesso ao agente estressor, gera a quebra da homeostase, gerando adoecimentos. O termo estresse caracteriza sensações desagradáveis diante às situações percebidas pelo próprio indivíduo que, utiliza de seu processo psicológico e de sua compreensão para julgar os fatos, concebendo-os como estressantes. A recuperação é um processo de compensação do déficit orgânico gerado pela atividade realizada anteriormente, onde as consequências psicológicas referentes ao estresse, causadas pelas atividades anteriores, são equilibradas e a capacidade funcional é restaurada. Desta forma, recursos limitados de recuperação induzem ao aumento nos estados de estresse. Os profissionais da saúde são mais vulneráveis aos efeitos negativos do estresse. Existem fatores que influenciam a saúde, podendo interferir no bem-estar físico, mental e social. A atividade física proporciona benefícios mentais e fisiológicos significativos. Indivíduos submetidos a atividade física apresentam menores níveis de cortisol quando submetidos a um fator estressor quando comparados com sedentários.

Objetivo: Comparar o nível de estresse e recuperação de trabalhadores sedentários com atletas amadores. **Materiais e métodos:** Foram analisados os efeitos da jornada de trabalho no processo de estresse e recuperação de 28 trabalhadores sedentários da área da saúde, comparado com atletas amadores. Foi aplicado o RESTQ-Sport, desenvolvido para medir a frequência do estado de estresse atual em conjunto com a frequência de atividades de recuperação associadas nos últimos três dias/noites. As questões relacionadas ao esporte foram adaptadas para trabalhadores. Os escores classificam os resultados como desejável, satisfatório, tolerável, preocupante, crítico ou extremamente crítico. Altos escores nas escalas associadas a atividades de estresse refletem estresse subjetivo intenso, enquanto altos escores nas escalas associadas à recuperação refletem adequadas atividades de recuperação. **Resultados:** Em todas as dimensões analisadas, foram encontrados resultados classificados como “satisfatório” e “tolerável” tanto no grupo de sedentários quanto no grupo de atletas. Ao comparar os dois grupos, os trabalhadores sedentários apresentaram maiores níveis de queixas físicas, exaustão emocional e auto-eficácia do que o grupo de atletas ($p < 0,05$). **Conclusão:** A partir do instrumento utilizado, o estresse e o potencial de recuperação entre os grupos estão dentro do adequado. Pode-se observar pior resposta dos trabalhadores nas queixas físicas e exaustão emocional, além de maiores níveis de auto-eficácia em relação ao grupo controle. Podemos inferir que a atividade física poderia ser considerada fator na diminuição do estresse emocional e queixas físicas.

Palavras-chave: Atividade física, Estresse laboral, Sedentários

ENFRENTAMENTO DAS FAMÍLIAS APÓS A NOTÍCIA DA DEFICIÊNCIA DE SEUS FILHOS: AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA

Gabriella Berti Roldi (Apresentadora/Graduanda em Fisioterapia)

Profa. Ms. Gisélia Gonçalves de Castro (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4.08: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A chegada de um novo membro à família é algo que produz muitas mudanças nas relações familiares, seja elas ligadas a aspectos emocionais, físicos, comportamentais, sociais ou econômicos. A maneira como é transmitida a notícia pode influenciar de forma intensa as reações vivenciadas pelas famílias, sendo que muitas vezes o momento do diagnóstico é algo que se mostra confuso, podendo interferir na vinculação com essa criança e, também, podendo gerar falsas expectativas com relação a ela, influenciando assim na aceitação dela pela família. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar o enfrentamento das famílias após a notícia da deficiência de seus filhos. **Material e Métodos:** Este estudo é uma pesquisa qualitativa realizada com 20 famílias de crianças com deficiências neurológicas que estão em seguimento em um Centro de Saúde, no setor de Reabilitação Pediátrica em um município do interior de Minas Gerais. Para a coleta dos dados com as famílias foi utilizada uma entrevista semiestruturada com vistas a subsidiar e atingir os objetivos propostos. A entrevista teve como pergunta norteadora: “Como você enfrentou a notícia de ter uma criança com deficiência?”. A coleta dos dados se deu por meio de um gravador digital. Para análise dos resultados foi feita análise descritiva do perfil dos participantes e Análise de Conteúdo, para a abordagem qualitativa. **Resultados:** Ao analisar o perfil sócio demográfico das 20 famílias, a maioria 15 (75%) estava na faixa etária de 31 a 45 anos e 11 (55%) eram casadas. De acordo com a escolaridade, metade da amostra referiu ter o ensino fundamental incompleto. Concernente à ocupação atual, a maioria 12 (60%) era do lar e oito (40%) trabalhavam com atividade remunerada. Em relação à renda apenas duas (10%) recebiam mais de três salários mínimos e 12 (60%) não tinham renda, assumindo somente a função do lar. No que se refere ao enfrentamento familiar ao receber o diagnóstico da deficiência de seus filhos, os relatos mostraram que a forma como é transmitida a notícia da deficiência do filho pode ter influência decisiva nos caminhos a serem percorridos, sendo fundamental que os profissionais da saúde proporcionem às famílias a informações compreensíveis quanto ao diagnóstico e encorajamento nessa nova realidade. Percebeu-se também o quão marcante o sentimento de esperança nos relatos dos familiares. **Conclusão:** Este estudo ressalta que as principais dificuldades apresentadas pelas famílias de crianças com necessidades especiais, durante o processo de enfrentamento e adaptação aos cuidados dessas, dizem respeito principalmente à falta de apoio e suporte em relação aos serviços e dos profissionais de saúde de maneira geral.

Palavras-chave: Família; Crianças com deficiência; Enfrentamento; Apoio Social.

PREVALÊNCIA DE DOR E CARACTERÍSTICAS DE TREINAMENTO EM MULHERES CORREDORAS

Luzia Carla da Silva (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)

Prof. Me. Kelly Christina de Faria Nunes (Graduada em Fisioterapia/Co-autora)

Prof. Me. Gisélia Gonçalves de Castro (Graduada em Fisioterapia/Co-autora)

Prof. Me. Edson Rodrigues Júnior (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4.08: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Nos últimos anos a prática de corrida tem-se tornado uma modalidade de exercício físico com crescente número de praticantes tanto pela facilidade em sua prática como pelos diversos benefícios à saúde, melhora da qualidade de vida e pelo baixo custo de acessibilidade. Apesar dos efeitos benéficos os corredores estão susceptíveis a um elevado índice de lesões físicas, principalmente no joelho e tornozelo. **Objetivo:** Analisar a prevalência de dor em mulheres corredoras e não corredoras, e caracterizar o perfil do treinamento das corredoras. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo caso-controle, exploratório com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no Centro de saúde do UNICERP na cidade de Patrocínio e a amostra foi composta por 31 mulheres corredoras e 29 não corredoras. Para avaliar a presença de lesão decorrente da corrida foi utilizado um questionário estruturado com questões fechadas para ambos os grupos elaborado pelos pesquisadores. Em seguida, foi aplicado um questionário específico para as corredoras referente às características do treinamento de acordo com a proposta do estudo de Pazin et al. (2008). Os dados obtidos foram analisados no programa estatístico SPSS versão 18.0. **Resultados:** Notou-se que as mulheres não corredoras eram mais jovens ($32,14 \pm 12,61$ anos) que as corredoras ($40,10 \pm 10,48$ anos). Na avaliação da prevalência de dor observou-se que a maioria (86%) das mulheres corredoras e apenas (48,3%) das não corredoras relataram sintomatologia dolorosa, onde para 64,5% das corredoras a dor era predominante na articulação do joelho. Com relação às características de treinamento observou-se que a maioria das corredoras recebeu orientação profissional (61,3%) e praticam outra atividade física (67,7%), outros fatores predisponentes para lesões em membros inferiores, como distância percorrida semanalmente (58,1% correm mais que 11km/semana) e a participação em competições (51,6%) foram encontrados. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos no presente estudo, foi observado predomínio de sintomatologia dolorosa no joelho em mulheres corredoras, e como fatores desencadeadores o volume da corrida e a participação em competições.

Palavras-chave: Corrida; Dor; Joelho.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE PACIENTES QUANTO AO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DISPONIBILIZADO PELO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Keren Cristina Rodrigues Soares (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)

Profa. Me. Juliana Gonçalves Silva de Mattos (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área do conhecimento: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) houve a ampliação dos serviços de saúde à toda população. Com a intenção de ampliar esses serviços, implantou-se novas estratégias como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), formado por uma equipe multiprofissional focada na promoção da saúde das famílias. O fisioterapeuta, parte importante dessa equipe e atuante na Atenção Básica (AB), acaba sendo pouco reconhecido/divulgado.

Objetivos: Avaliar a satisfação dos pacientes, quanto ao atendimento fisioterapêutico disponibilizado pelo NASF

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, quantitativo, de delineamento transversal realizado com 32 usuários dos serviços do NASF no município de Coromandel - Minas Gerais. Incluíram-se maiores de 18 anos e que receberam o mínimo de três atendimentos fisioterapêuticos. Excluíram-se aqueles com incapacidades mentais e físicas que comprometiam a compreensão e a participação no estudo e aqueles que não permitiram aos cuidadores/familiares a responderem os questionamentos. A coleta de dados foi feita em domicílio entre Janeiro e Fevereiro de 2018, aplicando-se um questionário sociodemográfico e outro para identificar a satisfação dos pacientes em relação aos serviços fisioterapêuticos recebidos. A análise dos dados foi feita de forma descritiva.

Resultados: Houveram 32 participantes (80,0%), representados por 16 homens (média de idade = 72,8 anos; $\pm 15,2$; 46-96 anos) e 16 mulheres (média de idade = 71,6 anos; $\pm 13,3$; 39-93 anos), que vivem em união estável (56,2%), com primeiro grau incompleto (59,4%), com renda familiar entre um e três salários mínimos (100,0%) advindos da aposentadoria (81,2%), juntamente com benefícios da previdência social (18,7%). A grande maioria (87,5%) afirmou não possuir plano de saúde. Quanto ao atendimento fisioterapêutico a maior demanda masculina está na neurologia (56,2%) e a feminina em ortopedia/traumatologia e neurologia (43,7%, respectivamente). Apenas 18,7% fazem duas ou mais sessões por semana. Afirmaram que os profissionais da fisioterapia que os atendem são muito gentis ($\square=4,68$) e que possuem suas privacidades respeitadas durante o atendimento ($\square=4,62$, respectivamente). A menor média foi identificada na quantidade de vezes de atendimento fisioterapêutico, perfazendo-se insatisfatórios ($\square=1,90$). Quanto ao questionário que avalia a satisfação do paciente com o atendimento fisioterapêutico, pôde-se inferir uma boa relação entre o paciente e o profissional de fisioterapia ($\square=4,29$), com uma regularidade de acesso ($\square=3,46$) e com satisfação moderada com o atendimento ($\square=2,95$).

Conclusão: O NASF possibilitou uma acessibilidade considerável à população, resultando positivamente na atenção à família, apesar de ainda haver vários desafios a serem superados.

Palavras-chave: Atenção Primária. Fisioterapia. Reabilitação. Saúde Pública.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E QUEIXAS OSTEOMUSCULARES DOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR ADMINISTRATIVO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Jaíne de Sousa Miranda (Apresentadora/ Graduando em Fisioterapia)

Professora Me. Kelly Almeida de Melo Araújo (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4.08: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Com o aumento do uso de computadores, os postos de trabalho que fazem uso dos mesmos estão se tornando cada vez mais frequentes. O posto de trabalho com computador em comparação com o trabalho habitual de escritório torna-se ainda mais rigoroso, pois a pessoa deve manter o corpo quase imóvel, com a atenção fixa na tela do monitor e as mãos sobre o teclado, realizando digitações repetitivas, podendo ocasionar consequências bastante incômodas, como: dores nos tendões dos dedos, dores musculares do pescoço e ombros, e fadiga visual. Programas de Qualidade de Vida no Trabalho podem impulsionar a produtividade, através da melhoria da comunicação e coordenação entre os empregados e os diversos setores da empresa; do crescimento incessante do trabalhador, no que diz respeito aos seus aspectos individuais; e da constante preparação para o aperfeiçoamento do desempenho. Nesse sentido, torna-se interessante e oportuno abordar a importância de avaliar a qualidade de vida, e as queixas osteomusculares relacionadas ao trabalho que acometem esses colaboradores. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida e queixas osteomusculares dos funcionários dos setores administrativos do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio e Fundação Comunitária Educacional e Cultural Patrocínio. **Materiais e métodos:** Participaram do estudo 34 colaboradores das instituições, os quais foram submetidos a aplicação de um formulário elaborado pela pesquisadora, aplicação do Questionário Nórdico de Queixas Osteomusculares e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36. **Resultados:** Ao analisar o perfil sócio demográfico da amostra observou-se que 76,5% eram do sexo feminino. O setor administrativo possui cargos e funções variados, os resultados mostraram que a maioria dos funcionários participantes da pesquisa, exercem a função de auxiliar administrativo. A coluna dorsal foi o segmento do corpo mais mencionado, com 55,9% da amostra apontando essa queixa. Sobre a avaliação da QV a maior média de resposta foi para o domínio limitação física ($86,76 \pm 24,02$) e a menor média de resposta foi para vitalidade ($60,73 \pm 18,30$), seguida por estado geral de saúde ($62,79 \pm 15,72$). **Conclusão:** No entanto, foram alcançados dados de possíveis relevância para a saúde. A amostra analisada apresenta vulnerabilidade ao desenvolvimento de distúrbios musculoesqueléticos, devido esforço repetitivo e sintomas álgicos gerados por tais distúrbios são possíveis redutores de qualidade de vida.

Palavras-chaves: qualidade de vida; queixas osteomusculares; administrativos; instituição de ensino superior

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL MOTIVACIONAL DE MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Luana Cristina dos Reis Amaral (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)

Luciana Rocha Nunes Nogueira (Professora Orientadora)

Kelly Christina de Faria (Professora coautores)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4.08: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A procura pela saúde e o bem-estar possivelmente sejam os melhores atrativos concedidos pela corrida de rua no momento atual. A corrida de rua pode receber qualquer praticante da modalidade e o corredor não precisa ter necessariamente uma habilidade específica para participar. Ela vem atraindo, cada vez mais, aquelas pessoas que não se interessam pela profissionalização. A procura da realização da corrida de rua cria vários interesses, que propiciam desde a promoção e realização do bem-estar, a beleza, a inclusão social, o alívio da exaustão da vida contemporâneo e a procura de exercícios competitivos e satisfatórios. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida e nível de motivação de mulheres corredoras e não corredoras. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo caso-controle, exploratório, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 60 mulheres, divididas em dois grupos: mulheres corredoras (F=31) que correm no mínimo 10 km/semana e mulheres não corredoras (F=29) composta por mulheres sedentárias aleatoriamente buscando uma homogeneidade da amostra quanto à idade. Responderam ao WHOQOL-BREF para mensurar a qualidade de vida e o IMPRAFE-132 visando analisar o nível motivacional para a prática de corrida de rua. **Resultados:** A maioria das corredoras, quando comparadas com as não corredoras, apresenta idade média maior, são casadas, com ensino superior completo e uma condição socioeconômica melhor. Os dois grupos apresentaram boa qualidade de vida (QV), porém nota-se que em todos os itens apresentados, as corredoras tiveram melhores médias quando comparadas ao outro grupo, principalmente relacionados ao domínio físico e relação social. Verificou-se também que as não corredoras apresentaram menores índices motivacionais para a prática de atividade física. Para as corredoras o mais importante para prática de corrida são saúde, prazer e melhora do estresse. **Conclusão:** Observou-se que quem pratica a corrida de rua como atividade física apresenta uma melhor QV. Ao identificar os principais motivos de motivação que levam as pessoas a realizarem atividade física como meta de adoção de hábitos de vida saudável, pode-se ter cada vez mais motivos para os programas de exercícios que se tornem imprescindíveis para uma melhor qualidade de vida e a saúde.

Palavras-chave: Atividade física; Benefícios; Corrida de rua; Saúde.

EFEITO DE 12 SEMANAS DE EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO MUSCULAR PARA A MELHORIA DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS

Bruna Luara Vieira Sucupira: (Apresentadora/ graduanda em Fisioterapia)

Profa. Mestre Juliana Gonçalves Silva de Mattos (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento 2: Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O envelhecimento é uma fase do ciclo vital onde ocorrem uma série de mudanças orgânicas que podem resultar em disfunções do equilíbrio, tornando-se um motivo limitador da capacidade funcional e das atividades da vida diária dos idosos, relacionando-se diretamente às quedas. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de um programa de 12 semanas de exercícios de fortalecimento muscular para a melhoria do equilíbrio em idosos. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal e prospectivo, realizada com 14 mulheres voluntárias, maiores de 58 anos e que frequentam continuamente o projeto Conviver. Excluiu-se àquelas que possuíam órteses e/ou próteses, com transtornos mentais, com doenças neurológicas, com deformidades em membros inferiores ou superiores, e aquelas que tiveram mais de 25,0% de faltas. As intervenções foram agendadas duas vezes por semana, num período de 12 semanas, com atividades orientadas pela acadêmica de fisioterapia com duração de 50 minutos. Aplicou-se as Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), a escala de Equilíbrio e Marcha de Tinetti (Tinetti) e o teste Timed Up and Go (TUG). A análise descritiva dos dados foi realizada por meio de tabelas de frequências para as variáveis categóricas e medidas de posição e dispersão para as variáveis contínuas. Utilizou-se o teste de Shapiro-wilk para avaliar a normalidade dos dados e o teste Mann-Whitney U para comparação entre os grupos, já que os dados não apresentaram distribuição normal. Todos os testes utilizaram nível de significância de 5% ($p=0,05$). **Resultados:** A idade média das mulheres participantes foi de 69,5 anos (58-88 anos; $\pm 7,54$ anos). Na comparação entre os pré e pós-testes, observou-se que houve diferença estatisticamente significativa no teste EEB para os movimentos de levantar e sentar (questão 4, $p=0,02$), alcançar à frente com o braço estendido, posicionar os pés alternadamente em degraus de pé e sem apoio, e permanecer em pé sem apoio e com um pé a frente (questão 8, 12 e 13 respectivamente; $p=0,00$), assim como no Tinetti com o teste dos três tempos e de sentar-se (questões 6 e 9, respectivamente; $p=0,00$). O teste TUG não apresentou diferenças relevantes, indicando que não houve melhora com esse tipo de intervenção. **Conclusão:** Conclui-se que os idosos participantes apresentaram melhoras significativas no equilíbrio após 12 semanas de exercícios de fortalecimento muscular, principalmente na avaliação dos testes da Escala de equilíbrio de Berg e Teste de Equilíbrio e Marcha de Tinetti.

Palavras-chave: Idosos. Equilíbrio. Força muscular. Fisioterapia.

PERDA URINÁRIA X FORÇA DO MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Ana Caroline Pereira Gonçalves (Apresentadora/graduanda em Fisioterapia)

Prof. Gisélia Gonçalves de Castro (Co-autora)

Prof. Kelly Christina de Faria Nunes (Co-autora)

Prof. Iêda Pereira de Magalhães Martins (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4.8 Fisioterapia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Várias são as modificações biomecânicas, cardiorrespiratórias e fisiológicas encontradas em praticantes de corrida, porém ao relacionar a corrida em atletas do sexo feminino, é importante também analisar o efeito desta prática esportiva nos músculos do assoalho pélvico (MAP). **Objetivos:** Comparar a capacidade de contração do assoalho pélvico e a presença de IU (incontinência urinária) entre as corredoras e não corredoras. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo caso-controle, exploratório, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado com 60 mulheres, divididas em dois grupos: 31 corredoras (grupo MC) e 29 não corredoras (grupo MS). O grupo MC foi composto por mulheres que correm no mínimo 10 km/semana, já o grupo controle (MS) por mulheres sedentárias e selecionadas aleatoriamente buscando uma homogeneidade da amostra quanto à idade. Foi aplicado um questionário específico e padronizado para ambos grupos a fim de investigar a presença de IU conforme proposta de Sung et al. (2000). A avaliação funcional dos MAP foi realizada por meio da palpação vaginal. Os dados obtidos foram analisados no programa estatístico SPSS versão 18.0. **Resultados:** Notou-se que as mulheres não corredoras eram mais jovens ($32,14 \pm 12,61$ anos) que as corredoras ($40,10 \pm 10,48$ anos). Quanto aos antecedentes obstétricos, a maioria das mulheres corredoras (48,4%) eram multíparas e as não corredoras eram nulíparas (37,9%). Ao investigar a presença de IU, tanto as mulheres corredoras (25,8%) quanto as não corredoras (20,7%) apresentaram perda urinária aos esforços. Na avaliação funcional do assoalho pélvico, as mulheres corredoras apresentaram maior força ($3,45 \pm 1,06$) que as não corredoras ($2,55 \pm 0,82$), demonstrando diferença significativa entre os dois grupos ($p=0,001$). **Conclusão:** Conclui-se que apesar do grupo de corredoras apresentar melhor capacidade na contração dos músculos do assoalho pélvico em relação ao grupo das não-corredoras, ambos os grupos relatam perda urinária aos esforços.

Palavras-chave: Corrida. Incontinência Urinária. Assoalho pélvico.

ANAIS

FONOAUDIOLOGIA

PREVENÇÃO ESCOLAR: habilidades metafonológicas no início de alfabetização

Jéssica Marieta de Carvalho Oliveira (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Prof^a Gabriela Viola Coppe (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4: Ciências da Saúde

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A consciência fonológica é a habilidade que o indivíduo desenvolve em manipular os sons. A consciência fonológica é uma habilidade preditora para aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Quando identificada precocemente alguma alteração nas habilidades metafonológicas, pode ser realizada uma intervenção precoce para que os discentes consideradas de risco sejam capazes de adquirir e desenvolver a linguagem escrita. Alguns alunos apresentam baixo rendimento escolar que pode ser identificado como um transtorno de aprendizagem, dificuldade de aprendizagem ou dislexia, por isso apresentam dificuldades na compreensão, acurácia e precisão da leitura. **Objetivo:** Caracterizar e averiguar as habilidades metafonológicas de crianças do 1º e 2º ano do ensino fundamental e correlacionar dados avaliativos com padrão etário dos escolares do 1º ano e 2º ano. **Método:** Foi utilizado na pesquisa um protocolo intitulado Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura, onde são avaliadas as habilidades metafonológica dos educandos do 1º e 2º ano como pré-requisito para aquisição da leitura no processo de alfabetização. O protocolo utilizado identifica as crianças que estão sob atenção, ou seja, alunos com risco pra problemas de leitura, ou discentes que estão dentro do esperado para adquirir e desenvolver a com acurácia, compreensão e precisão a leitura. **Resultados:** Após tratamento estatístico foram encontrados os seguintes resultados: no 1º ano, 42,85% dos escolares avaliados apresentaram médias abaixo do esperado, sendo considerados escolares de risco para problemas de leitura e 57,15% discentes exibiram resultados dentro do esperado. Já os alunos do 2º ano 93,75% obtiveram resultados dentro do esperado, 6,25% dos discentes exibiram resultados sob atenção. **Conclusão:** Conclui-se que as crianças do 1º ano necessitam de uma intervenção para que sejam capazes de adquirir a leitura com acurácia, compreensão e precisão. As crianças que apresentaram resultados sob atenção e que correm risco para problema de leitura foram encaminhadas para atendimento fonoaudiológico. Já os escolares do 2º ano estão aptos para adquirir a leitura sem nenhuma intercorrência ou necessidade de um diagnóstico para possíveis problemas de leitura.

Palavra-chave: Avaliação, leitura, prevenção.

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS CAUSADAS PELO USO FREQUENTE DE CHUPETAS EM CRIANÇAS

Fernanda Ramos Grandes (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)
Prof. Soraya Pereira Côrtes de Almeida (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 4: Ciências da Saúde
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O uso de chupetas logo ao nascimento, durante o período em que a criança está começando a aprender a sugar o leite no seio, interfere negativamente no desenvolvimento da sucção correta, ou seja, o bebê passa a realizar movimentos verticais com a mandíbula e não mais movimentos anteroposteriores. Com o uso de chupeta após os 3 anos de idade aumenta-se a probabilidade de o indivíduo apresentar características oclusais indesejáveis, alterações de fala, dentre outros danos aos componentes e funções orofaciais. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento de mães sobre as possíveis consequências relacionadas ao uso de chupetas em crianças. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e quantitativa sobre o conhecimento das mães em relação às consequências do uso de chupetas em crianças. A pesquisa foi realizada com dois grupos, totalizando uma amostra de 26 mães de alunos menores de 5 anos de idade. A pesquisa foi realizada através da aplicação de dois questionários as mães, sendo o 1º, direcionado as mães que deram chupetas aos seus filhos e o 2º direcionado às mães que não deram chupetas aos seus filhos, abordando: o motivo de ter ou não ofertado a chupeta, conhecimento das mães sobre o uso e consequências do uso da chupeta, se houve orientações sobre as consequências, por parte de profissionais da saúde. **Resultados:** A análise estatística permitiu constatar que tanto o grupo que ofertou chupeta quanto o grupo que não ofertou apresentaram conhecimento sobre as alterações decorrentes do uso da chupeta. Quanto ao fator orientação, foi constatado que em ambos os grupos pequena parte recebeu orientações por profissionais. Quanto a oferta de chupeta o motivo principal, foi acalmar o bebê, para o grupo que não realizou a oferta, foi devido bebê recusar a oferta **Conclusão:** Concluiu-se com esta pesquisa que as mães que ofereceram chupeta aos seus recém-nascidos e as que não ofereceram possuem conhecimento sobre as alterações decorrentes do uso de chupetas, entretanto o fato das mães do estudo estarem informadas sobre os malefícios que a chupeta pode causar, não foi um fator que as influenciou na decisão de ofertar chupeta aos seus filhos.

Palavras-chave: Amamentação, chupeta, criança.

O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM SOBRE ASSISTÊNCIA AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Gabriela da Silva Cruvinel (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Prof. Gabriela Viola Coppe (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4: Fonoaudiologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O envelhecimento é um processo caracterizado por diversas transformações fisiológicas no organismo humano. As variadas mudanças nessa fase da vida, podem acarretar inúmeras patologias que acometem as funções essenciais para o bem estar do idoso. (NETTO, 2006) A disfagia neurogênica é uma dessas patologias, ela se caracteriza por alterações na dinâmica da deglutição causada em decorrência de algum dano neurológico. (STEENHAGEN, 2006) O profissional responsável por tratar a disfagia é o fonoaudiólogo. Juntamente ao fonoaudiólogo, a equipe de enfermagem que acompanha os idosos com esse tipo de alteração precisa estar vigilante às alterações significativas no mecanismo de deglutição, seus sintomas e sinais, uma vez que questões nutricionais e pulmonares provenientes da disfagia prejudica o quadro clínico do idoso acometido podendo acarretar óbito. (CIOATTO; ZANELLA, 2015)

Objetivo: Analisar e comparar o conhecimento dos profissionais de enfermagem com relação às condutas e cuidados com o idoso disfágico institucionalizado. **Material e métodos:** Foi aplicado um questionário em duas instituições de longa permanência, o questionário elaborado pela pesquisadora continha 11 questões sobre a disfagia neurogênica. Participaram do estudo 30 profissionais da enfermagem, os participantes foram divididos em dois grupos em função da participação ou não de haver fonoaudiólogo na equipe da instituição em que trabalhava. A análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial. Utilizou-se o software SPSS 25.0

Resultados: Na comparação do conhecimento pode-se observar que, os profissionais da enfermagem da instituição de longa permanência com a presença do profissional fonoaudiólogo apresentam-se mais bem preparados para assistir ao idoso disfágico. **Conclusão:** Conclui-se que a presença do profissional fonoaudiólogo dentro da instituição de longa permanência é relevante e influencia diretamente com a terapia fonoaudiológica e indiretamente com as orientações sobre os cuidados à equipe de enfermagem na qualidade de vida dos idosos disfágicos.

Palavras-chave: *Disfagia; Envelhecimento; Terapia Fonoaudiológica*

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE – UNICERP DE PATROCÍNIO/MG NO SETOR DE AUDIOLOGIA CLÍNICA

Mirian Zaccaro (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Prof. Esp. Ester Fannya Lucas Melo de Deus (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4: Ciências da Saúde

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A audição é um sentido fundamental que possibilita a comunicação entre os seres humanos, sendo assim, qualquer irregularidade que ocorra na audição, que é chamada de deficiência auditiva, irá interferir na comunicação humana e causará um impacto na qualidade de vida do indivíduo. Existem no mundo 466 milhões de pessoas com deficiência auditiva, sendo 34 milhões crianças. Dentre os fatores de perda auditiva, podem ser citados as causas genéticas, doenças infecciosas, infecções crônicas do ouvido, uso de medicamentos ototóxicos, exposição a níveis de pressão sonora elevados e o envelhecimento. A Epidemiologia é o estudo que analisa a distribuição das ocorrências, as causas das doenças e seus fatores relativos com a saúde nas coletividades humanas. Através do estudo epidemiológico é possível reunir fontes de informações que vão auxiliar nos planejamentos e decisões quanto à atenção à saúde e necessidades da população e fatores decisivos de agravos e doenças. **Objetivo:** Caracterizar e associar as variáveis do perfil audiológico da população do Centro de Saúde – UNICERP, conforme sexo, faixa de idade, origem do encaminhamento e diagnóstico audiológico (tipo de perda, grau da perda e lateralidade). **Material e métodos:** Estudo do tipo epidemiológico, analítico, transversal, quantitativo e retrospectivo. Após a obtenção de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP, as informações foram colhidas através da análise de prontuários de indivíduos do setor de Audiologia da Clínica de Saúde - UNICERP conforme sexo, faixa de idade, origem do encaminhamento e diagnóstico audiológico, nos anos de 2014 há 2017. **Resultados:** Houve maior frequência de pacientes do sexo feminino, na faixa etária de idosos, e que vieram encaminhados pela Secretaria de Saúde. Com relação ao grau de perda auditiva, houve maior frequência de pacientes com resultado normal ou leve. No que se refere ao tipo de perda auditiva, excluindo-se o resultado normal, o tipo de perda mista obteve a maior ocorrência. A lateralidade bilateral se manifestou na maioria dos indivíduos. **Conclusão:** Apesar da grande demanda de pacientes encaminhados para a realização de exames audiológicos na Clínica de Saúde do UNICERP, a maioria dos indivíduos obtiveram audição normal.

Palavras-chave: audição; epidemiologia; perda auditiva; saúde auditiva.

PARÂMETROS VOCAIS ACÚSTICOS NA SENESCÊNCIA

Ana Carolina Moreira (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Profª Dra. Marlice Fernandes de Oliveira (Orientadora).

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do conhecimento 4: Fonoaudiologia

Tipo de apresentação: Oral.

Introdução: O envelhecimento gera modificações a nível fisiológico e orgânico, tais modificações acarretam impacto nas diversas funções e qualidade de vida do sujeito idoso. Todos os sistemas sofrem com tais mudanças, incluindo o fonatório. As alterações vocais decorrentes do envelhecimento são denominadas presbifonia, ou seja, envelhecimento vocal. Estudar o processo de envelhecimento e maneiras de prevenir e amenizar as alterações vocais é papel da Fonoaudiologia, visto que as modificações decorrentes da presbifonia podem impactar a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Identificar as modificações acústicas na qualidade vocal de sujeitos idosos participantes do grupo Uniparti da instituição de ensino Unicerp. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, com a participação de 27 idosos de ambos os sexos e em bom estado geral de saúde. A coleta das vozes foi realizada com o programa Voxmetria utilizando o protocolo CAPE-V, onde foi possível obter dados referentes à análise e qualidade vocal dos participantes. Alguns parâmetros vocais que são obtidos com o programa são: medidas de perturbação vocal *jitter* e *shimmer*, F0, irregularidade vocal, proporção harmônico ruído, gama tonal de fala, intensidade e proporção do número de pausas durante a emissão vocal. A análise de dados do presente estudo foi realizada através de estatística descritiva, inferencial e paramétrica, utilizando-se o *software Statistica 13.0*. **Resultados:** Foram encontradas alterações nos valores de *shimmer* (18,17), *jitter* (6,46), irregularidade (6,44), número de pausas (42,84%) e F0 que estavam acima dos valores esperados em comparação ao padrão de normalidade do adulto jovem. Os valores da PHR (0,64) e intensidade (61,74) estavam dentro dos valores esperados para adultos jovens. As medidas de TMF (9,57) e extensão vocal (10,92) estavam reduzidas em relação à normalidade. O fato de tais medidas se encontrarem alteradas provavelmente se deve as modificações na fisiologia da laringe e no sistema respiratório, alterando assim, as características da qualidade vocal do sujeito idoso. **Conclusão:** O processo de envelhecimento tem influência nos parâmetros acústicos vocais gerando prejuízos na qualidade vocal dos idosos, apresentando elevada irregularidade vocal, aumento nas medidas de perturbação vocal, aumento no número das pausas respiratórias durante a fonação devido redução do TMF, aumento da F0 nos homens e redução da F0 nas mulheres e redução da extensão vocal. Os valores de intensidade e PHR não apresentaram alterações, estando dentro da faixa esperada para os adultos jovens.

Palavras-chave: Envelhecimento, Fonoaudiologia, Voz.

PARÂMETROS VOCAIS ACÚSTICOS NA SENESCÊNCIA

Ana Carolina Moreira (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Profª Dra. Marlice Fernandes de Oliveira (Orientadora).

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do conhecimento 4: Fonoaudiologia

Tipo de apresentação: Oral.

Introdução: O envelhecimento gera modificações a nível fisiológico e orgânico, tais modificações acarretam impacto nas diversas funções e qualidade de vida do sujeito idoso. Todos os sistemas sofrem com tais mudanças, incluindo o fonatório. As alterações vocais decorrentes do envelhecimento são denominadas presbifonia, ou seja, envelhecimento vocal. Estudar o processo de envelhecimento e maneiras de prevenir e amenizar as alterações vocais é papel da Fonoaudiologia, visto que as modificações decorrentes da presbifonia podem impactar a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Identificar as modificações acústicas na qualidade vocal de sujeitos idosos participantes do grupo Uniparti da instituição de ensino Unicerp. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, com a participação de 27 idosos de ambos os sexos e em bom estado geral de saúde. A coleta das vozes foi realizada com o programa Voxmetria utilizando o protocolo CAPE-V, onde foi possível obter dados referentes à análise e qualidade vocal dos participantes. Alguns parâmetros vocais que são obtidos com o programa são: medidas de perturbação vocal *jitter* e *shimmer*, F0, irregularidade vocal, proporção harmônico ruído, gama tonal de fala, intensidade e proporção do número de pausas durante a emissão vocal. A análise de dados do presente estudo foi realizada através de estatística descritiva, inferencial e paramétrica, utilizando-se o *software Statistica 13.0*. **Resultados:** Foram encontradas alterações nos valores de *shimmer* (18,17), *jitter* (6,46), irregularidade (6,44), número de pausas (42,84%) e F0 que estavam acima dos valores esperados em comparação ao padrão de normalidade do adulto jovem. Os valores da PHR (0,64) e intensidade (61,74) estavam dentro dos valores esperados para adultos jovens. As medidas de TMF (9,57) e extensão vocal (10,92) estavam reduzidas em relação à normalidade. O fato de tais medidas se encontrarem alteradas provavelmente se deve as modificações na fisiologia da laringe e no sistema respiratório, alterando assim, as características da qualidade vocal do sujeito idoso. **Conclusão:** O processo de envelhecimento tem influência nos parâmetros acústicos vocais gerando prejuízos na qualidade vocal dos idosos, apresentando elevada irregularidade vocal, aumento nas medidas de perturbação vocal, aumento no número das pausas respiratórias durante a fonação devido redução do TMF, aumento da F0 nos homens e redução da F0 nas mulheres e redução da extensão vocal. Os valores de intensidade e PHR não apresentaram alterações, estando dentro da faixa esperada para os adultos jovens.

Palavras-chave: Envelhecimento, Fonoaudiologia, Voz.

ANÁLISE DO PERFIL FONOAUDIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À EQUOTERAPIA

Franciele Arruda dos Santos (Apresentadora/Graduanda em Fonoaudiologia).
Clenda Michele Batista (Orientadora e Especialista em Atendimento Educacional Especializado)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 4: Ciências da Saúde
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. São vários os benefícios que a prática da equoterapia traz ao praticante, sendo o equilíbrio o mais citado. Devido ao movimento tridimensional que o cavalo faz, tornando-o um instrumento cinesioterapêutico, o praticante desequilibra-se com facilidade, levando-o a buscar um novo ponto de equilíbrio, e com isso ocorre um fortalecimento muscular. Outro benefício que o cavalo traz, é que, pelo movimento ser rítmico, lento, uniforme e constante, provoca no praticante um embalo relaxante, estimulando uma diminuição no nível tônico muscular. A fonoaudiologia aplica seus conhecimentos na equoterapia em todos os aspectos trabalhados dentro da área, ou seja, a fala, a respiração e a mastigação utilizando o cavalo como promotor de ganhos na linguagem oral, escrita, voz, audição ou motricidade oral. **Objetivos:** Verificar a opinião dos profissionais mediadores sobre a necessidade da atuação fonoaudiológica na equoterapia; caracterizar o perfil dos profissionais que realizam equoterapia. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, da qual foi realizada em três APAE's, de cidades diferentes, sendo as cidades de Patrocínio, Patos de Minas e Uberaba. Foi utilizado um questionário de 10 perguntas que abordam o conhecimento dos profissionais sobre a Fonoaudiologia na Equoterapia. Foram 15 profissionais entrevistados nas três instituições. As variáveis quantitativas foram analisadas descritivamente por número, média, desvio-padrão, mínimo e máximo. As variáveis qualitativas nominais foram analisadas descritivamente por frequência e porcentagem. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, foi possível notar que todos os profissionais que trabalham com equoterapia tem conhecimento da fonoaudiologia nessa área e concordam que seus pacientes necessitam de atendimento fonoaudiológico, porém menos de 50% já trabalharam com um fonoaudiólogo na equoterapia ou com a profissão nessa área. **Conclusão:** Concluiu-se com esta pesquisa que a fonoaudiologia é importante nessa atuação e todos os profissionais que nela trabalham entendem da importância da participação de um fonoaudiólogo na equoterapia, porém nem todos tiveram a oportunidade de trabalhar com um fonoaudiólogo para obter desse conhecimento na íntegra.

Palavras-chave: fonoaudiologia; hipoterapia; linguagem; reabilitação.

ANÁLISE DO PERFIL FONOAUDIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À EQUOTERAPIA

Franciele Arruda dos Santos (Apresentadora/Graduanda em Fonoaudiologia).

Clenda Michele Batista (Orientadora e Especialista em Atendimento Educacional Especializado)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4: Ciências da Saúde

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. São vários os benefícios que a prática da equoterapia traz ao praticante, sendo o equilíbrio o mais citado. Devido ao movimento tridimensional que o cavalo faz, tornando-o um instrumento cinesioterapêutico, o praticante desequilibra-se com facilidade, levando-o a buscar um novo ponto de equilíbrio, e com isso ocorre um fortalecimento muscular. Outro benefício que o cavalo traz, é que, pelo movimento ser rítmico, lento, uniforme e constante, provoca no praticante um embalo relaxante, estimulando uma diminuição no nível tônico muscular. A fonoaudiologia aplica seus conhecimentos na equoterapia em todos os aspectos trabalhados dentro da área, ou seja, a fala, a respiração e a mastigação utilizando o cavalo como promotor de ganhos na linguagem oral, escrita, voz, audição ou motricidade oral. **Objetivos:** Verificar a opinião dos profissionais mediadores sobre a necessidade da atuação fonoaudiológica na equoterapia; caracterizar o perfil dos profissionais que realizam equoterapia. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, da qual foi realizada em três APAE's, de cidades diferentes, sendo as cidades de Patrocínio, Patos de Minas e Uberaba. Foi utilizado um questionário de 10 perguntas que abordam o conhecimento dos profissionais sobre a Fonoaudiologia na Equoterapia. Foram 15 profissionais entrevistados nas três instituições. As variáveis quantitativas foram analisadas descritivamente por número, média, desvio-padrão, mínimo e máximo. As variáveis qualitativas nominais foram analisadas descritivamente por frequência e porcentagem. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, foi possível notar que todos os profissionais que trabalham com equoterapia tem conhecimento da fonoaudiologia nessa área e concordam que seus pacientes necessitam de atendimento fonoaudiológico, porém menos de 50% já trabalharam com um fonoaudiólogo na equoterapia ou com a profissão nessa área. **Conclusão:** Concluiu-se com esta pesquisa que a fonoaudiologia é importante nessa atuação e todos os profissionais que nela trabalham entendem da importância da participação de um fonoaudiólogo na equoterapia, porém nem todos tiveram a oportunidade de trabalhar com um fonoaudiólogo para obter desse conhecimento na íntegra.

Palavras-chave: fonoaudiologia; hipoterapia; linguagem; reabilitação.

SAÚDE, HIGIENE E PERCEPÇÃO DE SINTOMAS VOCAIS ENTRE PROFISSIONAIS E DISCENTES DA ÁREA DE DIREITO

Raphaela Líssea de Oliveira Esteves (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)
Prof. Dra. Marlice Fernandes de Oliveira (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 4: Ciências da Saúde
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A voz é importante nas diversas profissões, principalmente nas que existem os profissionais, onde a voz é dada como instrumento de trabalho. Os profissionais da voz são divididos em categorias, sendo os advogados considerados com alta demanda vocal, pois muitas vezes discursam por longos períodos de tempo e em ambientes ruidosos. Esse uso vocal quando em condições inadequadas e sem o preparo necessário, pode levar a diversos sintomas e distúrbios vocais comportamentais como a disfonia. A literatura sobre o uso vocal do profissional de Direito é escassa, por isso viu-se a necessidade de se obter mais informações acerca do conhecimento vocal e possíveis sintomas vocais dessa população. **Objetivo:** Caracterizar e comparar saúde, higiene e percepção de sintomas vocais entre profissionais e discentes da área de Direito. **Material e métodos:** Este estudo se caracteriza como um estudo transversal descritivo e analítico. Os participantes foram recrutados pessoalmente, na comunidade local de Patrocínio/MG. Para a seleção foram incluídos discentes e profissionais atuantes do Direito de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. E foram excluídos participantes que relataram possuir distúrbios neurológicos, motores ou afins, que comprometeriam a compreensão e o preenchimento dos instrumentos de coleta de dados, assim como tabagistas e etilistas. Participantes de ambos grupos responderam a um Questionário de dados ocupacionais e de conhecimento vocal, a Escala de Sintomas Vocais - ESV (MORETI et al., 2014) e ao Questionário de Saúde e Higiene Vocal (MORETI, 2016). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. O *software* utilizado foi o *Statistica* 13.0. **Resultados:** O grupo dos discentes obteve média próxima do valor de corte no domínio (total = 16,67) e abaixo dos valores de corte nos demais domínios (limitação = 11,20; emocional = 1,13 e físico = 4,33). Já o grupo dos profissionais obteve média acima dos valores de corte em todos os domínios (total = 23,47; limitação = 14,20; emocional = 2,20 e físico = 7,07). Profissionais tem conhecimento sobre saúde e higiene vocais significativamente maior que Discentes ($p=0,010$). **Conclusão:** Os resultados obtidos neste trabalho demonstram o impacto causado pela voz profissional na saúde, higiene e percepção dos sintomas vocais.

Palavras-chave: higiene vocal; promoção da saúde; saúde vocal; sintomas; voz.

COMPARAÇÃO DA FADIGA VOCAL ENTRE GRADUANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE FAZEM E QUE NÃO FAZEM ESTÁGIO

Juliana Fátima da Silva Dornelas (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Profª. Dra. Marlice Fernandes de Oliveira (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio –UNICERP.

Área do Conhecimento 4: Fonoaudiologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O Educador Físico tem demasiada exigência vocal, atua em um ambiente de trabalho com características ambientais e situações organizacionais inadequadas e que ainda são somadas a pré-disposição individual. Na falta de treinamento vocal adequado, esse profissional pode apresentar fadiga vocal. A percepção de intensificação do esforço durante a fonação devido a demasiada exigência vocal é definida como fadiga vocal. Sendo frequente em educadores físicos após a jornada de trabalho gerando um aumento do esforço e da tensão laríngea. Há necessidade de instrução aos educadores físicos sobre como aplicar o uso da voz e da comunicação oral buscando reduzir os efeitos negativos referente as situações peculiares ao seu trabalho, considerando o risco de desgaste vocal de profissionais da voz. **Objetivo:** Comparar a fadiga vocal entre graduandos de Educação Física que fazem estágio (G1) e graduandos de Educação Física que não fazem estágio (G2). **Material e métodos:** Os graduandos incluídos no estudo responderam ao protocolo Índice de Fadiga Vocal – IFV e foram divididos em dois grupos (G1 e G2). Trata-se de um protocolo que contribui para indicar o cansaço na voz, através de três domínios, sendo o primeiro fadiga e restrição vocal, o segundo desconforto físico associado à voz e o terceiro recuperação com repouso vocal. A análise de dados do estudo foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial, utilizando-se o *software* SPSS versão 25.0. **Resultados:** O protocolo IFV indicou fadiga vocal entre os educadores físicos. No domínio fadiga e restrição vocal o G1 apresentou uma média de 7,72 e o G2 foi 6,14, no domínio desconforto físico associado a voz o G1 apresentou 2,11 e o G2 foi 1,21, no domínio recuperação com repouso vocal o G1 apresentou 4,78 e o G2 foi 3,91, apesar dos dados não terem sido estatisticamente significantes. **Conclusão:** Ao avaliar o IFV, nos três domínios o grupo 1 apresentou valores maiores quando comparado ao grupo 2, o que indica que o G1 tem mais fadiga vocal, mais desconforto físico associado a voz e menor recuperação da voz em repouso vocal.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; fadiga; voz

O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE A DISLEXIA

Larissa Helena de Paula (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Prof. Soraya Pereira C. de Almeida (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio-UNICERP

Área do Conhecimento: 4 Ciências da Saúde

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A Dislexia é um transtorno específico da linguagem, caracterizado por dificuldades na fluência de leitura, na decodificação, codificação, soletração, ortografia, na compreensão de palavras e déficit no processamento fonológico da linguagem. Possui origem neurobiológica. É importante buscar compreender qual é o nível de conhecimento dos professores de Ensino Fundamental I sobre a Dislexia, pois este embasamento poderá fazer a diferença na vida dos disléxicos, levando-os ao diagnóstico e a uma intervenção precoce.

Objetivo: Caracterizar e comparar o conhecimento de professores de diferentes redes e localidades de ensino sobre a Dislexia. **Material e Métodos:** Estudo do tipo transversal e descritivo o qual foi iniciado após a obtenção da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP. Foram escolhidas três escolas sendo uma da rede privada (urbana) – G1 e duas da rede pública, uma urbana– G2 e a outra rural –G3. Todas situadas na cidade de Patrocínio-MG. Participaram do presente estudo 24 professoras do ensino fundamental I. Para coleta de dados foi aplicado um questionário adaptado de 8 perguntas sobre o tema Dislexia. **Resultados:** Na análise dos resultados as professoras revelaram conhecer o termo Dislexia porém não demonstraram conhecimento adequado sobre o tema: Neste estudo foi possível observar que houve maior proporção de respostas corretas para as escolas do (G1-PR-UR) e (G2-PU-UR), mas que apesar disso, segundo a análise estatística, a diferença apontada não foi suficiente para determinar discrepâncias de conhecimento entre as escolas, o que permite inferir que de modo geral os conhecimentos e suas falhas são semelhantes entre os indivíduos da amostra. **Conclusões:** A análise estatística não constatou diferenças de conhecimento sobre os fatores de risco, causas e características da Dislexia entre professores das três localidades de ensino pesquisadas, mas foi possível observar que em todas instituições os docentes apresentaram falhas e distorções de conhecimento. No entanto os educadores são cientes que alunos disléxicos podem ser excelentes em outras áreas, mas que também podem desenvolver problemas emocionais, sociais em função da baixa autoestima relacionadas ao desempenho escolar.

Palavras chaves: Distúrbio; Escola; Escrita; Leitura; Linguagem.

A INCIDÊNCIA DOS HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS DE ZERO A QUATRO ANOS QUE FREQUENTAM O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA TEREZINHA DO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO/MG

Larissa Berti Roldi (Apresentadora/graduanda em Fonoaudiologia)

Prof. Denise de Oliveira Dornelles Pereira (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 4: Ciências da Saúde

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O hábito oral é considerado um automatismo adquirido e inconsciente devido a sua prática constante; é denominado deletério devido a duração, a frequência e a intensidade. Os hábitos orais deletérios são classificados como sucção não-nutritiva, como sucção de chupeta e sucção digital; sucção nutritiva, sendo o uso da mamadeira; hábitos de morder objetos, onicofagia e bruxismo; e hábitos funcionais, tal como a respiração oral. Muitas crianças apresentam algum tipo de hábito oral deletério na infância devido a vários fatores, o qual este, pode causar uma interferência negativa no crescimento e desenvolvimento craniofacial. **Objetivos:** Analisar a incidência dos hábitos orais deletérios de crianças de zero a quatro anos; identificar quais são os tipos de hábitos orais encontrados nos pré-escolares; analisar se os pais possuem conhecimento sobre os hábitos orais deletérios; investigar a quantidade de pré-escolares que são amamentados no seio materno. **Métodos:** estudo descritivo transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada no Centro de Educação Santa Terezinha no município de Patrocínio/MG, o qual participaram quinze pais de pré-escolares, de zero a quatro anos matriculados nesta instituição. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário semiestruturado, enviado pela agenda do pré-escolar, contendo nove questões de múltipla escolha sobre os hábitos orais deletérios. **Resultados:** a partir dos resultados obtidos, observou-se que o hábito com maior predominância foi o uso da mamadeira, presente em 80% da amostra, e o hábito com menor ocorrência foi o de sucção digital, presente em 6,7% das crianças. Os resultados estatísticos revelaram que apenas 33,3% dos pais dos pré-escolares possuem algum conhecimento sobre hábitos orais deletérios, e em relação a amamentação no seio materno, 100% das crianças foram amamentadas, sendo que 66,67% foram amamentadas por um tempo superior aos seis meses. **Conclusão:** os hábitos orais deletérios mais encontrados na faixa etária de zero a quatro anos, foram o de mamadeira, chupeta, bruxismo, respiração, onicofagia e sucção digital.

Palavras chaves: Hábitos de Sucção Nutritiva e Não Nutritiva. Pré-escolares. Sistema Estomatognático.

ANÁLISE DOS PADRÕES DA QUALIDADE DE VIDA E ALTERAÇÕES NA MOTRICIDADE OROFACIAL ENCONTRADOS EM PACIENTES COM A SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO.

Chayane Lorrane de Souza Damasceno (Graduando em Fonoaudiologia).

Prof. Dra. Marlice Fernandes de Oliveira (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio –UNICERP.

Área do Conhecimento 4: Fonoaudiologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O ronco é caracterizado por ruídos durante o sono em intervalos respiratórios, causado pela vibração que pode acontecer em qualquer parte membranosa nas vias aéreas superiores. O ronco primário é caracterizado sem a presença do exame da polissonografia. A SAOS (Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono) é caracterizada por ser o estágio mais avançado do ronco, onde o indivíduo pode ficar sem respirar durante 10-15 segundos durante o sono. **Objetivo:** realizar análise para observar os diferentes aspectos relacionados à SAOS e o impacto causado a portadores e a terceiros. **Material e métodos:** Foram avaliados dados de cinco participantes que realizaram exame de polissonografia em Patrocínio- Mg, e foram aplicados dois questionários e um protocolo. O questionário de Berlim foi preenchido pelos participantes para analisar a qualidade de vida dos portadores da SAOS. O segundo questionário foi aplicado à familiares dos participantes visando analisar o desconforto que a SAOS gera à terceiros. Foi aplicado ainda a escala de Mallampati que avalia as condições e o posicionamento da língua, pilares e tonsilas palatinas com o objetivo de avaliar obstruções que prejudicam a passagem do ar durante o sono. Foram submetidos a fotografias padronizadas com fins de avaliação. **Resultados:** Com base na análise de dados realizada através de estatística descritiva e inferencial, os portadores da síndrome alegam que roncam (n=5; 100%), com frequência diária (n=3; 60%), alegam que o ronco incomoda alguém (n=4; 80%), alguém notou que o paciente para de respirar enquanto dorme três a quatro vezes por semana durante o sono. Na avaliação do acompanhante todos referiram que o participante roncava (n=5; 100%), com frequência de quase todos os dias (n=3; 60%) incomodando os familiares (n=4; 80%). A Escala Mallampati encontrou-se alterada e as tonsilas palatinas em grande tamanho. **Conclusão:** Conclui-se que todos os pacientes possuem percepção que roncam que incomodam alguém e que o mesmo ocorre com a opinião dos acompanhantes, pois, eles percebem o ronco com alta frequência e que sentem-se incomodados com este fator. De acordo com fatores anatômicos, foi possível perceber que em sua maioria a escala de Mallampati possui graus severos de alteração. Este estudo evidencia o desconforto e o constrangimento sofrido pelo portador de SAOS e mostra alterações estruturais orais evidentes nesta população reforçando a importância da atuação fonoaudiológica para minimizar estas alterações fornecendo a qualidade de vida dos indivíduos portadores da SAOS.

Palavras-chave: Apnéia; Ronco; Sono

ANAIS

NUTRIÇÃO

ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE LEITES PRODUZIDOS NA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS

Leidiane de Oliveira Magalhães (Apresentadora / Graduanda em Nutrição)

Prof. Dr. Sonia Yasuko Takemoto (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio –UNICERP.

Área do Conhecimento 5.07 – Ciências Agrárias - Ciência e Tecnologia de Alimentos

Tipo de comunicação: Apresentação Oral

Introdução: Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento-MAPA, leite é “o produto oriundo da ordenha completa e ininterrupta, em condições de higiene, de vacas sadias, bem alimentadas e descansadas.” O leite apresenta grande importância pois é considerado um alimento de alto valor nutritivo devido a sua composição onde se encontram proteínas, gorduras, carboidratos, sais minerais e vitaminas. Além do seu valor nutricional, o leite é comprovadamente um ingrediente muito versátil visto que pode ser processado derivando diversos outros produtos como creme de leite, manteiga, leite em pó, queijos, iogurtes entre outros. A fim de que todos esses nutrientes possam ser bem aproveitados, é necessário que o leite seja submetido às boas condições de produção e preservação tão logo seja retirado do úbere do animal. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade do leite cru através da realização de análises físico-químicas, visando caracterizar a produção leiteira informal da região de estudo. **Material e métodos:** Foram acompanhados oito pequenos produtores do município de Palmeiras de Goiás, durante dois meses. As amostras foram coletadas nas próprias embalagens utilizadas para comercialização e as análises foram realizadas no mesmo dia. Os testes de alizarol, cloreto, álcool, bicarbonato, peroxidase foram realizados conforme metodologias estabelecidas pelas normas do MAPA. As análises físico-químicas de determinação do pH, densidade, teor de gordura, teor de proteína, teor de lactose, ponto de congelamento, condutividade, temperatura, extrato seco desengordurado e estimativa da presença de adição de água foram realizadas utilizando-se o equipamento EKOMILK. As análises foram realizadas em duplicata e os resultados foram tabulados em planilhas sendo os cálculos estatísticos realizados com o software Excel. **Resultados:** Os resultados obtidos foram bastante diversificados. Os teores de gordura observados ficaram acima do mínimo estabelecido pelo MAPA em 50% dos produtores. Em relação ao teor de proteínas, todas as amostras analisadas apresentaram resultados dentro da normalidade, visto que a legislação vigente estabelece teor mínimo de 2,9% de proteínas para leites considerados normais. **Conclusão:** A avaliação da qualidade do leite cru comercializado informalmente na região sudoeste goiano, por meio de análises físico-químicas qualitativas e de composição, permitiu constatar que há grande diversidade dos produtos, uma vez que não são seguidos rigorosamente padrões estabelecidos pela legislação e os produtores não estão sujeitos a uma fiscalização rígida. Medidas como treinamentos técnicos e incentivos aos pequenos produtores podem auxiliar na melhoria da qualidade do leite produzido.

Palavras-chave: Análise qualitativa. Pecuária leiteira.

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO BLW EM BEBÊS DE 6 A 18 MESES EM CENTROS EDUCACIONAIS INFANTIS

Autores: Isadora Martins Ramos (Nutrição/UNICERP), Prof. Msc.Sthefânia Dalva da Cunha Rezende (Nutrição/ UNICERP).

Instituições: Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Patrocínio/MG, Brasil)

Área: Nutrição Esportiva

Comunicação: Oral

Introdução: A alimentação do bebê é um fator essencial na saúde infantil. Para que as necessidades nutricionais dos lactentes sejam atendidas, é importante o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de idade, depois deve-se introduzir os alimentos complementares. Neste contexto, a escola se torna um espaço propício e fundamental para o desenvolvimento de ações que promovam a saúde contribuindo na formação de hábitos alimentares, tornando-se assim importante a presença de educadores, funcionários, pais e alunos na construção de pensamentos e atitudes de uma vida saudável e consciente. Diante disto o método BLW pode ser adotado como iniciação complementar para novas descobertas alimentares para que o bebê possa explorar e experimentar diversos alimentos e diferentes consistências, guiando sua refeição com autonomia e respeito. **Objetivo:** Apresentar o método BLW aos monitores e merendeiras para inclusão do mesmo em crianças de 6 a 18 meses como introdução alimentar. **Material e métodos:** Realizou-se uma pesquisa de campo do tipo exploratório, observacional e qualitativo, baseado também em uma revisão da literatura científica, que utilizou a aplicação de fichas para a coleta de dados durante a observação de crianças em situação de auto alimentação de livre e espontânea vontade, no ambiente escolar durante o período de intervalo para realização da refeição oferecida pela Merenda Escolar, que teve duração média de 20 minutos, cuja proposta foi observar os bebês enquanto estivessem se alimentando, para melhor avaliação da eficiência do método, onde também analisou-se a faixa etária de maior aceitação, obtendo-se assim um comparativo de aceitação e conseqüentemente o levantamento de dados. **Resultados:** A pesquisa revelou 96,6% de aprovação do método proposto como introdução alimentar, demonstrando interesse destes em se alimentar de livre e espontânea vontade, 100% dos bebês se alimentaram de fórmula infantil e/ou leite de vaca, tendo deixado de amamentar desde o período em que começaram a frequentar a creche. O reflexo de Gag ocorreu em 3 bebês (10%) com idade de 6 a 9 meses, devido ao pouco tempo de alimentação complementar destes. Das crianças com idade de 6 a 8 meses analisadas, 8 destas (26,7%) apresentaram coordenação boa, em relação às de 9 a 18 meses (73,3%), que são consideradas de coordenação motora ótima. **Conclusão:** A partir da introdução do método, é perceptível que existem mais vantagens com sua aplicabilidade do que desvantagens, visto que as crianças se tornam interessadas em comer e conhecer os diferentes alimentos, proporcionando um momento de descobertas, que ao mesmo tempo é prazeroso e divertido.

Palavras chave: Aceitabilidade. BLW. Introdução alimentar.

O USO DESINFORMADO DE SHAKES COMO SUBSTITUTOS DE REFEIÇÃO

SABRINA DE ÁVILA SILVA
JULIANE BELLUZZO ALBA NETO PEREIRA

RESUMO

Introdução: Dentre os produtos oferecidos hoje, os shakes são os mais utilizados para substituir refeições, sendo produtos principalmente formulados e elaborados de maneira a exibir composição precisa, adequada a preencher parcialmente as necessidades nutricionais do indivíduo e que estejam determinados a proporcionar redução, manutenção e ganho de peso corporal. **Material e métodos:** Aborda-se uma pesquisa de campo exploratória e quantitativa de corte transversal, com amostragem não probabilística, utilizando dados coletados em entrevista presencial estruturada. Foram entrevistados 36 indivíduos, sendo de ambos os sexos, maiores de 18 anos, usuários ou ex usuários de shakes emagrecedores que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta dos dados foi através de visitas domiciliares, utilizando-se a técnica de “bola de neve”, onde a amostragem começa por um informante-chave que posteriormente recomenda outro informante, repetindo-se o processo a partir de novos incluídos. Assim, um entrevistado foi indicando outros informantes, até atingir o total de 36. A coleta aconteceu no mês de Setembro de 2018, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Unicerp (COEP). A ferramenta utilizada foi um questionário, elaborado pela pesquisadora, contendo 13 questões sobre substitutos de refeições. **Resultados:** A amostra da pesquisa totalizou em 36 participantes sendo 31 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Com relação a faixa etária dos participantes, foi encontrado a média da idade de 36 anos para o sexo feminino e 33 anos para o sexo masculino. A maioria dos participantes são mulheres solteiras, e a minoria divorciados (as), ou em união estável. A obesidade foi a doença mais relatada associada ao uso de shakes, sendo emagrecimento o motivo mais citado. A maioria dos entrevistados substituem duas ou mais refeições do dia por shakes. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de shakes não deve substituir uma refeição, sabendo-se que o mesmo pode causar malefícios a saúde.

1 Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio. email:sabrinaavila9@hotmail.com

2Nutricionista especialista em nutrição clínica e hospitalar pelo GANEP. e-mail: julianebelluzzo@unicerp.edu.br

ANAIS

PSICOLOGIA

PRECONCEITO RACIAL ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Daniela Mendes Souza (Apresentadora/graduada em Psicologia)

Profa. Dra. Vanessa Cristina Alvarenga (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A abolição da escravatura no Brasil não velou os ex-escravos e/ou afro-brasileiros da discriminação racial e das implicações agourentas desta, como a eliminação social e a miséria. A discriminação racial que estava subsumida na escravidão insurge, após a abolição, adaptando-se ao primeiro plano de exploração contra os negros. Mais do que isso, ela passou a ser um dos categóricos do destino social, econômico, político e cultural dos afro-brasileiros. Diante de vários aspectos que os negros tinham que lutar para conseguirem certa igualdade um deles era a educação, e que se não bastasse o sistema educacional brasileiro, da mesma forma que as instituições sociais, está abarrotado de práticas racistas, discriminatórias e preconceituosas, o que gesta, em muitos tempos um cotidiano escolar danoso para o desenvolvimento emocional e cognitivo de todas as crianças e adolescentes em especial as analisadas diferentes – com evidência para os pertencentes a população negra. **Objetivos:** Verificar se há preconceito racial entre os estudantes universitários; investigar como se dão as manifestações racistas entre os universitários; procurar entender os motivos que levam as manifestações racistas por parte dos universitários; refletir acerca do comportamento dos alunos diante de possíveis casos de racismo dentro da Universidade. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, realizada no Centro Universitário do Cerrado na cidade de Patrocínio/MG. A pesquisa foi realizada com 50 estudantes universitários, especificamente da área da saúde, portanto de seis cursos, sendo eles: Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. O questionário foi o instrumento de coleta de dados escolhido para abarcar o presente trabalho. **Resultados:** A hipótese adotada inicialmente neste trabalho não foi comprovada, pois nenhum participante diz ser racista, embora deixem claro que exista racismo no Brasil. Afirmaram que não concordam com o ato racista, e caso o presenciassem tomariam as devidas providências, embora nunca o tenham presenciado no ambiente da universidade. Quanto ao fato das pessoas cometerem atos racistas a grande maioria atribui ser algo apreendido em sua criação, com a família e também para se sentirem superiores aos outros. **Conclusão:** Entende-se que o preconceito racial exista, embora as pessoas estejam tendo uma visão mais ampla do racismo e com isso passam a diminuir seus atos e quem sabe terem maior respeito em relação ao outro.

Palavras-chave: Preconceito. Universitários. Raça.

OS ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM USUÁRIOS DO INSTAGRAM

Francielle Abadia de Souza (Apresentadora/graduada em Psicologia)

Prof. Esp. Tatiana Ribeiro Mariano de Souza (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Psicologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Com o avanço da tecnologia, os meios de comunicação foram inseridos no universo virtual e as mídias sociais passaram a fazer parte do cotidiano. O Instagram é uma rede social gratuita que surgiu em 2010 e, atualmente, tem números superiores a 150 milhões de usuários que compartilham cerca de 55 milhões de fotos ao dia. Dito isso, este estudo traz como questionamento a relação do Instagram e os Esquemas Iniciais Desadaptativos nos jovens, visto que, tais esquemas se desenvolvem durante a infância ou adolescência a partir do relacionamento dos mesmos com figuras importantes de convívio. **Objetivos:** Identificar os esquemas iniciais desadaptativos de maior prevalência nos usuários do Instagram; avaliar a frequência das publicações dos usuários do Instagram; averiguar pensamentos e sentimentos ao publicar no aplicativo Instagram. **Material e Métodos:** Os participantes da pesquisa foram 10 alunos dos cursos de Educação Física e Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), com idade entre 18 e 25 anos, usuários do aplicativo Instagram, no mínimo há quatro meses. A coleta de dados ocorreu através de uma entrevista semiestruturada, elaborada pelas pesquisadoras, e um Questionário de Esquemas de Young, aos que aceitaram participar do estudo. **Resultados:** Mediante análise de dados foi possível averiguar os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) de maior prevalência emergindo dos resultados os EIDs de vulnerabilidade, grandiosidade/mercimento inibição emocional, padrões inflexíveis/hipercriticidade, negativismo/pessimismo e caráter punitivo. Diante das entrevistas foi possível a avaliação da frequência das publicações dos usuários do aplicativo onde grande parte dos usuários realizam publicações em momentos específicos, os chamados “momentos felizes” dentre eles, festas e viagens, como objetivo de receber o número máximo de curtidas ou visualizações em sua rede de contatos virtual. Além disso foi possível compreender os sentimentos e pensamentos ao publicar e receber curtidas e comentários, despertando sentimentos como: Ansiedade; felicidade; Inferioridade; Insegurança; Tristeza e Vergonha. **Conclusão:** A verificação dos EIDs, e sentimentos vivenciados ao utilizar o aplicativo Instagram possibilitaram uma análise entre os mesmos. A reação emocional dos entrevistados ao utilizar o aplicativo pode trazer indícios de ativação esquemática, e a análise das emoções permite uma melhor compreensão dos EIDs que emergiram dos resultados, podendo estes moldar a forma de utilização do aplicativo Instagram.

Palavras-chave: *Rede Social; Instagram; Esquemas Iniciais Desadaptativos.*

SÍNDROME DO NINHO VAZIO E AS VIVÊNCIAS MATERNAS

Simone Naiara da Silva (Apresentadora/graduada em Psicologia)

Profa. Dra. Vanessa Cristina Alvarenga (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: Dilemas são comumente vivenciados pelas famílias, mesmo aquelas mais bem estruturadas. No que se diz respeito às mulheres, estes dilemas podem ser tornar mais preocupantes em algumas etapas da vida. Quando se passa pelo período da maturidade, a mulher, por mais forte que seja, esta suscetível a se fragilizar. Esta etapa da vida de uma mulher pode ser decepcionante caso ela não tenha o apoio do companheiro ou dos filhos. Haja vista, a etapa da maturidade em alguns casos, acontece no mesmo tempo da saída dos filhos de casa para alcançar novos horizontes, seja para iniciar uma nova família, seja para ir estudar ou por motivos de carreira profissional. A Síndrome do Ninho Vazio retrata as consequências da saída dos filhos de casa. Em alguns casos este período é marcado por sofrimentos e angústias. **Objetivos:** Investigar os sentimentos vivenciados pelas mães que passam pela experiência da Síndrome do Ninho Vazio; pesquisar os impactos da Síndrome do Ninho Vazio, especificamente para o público feminino; verificar como as mães que vivenciam a Síndrome do Ninho Vazio se relacionam com a mesma; entender as possíveis motivações das mães que passam pela Síndrome do Ninho Vazio, na busca pela superação da mesma. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa com carácter descritivo e de campo. Foram entrevistadas seis mulheres que vivem na cidade de Patrocínio/MG, e que estavam vivenciando de forma sofrida a saída dos filhos de casa, independente do motivo. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Evidencia-se que o grau de escolaridade, o nível social e vida das mulheres são influenciadores na tratativa do problema aqui abordado. O fato de estas mulheres terem outras ocupações que não seja somente a família é de imenso valor para minimizar a tristeza com a saída dos filhos de casa. Neste contexto, percebe-se que o papel do esposo se torna menos relevante para tratar o problema, mesmo porque entendem que existe uma diferença relevante entre os sentimentos vivenciados entre pais e mães com a saída dos filhos de casa. **Conclusão:** Acredita-se que a Síndrome do Ninho Vazio é um dilema vivido pelas mulheres, principalmente, após os 40 anos, mas que pode ser minimizado e até superado pela maneira de como essas mulheres levam suas vidas e também a forma que os filhos continuam mantendo os laços afetivos com seus pais, mesmo não estando mais morando juntos.

Palavras-chave: Maternidade; Síndrome do Ninho Vazio; Família.

SÍNDROME DO NINHO VAZIO E AS VIVÊNCIAS MATERNAS

Simone Naiara da Silva (Apresentadora/graduada em Psicologia)

Profa. Dra. Vanessa Cristina Alvarenga (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: Dilemas são comumente vivenciados pelas famílias, mesmo aquelas mais bem estruturadas. No que se diz respeito às mulheres, estes dilemas podem ser tornar mais preocupantes em algumas etapas da vida. Quando se passa pelo período da maturidade, a mulher, por mais forte que seja, esta suscetível a se fragilizar. Esta etapa da vida de uma mulher pode ser decepcionante caso ela não tenha o apoio do companheiro ou dos filhos. Haja vista, a etapa da maturidade em alguns casos, acontece no mesmo tempo da saída dos filhos de casa para alcançar novos horizontes, seja para iniciar uma nova família, seja para ir estudar ou por motivos de carreira profissional. A Síndrome do Ninho Vazio retrata as consequências da saída dos filhos de casa. Em alguns casos este período é marcado por sofrimentos e angústias. **Objetivos:** Investigar os sentimentos vivenciados pelas mães que passam pela experiência da Síndrome do Ninho Vazio; pesquisar os impactos da Síndrome do Ninho Vazio, especificamente para o público feminino; verificar como as mães que vivenciam a Síndrome do Ninho Vazio se relacionam com a mesma; entender as possíveis motivações das mães que passam pela Síndrome do Ninho Vazio, na busca pela superação da mesma. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa com carácter descritivo e de campo. Foram entrevistadas seis mulheres que vivem na cidade de Patrocínio/MG, e que estavam vivenciando de forma sofrida a saída dos filhos de casa, independente do motivo. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Evidencia-se que o grau de escolaridade, o nível social e vida das mulheres são influenciadores na tratativa do problema aqui abordado. O fato de estas mulheres terem outras ocupações que não seja somente a família é de imenso valor para minimizar a tristeza com a saída dos filhos de casa. Neste contexto, percebe-se que o papel do esposo se torna menos relevante para tratar o problema, mesmo porque entendem que existe uma diferença relevante entre os sentimentos vivenciados entre pais e mães com a saída dos filhos de casa. **Conclusão:** Acredita-se que a Síndrome do Ninho Vazio é um dilema vivido pelas mulheres, principalmente, após os 40 anos, mas que pode ser minimizado e até superado pela maneira de como essas mulheres levam suas vidas e também a forma que os filhos continuam mantendo os laços afetivos com seus pais, mesmo não estando mais morando juntos.

Palavras-chave: Maternidade; Síndrome do Ninho Vazio; Família.

PERCEPÇÕES DO CASAL SOBRE A FUNÇÃO PATERNA AO RECÉM-NASCIDO

Tais Jerônimo da Silva (Apresentadora/graduanda em Psicologia)
Profa. Esp. Tacyana Silva Peres (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Nas últimas décadas houve modificações visíveis na função paterna, desde antes do nascimento, o pai ocupa um lugar especial no desenvolvimento psicológico de seus filhos, tais mudanças sociais forçaram o ajuste das concepções de mães, pais e famílias, apontando o envolvimento dos pais na vida dos filhos. A participação ativa do pai no cotidiano do recém-nascido tem sido mais ativa nas últimas décadas, devido a maior aceitação da sociedade da importância de seu envolvimento para com o filho recém-nascido. **Objetivos:** A presente pesquisa teve por objetivo geral verificar as percepções apresentadas pelo casal em relação ao cuidado do filho dispensado pelo pai, objetivos específicos investigar as diferentes percepções materna e paterna quanto ao cuidado ao recém-nascido; compreender a construção da função paterna nos dias atuais na visão do casal e entender quais as ações que os pais conseguem desempenhar diante do cuidado com o recém-nascido. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, realizada na cidade de Patrocínio-Minas Gerais, com três casais, totalizando seis participantes, cujos filhos eram recém-nascidos. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com os casais, sendo uma entrevista específica para as mães e outra específica para os pais, sendo aplicado de maneira individual. Em seguida os dados foram analisados individualmente e coletivamente a partir da análise de conteúdo. **Resultados e Discussões:** Identificou-se que o recém-nascido quando nasce acarreta transformações emocionais nos pais, proporcionando sensação de felicidade e admiração. A proximidade do pai ao recém-nascido contribui para o desenvolvimento infantil e psicossocial de ambos. Os homens da atualidade vivem em uma situação contrária a qual foram criados, uma vez que hoje identifica-se uma proximidade de contato, possibilitando o afeto, como também a participação ativa no desenvolver da prole experienciando novas situações. O pai ao propiciar maior contato ao recém-nascido, como: banhos, carinho, trocas de fralda; assegura a paternidade familiar através de cuidados ao recém-nascido o pai estabelece e favorece o vínculo pai-bebê. **Considerações Finais:** a importância do cuidado do pai com o filho recém-nascido, notou-se que, os pais têm-se dedicado ao cuidado e envolvimento com os filhos recém-nascidos, assim como, as mães têm reconhecido esse papel, para o desenvolvimento do recém-nascido, e para a ajuda mútua em casa para enfrentar os desafios diários. Considera-se que a paternidade sofreu modificações visíveis na sociedade, cada vez mais, tem se encontrado pais e mães que partilham de todas as tarefas, que diz respeito ao lar e aos filhos.

Palavras-chave: Paternidade; Recém-Nascido; Parentalidade.

SATISFAÇÃO E DESAFIOS DOS PROFESSORES DO ENSINO BASICO

Rafaela Imaculada Xavier de Ávila (Apresentadora/Graduanda em Psicologia)

Prof. Esp. Tacyana Silva Peres (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio –UNICERP

Área de Conhecimento: 7 Ciências Humanas

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: Pesquisar sobre os desafios e a satisfação dos professores permite uma reflexão sobre o trabalho do professor na atualidade, uma vez que são diversos os desafios encontrados no contexto escolar. Sabe-se que as condições de trabalho nas escolas influenciam na qualidade de vida do professor. Desta forma, percebe-se a importância de se compreender sobre as perspectivas dos professores no trabalho, e quais são os seus desafios e satisfações. Acredita-se que os professores se sentem com baixa satisfação no seu trabalho, e com diversos desafios para executar suas atividades, uma vez que é uma classe profissional exposta a riscos psicossociais, originado pela difícil organização escolar, como situações que desestabilizam suas expectativas e ocasionam esgotamento mental. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo geral verificar as perspectivas vivenciadas dos professores em sua atuação profissional no Ensino Básico Estadual de Patrocínio–MG e como objetivos específicos identificar os fatores que promovem a satisfação com o trabalho dos professores do Ensino Básico e também compreender os desafios vivenciados pelos professores do Ensino Básico. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa possui o caráter qualitativo, descritivo e de campo. Participaram da pesquisa 05 (cinco) professoras que atuam nas escolas estaduais do município de Patrocínio- MG. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada e os dados foram analisados individualmente e coletivamente a partir da análise de conteúdo. **Resultado:** Através das entrevistas realizadas, foi possível identificar que a insatisfação e os desafios da atuação profissional dos professores do ensino básico estadual desenvolvem pela falta de materiais e recursos didáticos, além da falta de apoio dos pais dos alunos, a indisciplina dos alunos e por fim uma significativa desvalorização salarial. Contudo percebe-se que a satisfação das professoras é constituída pelo vínculo com os alunos e a participação do desenvolvimento do mesmo. **Considerações Finais:** Evidenciaram-se as perspectivas das professoras diante do seu trabalho, uma vez que são marcadas pelos desafios que causa a insatisfação profissional relacionados com a falta de reconhecimento salarial, escassez de materiais e recursos didáticos. A satisfação é promovida na participação do desenvolvimento dos alunos, e pelo vínculo que é constituído nessas relações.

Palavras-chave: Professoras. Desafios. Satisfação no trabalho.

DISTORÇÕES COGNITIVAS ACERCA DO PROCESSO TERAPÊUTICO

Leandro Pereira Catarino (Apresentador/graduando em Psicologia)

Profa. Esp. Tatiana Ribeiro Mariano de Souza (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área do conhecimento: 7 Psicologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Mediante as abordagens de cunho cognitivo-comportamental, entende-se que as distorções cognitivas (formas errôneas de se interpretar os acontecimentos vivenciados), são ativadas em momentos de tensão, gerando pensamentos automáticos que por sua vez darão origem a emoções e comportamentos também distorcidos. Dentro do ambiente terapêutico não é diferente e mediante este raciocínio que este trabalho foi elaborado. **Objetivos:** Procurou-se averiguar as distorções cognitivas ativadas pelos pacientes em relação ao processo terapêutico, verificar as emoções e comportamentos oriundos das cognições distorcidas, investigar se há presença de dissonância sobre o processo terapêutico e sondar se há presença de reatância por parte do paciente para com a terapia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, realizada na cidade de Patrocínio-MG, no Centro de Saúde UNICERP com a clientela adulta do curso de Psicologia. Foi realizado o convite pelo pesquisador e após esta etapa a realização de uma entrevista, onde foram usados um roteiro de entrevista semiestruturada e o questionário de distorções cognitivas (CD-QUEST). Foi realizado a transcrição dos áudios gravados da entrevista semiestruturada tanto quanto a análise destes conteúdos, assim como a correção, análise e tabulação dos dados obtidos mediante o CD-QUEST. **Resultados:** Mediante a análise dos relatos, foi possível detectar distorções cognitivas presentes tanto na parte inicial do processo quanto em nuances presentes sobre desdobramentos do atendimento em si e outros relatos. No que tange a dissonância cognitiva mediante algo dito durante no atendimento, a maioria disse ter passado por um conflito de decisões, oriundas de demandas tragas ao terapeuta/estagiário. No âmbito da reatância psicológica, todos afirmaram que no início (construção de vínculo), sentiam-se com dificuldades em relação a sua liberdade, mas que no quadro atual, sentiam-se livres para falar o que quisessem durante o atendimento. Por intermédio do CD-QUEST foram demonstrados resultados referentes à semana anterior da entrevista dos participantes, gerando três tipos de resultados: frequência (F), intensidade (I) e frequência mais intensidade (F+I), onde houveram pontuações mistas referentes as várias facetas presentes na história de cada indivíduo, obtidas nos relatos dos mesmos. **Conclusão:** Foi possível analisar as questões suscitadas tanto na hipótese (confirmando-a), que os pacientes ativam distorções cognitivas a respeito do processo terapêutico tanto quanto a respeito da dissonância cognitiva e reatância psicológica, que também se mostraram desencadeadas e impulsionadas pelas distorções cognitivas.

Palavras-chave: *Distorção cognitiva; Dissonância cognitiva; Reatância psicológica*

RESUMO**VISÃO PSICANALÍTICA DO USO DE SUBSTÂNCIAS TÓXICAS PELO ADULTO**

Maria Analva Rocha Crochela (Graduando em Psicologia).
Prof. Esp. Tereza Helena Cardos (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Considerando o crescimento atual dos casos de drogadicção, a teoria psicanalítica amplia as discussões no campo das toxicomanias, devido a variedade de interpretações clínicas possíveis no trato da questão, além dos aspectos de investigação teórica, psicodiagnóstico e tratamento propriamente dito. Portanto, o presente estudo tem como questionamento as razões que levam o sujeito ao consumo de substâncias tóxicas, pois acredita-se que o consumo de substâncias tóxicas e a consequente drogadicção, seja também resultante de uma percepção distorcida da realidade do sujeito, além de aspectos relativos à utilização neurótica de mecanismos de defesa. **Objetivos:** Compreender a drogadicção segundo a teoria psicanalítica, analisando as razões que levam à dependência de substâncias tóxicas e observando se o usuário reconhece algum fator psicológico como causador de sua dependência. **Material e Métodos.** Foi realizada pesquisa de campo qualitativa e descritiva, interpretando os resultados através de análise de conteúdo, visando a compreensão da drogadicção segundo a teoria psicanalítica. A pesquisa foi realizada na cidade de Monte Carmelo (MG), situada no Triângulo Mineiro. **Resultados e Discussão:** Observou-se que 100% dos entrevistados não possuem parceiras. Que a iniciação no mundo das substâncias ilícitas ocorre muito cedo, entre 13 e 20 anos, ou seja, na fase da adolescência. Que os usuários não sabem justificar as causas individuais que os levam ao uso indiscriminado das drogas ilícitas e a permanência nas mesmas. Com base nas respostas dos sujeitos, um mecanismo detectado foi o da negação, concebida enquanto contrário ou oposto ao desejo. Outro ponto analisado foi a depressão que se constitui, na psicanálise, uma estrutura clínica resultante do recalque, recusa da realidade e negação. Enfim, com relação aos aspectos psicológicos encontrados cita-se: Que existe uma falta do objeto perdido, levando a repetição e a perda de controle. **Conclusão:** À partir da teoria psicanalítica e da ênfase que é dada ao sujeito, pode-se contemplar que o uso compulsivo de drogas possui uma função nos circuitos afetivos e pulsionais daquele que utiliza esse recurso, uma tentativa de remediar o mal-estar, a dor de existir.

Palavras-chave: Drogadicção; Psicanálise; Substâncias tóxicas.

A PRÁTICA DO SERVIÇO FUNERÁRIO E A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS SOBRE O FENÔMENO DA MORTE

Talita Sabrina da Silva (Apresentadora/graduanda em Psicologia)

Profa. Esp. Tereza Helena Cardoso (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O fenômeno da morte demonstra a condição vulnerável da existência humana, o que ocasiona sentimento de angústia, pois ao ser marcado pela temporalidade da vida, o indivíduo inicia sua luta contra a ideia de finitude. O fenômeno foi capitalizado, isso fez surgir a indústria da morte na qual os profissionais de serviços funerários possuem pouco reconhecimento social pelo trabalho que desempenham e se tornam, por vezes, cuidadores dos familiares que vivenciam a dor e a angústia pela perda. **Objetivo:** Compreender a relação entre a significação do fenômeno da morte e a prática do serviço funerário. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Os participantes foram 17 profissionais das cinco empresas que oferecem os serviços funerários, na cidade de Patrocínio, Minas Gerais, incluindo os diversos cargos de trabalho, desde a área da limpeza ao gerenciamento. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada, elaborada pelas pesquisadoras, e os relatos que emergiram foram interpretados mediante a análise de conteúdo. **Resultados:** Sobre a percepção do trabalho as respostas que prevaleceram foi ser algo normal/comum e para o desenvolvê-lo é necessário ter um psicológico preparado. A maior dificuldade do contato com o corpo morto foi ser uma criança e o início da prática ser o mais difícil. Quase todos os participantes relataram vivenciar algum tipo de piada e/ou crítica em relação ao trabalho que faziam, mas poucos incomodavam. Sobre a percepção da morte, sobressaiu-se a como sendo uma passagem relacionada à religião e como processo natural, e a maior parte disse que essa não tinha um significado diferente do que o exposto, antes da prática profissional atual. Perante a morte de pessoas desconhecidas apresentaram mais sofrimento momentâneo, diferente da morte de entes queridos, o qual se mostrou mais duradouro, e quase todos tinham perdido um ente querido; a classificação do trabalho como sendo sentimentalmente pesado predominou. A quantidade dos participantes que responderam sobre estarem mais adaptados e nada ter alterado ante a morte, após o trabalho, ficaram próximas. Verificou-se que houve habituação com o corpo morto e todos querem continuar a trabalhar nos serviços funerários. **Considerações Finais:** não necessariamente o serviço funerário irá alterar a percepção sobre a morte, pode ser que a mesma já exista priori e permaneça, o que pode ser modificado é a adaptação com o trabalho e o contato com corpo morto para aqueles que o têm.

Palavras-chave: Morte. Significação. Serviços funerários.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS EM RELACIONAMENTOS EXTRACONJUGAIS

Jocelma Lima dos Santos (Orientanda)

Profa. Esp. Tereza Helena Cardoso (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio-UNICERP

Área do Conhecimento 7: Psicologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: As transformações sociais e culturais que ocorreram ao longo do século, tem impacto nos dias atuais acarretando comportamentos individualistas e mudanças no papel da mulher na sociedade, o que tem contribuído para o enfraquecimento dos laços que mantêm relações estáveis e parceiros unidos. Partindo do pressuposto que os relacionamentos são resultantes de um processo de construção, estes devem ser compreendidos numa condição que exige, por si só, maturidade e investimento constante de ambas as partes. Uma relação conjugal implica em ajustes constantes por parte do casal, afim de que eles consigam criar um consenso de regras satisfatórias para ambos, modificando papéis e assumindo novos compromissos. Considerando que a relação extraconjugal acarreta grande desgaste e sofrimento, faz-se necessário analisar os motivos que levam o indivíduo a cometer a traição, O reconhecimento desses motivos é fundamental tanto para quem traiu como para quem foi traído. Neste contexto, o apoio de um psicólogo é de suma importância, afim de trabalhar questões que possam minimizar os conflitos causados pela ocorrência da traição e o restabelecimento da relação estável, quando possível. **Objetivo:** Analisar os aspectos psicológicos envolvidos nas relações extraconjugais, identificando os motivos de traição e verificando a possibilidade de se restabelecer a convivência do casal. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de caráter qualitativo. Participaram dez alunas do curso de Psicologia do UNICERP. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, e através dos dados levantados foram analisados aspectos que influenciam o comportamento de traição. **Resultados:** Foi possível analisar a visão feminina dos fatores que desencadeiam o comportamento de traição: insatisfação emocional, desvalorização e falta de amor do cônjuge. Ficou evidenciado que o homem comete o comportamento de traição afim de satisfazer uma busca ou um sentimento associado as necessidades internas que acabam sendo supridas de formas distorcidas, sem apresentar razões emocionais por trás dos seus desejos. As mulheres por outro lado parecem buscar a relação extraconjugal quando percebem a ausência ou falta de atenção do parceiro: a mulher é movida pelo sentimento envolvido na relação. **Conclusão:** Por meio de todos os dados levantados e analisados, acredita-se que os objetivos proposto nesse trabalho objetivou de forma a sanar a priori os questionamentos das pesquisadoras, porém ressalta-se que as bases levantadas nesta pesquisa podem contribuir para gerar novos estudos, tendo em vista que está temática não acaba nos limites deste trabalho.

Palavras-chave: Adultério. Traição. Relacionamento extraconjugal.

REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CAPS AD: ENLAÇOS DE UM COTIDIANO

Ana Cristina Silva Campos (Apresentadora/Graduanda em Psicologia)

Profa. Ma. Natália Aparecida Pimenta (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) é um serviço voltado para atenção diária e também um lugar de referência ao cuidado e proteção para usuários e familiares em situações de crise e maior gravidade. Tal dispositivo funciona sob a lógica da reabilitação psicossocial e da redução de danos. **Objetivos:** O objetivo geral é compreender como se dá o processo de reabilitação psicossocial dos pacientes inseridos no CAPS AD de Patrocínio-MG; E os objetivos específicos são: identificar quais são as estratégias apontadas no projeto terapêutico institucional como recurso; verificar a partir da percepção da equipe multiprofissional, quais são as ações realizadas pelo CAPS AD com vistas à reabilitação psicossocial. **Material e métodos:** Utilizou-se como método neste estudo uma abordagem qualitativa, descritiva e de campo. Empregando a técnica *snowball* foram selecionados seis profissionais do CAPS AD para participar da pesquisa. **Resultados:** Os dados se agrupam em duas grandes dimensões de análise: concepções sobre a reabilitação psicossocial e práticas multiprofissionais realizadas pelos profissionais. Para que haja a reabilitação psicossocial, segundo 04 entrevistados, é necessário considerar o psíquico e social como aspectos indissociáveis. Relacionado a esse aspecto foi mencionado por 03 sujeitos a reinserção social, dentre esses últimos, 02 citaram a reinserção social como elemento importante para promoção da autonomia e dignidade humana. O apoio familiar foi referido por 03 pessoas como crucial para ações em direção à reabilitação psicossocial. Outra concepção discutida por 04 trabalhadores foi a visão integral do paciente, já que a dependência química é um problema multifatorial. Em relação às práticas realizadas pelos trabalhadores, as mais citadas foram a construção do projeto terapêutico singular (PTS), citado por 03 profissionais; ações de assistência social referida por 03 entrevistados; consultas especializadas (psicológica e médica) mencionada por 02 sujeitos. E também articulações intra e intersetoriais discutidas de maneira menos expressiva. Não foi possível analisar o projeto institucional da unidade, pois ele não foi disponibilizado para a equipe pesquisadora. É possível observar que as práticas multiprofissionais não encontram, em sua integralidade, as concepções sobre reabilitação psicossocial. **Conclusão:** Por fim, é necessário ressaltar que a reabilitação psicossocial é um fazer que se constrói no cotidiano e as contradições são inerentes ao processo do cuidado. Ademais, o movimento institucional deve mirar uma constituição, radicalmente, coletiva, cidadã e democrática.

Palavras-chave: CAPS AD; Drogas; Reabilitação Psicossocial

Sobrecarga das Mães Cuidadoras de Filhos com Sofrimento Mental

Eliana Aparecida Silva Simões(Orientanda)

Profa.Esp.Tereza Helena Cardoso(Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio-UNICERP

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução:No contexto atual das políticas de Saúde Mental, a condição do adoecimento pressupõe atenção e apoio de um cuidador, nos casos onde fica determinada a inviabilidade da prática do auto cuidado. Observa-se que comumente o cuidador disponível é um membro da família ou uma pessoa próxima que se dispõe a realizar a atenção aos cuidados básicos desse indivíduo, como a higiene, alimentação, a administração e o uso de medicamentos, as terapias enfim, toda a rotina diária que envolve a vida do paciente com transtorno mental. **Objetivo:** Compreender a sobrecarga de mães que cuidam de filhos portadores de sofrimento mental; Analisar a relação entre o cuidador(mãe) e o paciente(filho); Identificar as emoções presentes na condição de mãe cuidadora; Verificar a existência de apoio do serviço público de saúde a essas mães.**Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, realizado na cidade de Perdizes/MG, nos bairros Novo Horizonte e Ferreirinha, próximos a UBS ÓdeciaMaria Fraga, A pesquisa foi realizada com 10 mães/cuidadoras de filhos portadores de alguma doença mental. Foi utilizado como instrumento para a coleta de dados a entrevista semiestrutura. **Resultado e Discussão:**Mediante os resultados obtidos na pesquisa, sugere-se que a hipótese adotada neste trabalho foi comprovada, mesmo mediante as falas de muitas mães que diziam não terem essa sobrecarga de cuidar, em alguma outra questão elas manifestavam o cansaço, seja pelas falas, choro e as consequências psicológicas relatadas.**Considerações Finais:** A construção deste estudo proporcionou reflexões que caracterizam a complexidade do ser mãe, em especial, à temática da sobrecarga no cuidado de filhos com doença mental. Ao longo do processo de construção, apresentaram-se determinações relevantes, as quais são merecedoras de resgate e reafirmação.

Palavras-chaves: Saúde Mental. Mães/cuidadoras. Sobrecarga.

O CONCEITO DE TRANSFERÊNCIA NA OBRA FREUDIANA

Nayara Livia Pereira Soares (Apresentadora/Graduanda em Psicologia)

Prof. Esp. Tacyana Silva Peres (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Transferência é um conceito básico dentro da psicanálise, a compreensão desta é vital para a prática psicanalítica. Sigmund Freud notou a transferência bem cedo em seus estudos, e construiu este durante toda a sua obra. Tal conceito aborda a relação entre paciente e terapeuta que ocorre durante a análise, este nasce logo com o início da relação terapêutica e é um dos pontos primordiais da prática psicanalítica, pois de forma simples, é o vínculo que une paciente e terapeuta e possibilita que tenha a cura dos sintomas. **Objetivos:** Analisar a importância do conceito de transferência, partindo de um referencial psicanalítico Freudiano, descrever a evolução do conceito freudiano de transferência dentro de sua obra, além de apresentar, os diferentes modos às quais a transferência pode se destacar na relação paciente-terapeuta durante o processo analítico. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se de uma revisão sistemática de literatura, que visa responder à pergunta norteadora do trabalho: “Qual a importância da transferência no processo psicoterapêutico de base psicanalítica?”, por meio de uma busca eletrônica de dados em base científica (LILACS) e as obras Freudianas. A busca de dados possibilitou encontrar 105 trabalhos, em seguida foram lidos os resumos de todos e selecionados aqueles que melhor se relacionavam com o tema do estudo. Foram descartadas 91 sendo eles: dissertações, resenhas, artigos em outra língua que não o português, artigos incompletos, língua estrangeira, fora do intervalo de anos requisitados, fugindo a temática, sendo assim totaliza 14 artigos estudados que variavam do ano 2008 a 2018. **Resultados:** Dessa forma, percebeu-se que os artigos mostravam um desenvolvimento e uma divisão no que consiste a temática transferência. Foi verificado que há uma evolução do conceito dentro da obra Freudiana, e autores mais atuais; além disso, constata as diferentes formas as quais a transferência pode se apresentar na clínica, o que implica uma prática que visa sempre o bem-estar do paciente. **Conclusão:** Compreende-se que sem a transferência, não há análise; e que a transferência é fundamental para a psicanálise, e sua prática. Entendeu-se também que para cada analisando, há uma subjetividade, e que a transferência vem de várias formas, não existindo duas transferências iguais.

Palavras-Chave: Psicanálise; Transferência; Análise.

A PRESENÇA DO PENSAMENTO PSICANALÍTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR: DOS IMPASSES À PRÁTICA.

Maria Luiza Nunes (Apresentadora/acadêmica em Psicologia)

Michele Lorrane Rosa (Apresentadora/acadêmica em Psicologia)

Prof. ^a Paula Ferreira Gonçalves (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Psicologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A psicanálise surgiu em meio ao contexto Hospitalar a partir das experiências de Freud, onde ao analisar o inconsciente pode perceber que muito teria para agregar com a medicina. Contudo ao passar dos anos existe uma luta para a difusão da Psicanálise frente aos diversos campos de atuação da Psicologia. Entretanto a Psicanálise se faz presente e eficaz, em meio essa diversidade. Pensando no contexto Hospitalar podemos ressaltar que o intuito da Psicanálise é trabalhar com o sofrimento do paciente, que se propaga em sua maioria referente ao adoecimento, podendo estar relacionado também para, além disso, o que de certa forma influencia no processo de cura. O adoecimento é como uma travessia, onde a Psicanálise pode auxiliar nesse processo. Mesmo com as dificuldades encontradas dentro do hospital é possível realizar os atendimentos e acolher o paciente. Junto com o adoecimento estão inúmeras questões subjetivas as quais ignoradas podem prejudicar a evolução do tratamento da doença. **Objetivo:** Reconhecer de que forma a Psicanálise se faz presente no contexto hospitalar. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com os descritores psicanálise, psicologia hospitalar e Freud. Foram analisados materiais referentes a artigos e capítulos de livros selecionados a partir do pensamento Psicanalítico. Para a revisão foram excluídos resenhas, artigos internacionais e incompletos. Totalizando três referências. **Resultados:** O hospital é um ambiente que se apresenta com várias questões que surgem como dificuldades para o atendimento psicológico, como o barulho, a falta de privacidade e a quantidade de atendimentos. Em sua maioria os atendimentos são solicitados pela família ou a equipe profissional. Os atendimentos são voltados para a livre associação e a escuta ativa, com o intuito de acolher o paciente e o seu sofrimento. As técnicas utilizadas pela psicanálise durante o atendimento no hospital traz acolhimento e significado para a situação. Favorecendo com que a passagem pelo processo de adoecimento seja facilitada. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste trabalho nos mostram o quanto à psicanálise se faz presente no contexto hospitalar. Com todos os envolvidos, equipe, familiares e pacientes. Sendo um local que leva o sujeito a encontrar-se com sua subjetividade e questionar sua existência e valores. A psicanálise além de presente se encontra como um importante fator que auxilia com que a passagem pela doença seja vivida de forma significativa e sem danos maiores.

Palavras-chave: psicologia hospitalar, psicanálise, adoecimento.

EXPECTATIVAS NA TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE AO MERCADO DE TRABALHO EM GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE

Leonardo Borges Magalhães (Apresentador/graduando em Psicologia)

Prof.^a Esp. Tacyana Silva Peres (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O processo de mudança universidade-mercado de trabalho aponta a atenção para a Psicologia educacional e profissional, no entanto se é dada pouca ênfase neste tema. Este trabalho teve como problema de pesquisa as perspectivas vivenciadas pelos formandos da área da saúde em relação a finalização da etapa do processo de graduação. Diante disto pressupõe que os estudantes apresentem diversificadas perspectivas, sendo positivas e/ou negativas. Averiguou os principais fatores diante da finalização de graduação e motivadores que permeiam o futuro profissional do jovem frente esta etapa de entrada no mercado de trabalho, possibilitando a faculdade conhecer quais são as expectativas de seus graduandos bem como suas incertezas profissionais. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo geral verificar as perspectivas vivenciadas pelos estudantes da área da saúde no último ano de graduação e como objetivos específicos averiguar se os estudantes se sentiam preparados para vivenciar uma transição ao final da graduação; conhecer os sentimentos vivenciados pelos estudantes e investigar os desafios encontrados pelos graduandos ao fim da etapa da conclusão do processo de graduação. **Material e Métodos:** Para tanto partiu-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, descritivo e de campo, contando com a participação de 10 acadêmicos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP. Como critério principal estar cursando o último período de graduação dos cursos mencionados. O estudo foi realizado no município de Patrocínio/MG, através da aplicação de uma entrevista semiestruturada elaborada pelos pesquisadores. Após os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo. **Resultado:** Através das entrevistas realizadas, foi possível perceber que o apoio familiar é um importante fator para conclusão da graduação. A necessidade de especializações foi caracterizada como continuidade nos estudos. Identificou-se uma ambivalência de sentimentos destacados pelos participantes, como alegria, gratidão e alívio, por outro lado sentimentos como ansiedade, insegurança e medo. Os principais desafios foram a concorrência do mercado de trabalho, má remuneração e dificuldades logísticas e financeiras, para a busca de um trabalho com significado apesar de alguns estudantes estarem desacreditados com a profissão escolhida. **Considerações Finais:** Evidenciou-se os diversos sentimentos apresentados pelos estudantes nesta pesquisa e diversas perspectivas profissionais, orientada para um aprimoramento de carreira, frente à transição para o mercado de trabalho. Desafios como valorização profissional, remuneração e concorrência, além de estudantes que não tiveram identificação com a graduação escolhida.

Palavras-chave: Graduandos. Expectativas. Mercado de Trabalho.

UTI NEONATAL: a perspectiva dos pais

Carolina Souza Rabelo (Apresentadora/graduanda em Psicologia).
Profa. Ma. Neiva Nunes Brandão (Orientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Diante da descoberta de uma gravidez, mães e pais vivenciam as mais diversas reações. Porém, há sempre a expectativa de que a gestação terá um progresso saudável, e que o bebê estará com os pais logo após o seu nascimento. Quando ocorre alguma complicação que leva o recém-nascido a ser internado na UTI neonatal, aparece o conflito entre o que foi idealizado pelos pais e uma nova realidade, que traz consigo uma série de desafios a serem superados. Assim, a presente pesquisa apresenta como problema: quais os sentimentos vivenciados pelos pais de bebês internados na UTI neonatal? Acreditando-se que os principais sentimentos vivenciados pelos pais estejam relacionados ao medo de perder o bebê, angústia por vê-lo internado, insegurança diante da realidade desconhecida e esperança que o filho melhore, dentre outros. **Objetivos:** Investigar os sentimentos vivenciados por pais de bebês internados na UTI neonatal; verificar quais as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos pais; conhecer os tipos de suporte da equipe médica e sua relevância para os pais na elaboração e na superação desta experiência; observar se os pais tiveram apoio psicológico para o enfrentamento desta experiência. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e de campo. Participaram da pesquisa quatro mães e um pai que tinham seus recém-nascidos internados na UTI neonatal da Santa Casa de Patrocínio/MG. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, e os dados obtidos foram analisados individual e coletivamente, a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** Todos os pais esperam que a gestação completará seu tempo e que o bebê nascerá saudável. Ao serem informados que seu filho necessitará de cuidados intensivos, sentem-se confusos e amedrontados, pois não sabem ao certo com o que estão lidando, e acabam associando a UTIN a um quadro de extrema gravidade. O diálogo com a equipe, a espiritualidade, o apoio familiar e os acolhimentos psicológicos auxiliaram os entrevistados a lidarem com a internação de uma maneira mais equilibrada, possibilitando sua maior participação nos cuidados do filho. **Conclusão:** Os entrevistados não esperavam passar por tal situação, pois desde a descoberta da gravidez todos tinham a expectativa de uma gestação e parto sem agravantes. A pesquisa tem sua relevância social ao mostrar como se processa emocionalmente a internação na UTIN. Outras questões podem ser aprofundadas em novos estudos.

Palavras-chave: UTI neonatal; Pais; Sentimentos.

O CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE A PSICOLOGIA PERINATAL

Janaine Magalhães (Apresentadora/graduanda em Psicologia)

Prof. Esp. Tatiana Ribeiro Mariano de Souza (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: As intercorrências no período gravídico fragilizam a mulher e sua família, conduzindo, muitas vezes, ao ápice do sofrimento psíquico. Oferecer atendimento psicológico neste contexto possibilita à mulher elaborar estratégias de enfrentamento. **Objetivos:** Verificar a percepção das mulheres sobre a relevância e a necessidade da realização de acompanhamento psicológico durante o período gravídico, de acordo com as experiências vivenciadas nessa fase; averiguar o conhecimento das participantes sobre a psicologia perinatal; compreender os fatores emocionais, comportamentais e sociais que podem gerar a necessidade de realização de acompanhamento psicológico durante o período gravídico; levantar dificuldades vivenciadas pelas mulheres em relação ao acesso ao acompanhamento psicológico durante a gestação; investigar os benefícios que a realização do pré-natal psicológico pode proporcionar, tanto para a mulher, quanto para o bebê. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, com amostragem por saturação, realizada na cidade de Patrocínio/MG, no Hospital Med Center. Foram entrevistadas 9 gestantes, que atendiam aos critérios de inclusão. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista e analisados a partir da análise de conteúdo. Toda a pesquisa seguiu as normas éticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde para pesquisas com seres humanos. **Resultados:** Em relação aos fatores que podem gerar a necessidade de acompanhamento psicológico durante o período gravídico, foram observados o não planejamento da gestação, a falta de apoio do pai da criança, os problemas relacionais e financeiros, além da falta de informações confiáveis. Sobre os sentimentos vivenciados nesse período houve destaque para o medo, além de ansiedade, nervosismo e transtornos alimentares. Constatou-se que as gestantes não possuem ou tem pouco conhecimento sobre a psicologia perinatal. Sobre os benefícios de uma assistência psicológica, as gestantes apontaram o acesso a informações corretas, a elaboração dos sentimentos desencadeados na gestação e o auxílio no manejo a sentimentos e comportamentos que permeiam a gestação. Por fim, em relação às dificuldades para acesso a esses serviços, foram apontadas a falta de acesso ao psicólogo pelo serviço público e a falta de informações nos serviços de saúde. **Conclusão:** Os resultados permitem evidenciar que existe uma carência de informações às gestantes sobre os serviços de saúde que podem ser utilizados nesse período, que contribuiria para a saúde psíquica da mulher e do bebê. Assim, é necessário que os profissionais que assistem às gestantes repensem sua atuação para atender a demandas psicológicas advindas do período gravídico puerperal.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-natal psicológico. Sofrimento psíquico.

PERSPECTIVA DOS GESTORES: relação família-escola na Educação Infantil.

Janaine Magalhães (Apresentadora/graduanda em Psicologia)

Talita Sabrina da Silva (Graduanda em Psicologia)

Profa. Dra. Vanessa Cristina Alvarenga (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: Hoje o envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos é considerado tão importante quanto os outros elementos que perpassam o processo educativo. Por esta razão, este estudo investigou a relação família-escola na rede municipal de Educação Infantil, na cidade de Patrocínio/MG. **Objetivos:** Verificar como ocorre a participação dos pais na vida escolar de seus filhos; a frequência dos mesmos nas atividades propostas pela escola; as ações realizadas por essa para promover a interação com os pais, e os maiores desafios para que isso aconteça, e por fim, os prejuízos da não participação desses na vida escolar dos filhos, de acordo com a visão dos diretores e supervisores. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, totalizando seis participantes entre diretores e supervisores pedagógicos das escolas municipais urbanas de Educação Infantil da cidade de Patrocínio/MG., através de uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** Os gestores acreditam nos benefícios que a participação dos pais na vida escolar dos filhos pode proporcionar, porém tal participação em uma visão geral tem encontrado obstáculos, quando ocorre se dá através de festas, projetos, reuniões bimestrais e acompanhamento das atividades para casa. Aos prejuízos que a não participação dos pais podem acarretar, seria principalmente a interferência na aprendizagem escolar, e por fim, as dificuldades encontradas pela escola nessa participação seria quanto aos horários, ao transporte e resistência dos pais. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa permitem evidenciar que existem lacunas na relação família escola que perpassam o processo de aprendizagem na Educação Infantil e que podem influenciar de maneira disfuncional o processo educativo da criança a longo prazo. Tal condição leva a necessidade de se repensar sobre estratégias efetivas para fortalecimento do vínculo escola-família por parte dos profissionais que possam atuar juntamente com as partes envolvidas na problemática.

Palavras-chave: Educação Infantil. Família. Escola.

O AFETO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: visão das professoras

Mayara de Souza Barboza (Apresentadora/graduada em Psicologia)

Profa. Dra. Vanessa Cristina Alvarenga (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O meio social possui forte influência sobre a pessoa, assim deve ser favorável para o desenvolvimento desta, no qual a escola é um ambiente significativo, propiciador de conhecimento e das interações interpessoais. Os professores nos anos iniciais exercem influência nos comportamentos infantis, pois passam a ser considerados uma figura de referência. **Objetivo:** Analisar a percepção das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental sobre o afeto no processo de ensino-aprendizagem; verificar se há ações afetivas por parte das professoras para com os alunos e quais seriam essas ações; identificar os benefícios que a afetividade pode trazer para a relação professor/aluno. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de campo, foi aplicada uma entrevista semiestruturada a 11 professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, em duas escolas municipais de Coromandel/MG. **Resultados:** Todas as professoras ressaltaram a importância da afetividade no desenvolvimento humano como um recurso necessário no processo ensino-aprendizagem, no qual afeta diretamente o aluno e motiva no mesmo o desejo de aprender. Foi averiguado que existem diversas ações afetivas concretas que envolvem diretamente a subjetividade do sujeito e o contato interpessoal, tais como: momentos diversos de diálogo; demonstração de afeto, assim como a valorização do abraço; momentos de dramatizações, danças, canto, leituras entre outras. Evidenciou-se que as emoções podem influenciar de forma positiva e negativa a construção do conhecimento e a afetividade não significa que o professor tem que ser bom o tempo todo, para as mesmas se não houver regras e limites há problemas com disciplina. A afetividade no processo de ensino aprendizagem é essencial na relação professor/aluno, pois ambos formam um elo de transmissão do conhecimento e esse processo torna-se prazeroso e significativo. O papel do psicólogo é imprescindível no âmbito escolar, pois além desse profissional ter um olhar holístico sobre a realidade prepara os professores para as situações conflitantes dentro dos trâmites da sala de aula onde estão expostos. **Conclusão:** A sala de aula precisa ser um espaço de formação, de humanização, onde a afetividade em suas diferentes manifestações possa ser usada em favor da aprendizagem, porque o afeto e o intelectual são faces de uma mesma realidade, pois constituem o desenvolvimento do ser humano.

Palavras-chave: Afetividade. Professor-aluno. Aprendizagem.

COMPORTAMENTO HUMANO E AS REDES SOCIAIS

Ana Laura Araújo Rodrigues (Apresentadora/graduada em Psicologia)

Profa. Dra. Vanessa Cristina Alvarenga (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A era digital suscitou alterações consideráveis no comportamento humano, onde o contato com outro passou a ser abstrato conduzido pelas redes sociais livres de obstáculos como hora e lugar, proporcionando criar novos vínculos. As redes sociais possibilitaram um avanço não só no meio informativo, mais num contexto social mais abrangente, atingindo a esfera política, econômica, cultural, dentre outras. O computador aderido à internet e aos utensílios da tecnologia de informação proporcionou alterações consideráveis no comportamento humano, que modificaram e continuam transformando as comunicações entre os indivíduos. **Objetivos:** Verificar a influência das redes sociais no comportamento humano; ir em busca de entender quais as implicações do uso das redes sociais na transformação da sociedade; procurar demonstrar como se dá as mudanças do comportamento humano frente a essa nova era digital; compreender como se dá a interação dos sujeitos quando estão inseridos nas redes sociais. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, realizada na cidade de Coromandel/MG, no qual foram convidados nove participantes, sendo três jovens na faixa etária de 21 anos, três adultos acima de 21 anos, três idosos acima de 60 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada elaborada pelas pesquisadoras, a mesma foi gravada mediante a autorização dos participantes. Após realizadas as entrevistas os dados foram enviados para um arquivo no computador, em seguida foram ouvidos e digitados na íntegra para então serem correlacionados com a literatura disponível, através da análise de conteúdo, permitindo organizar as informações em categorias. **Resultados:** Evidenciou-se que as pessoas têm uma necessidade constante de fazer uso das redes sociais tanto para fins de entretenimento, como para trabalhar, estudar, dentre outros, percebeu-se também que a utilização exacerbada das redes sociais interfere na maneira de se relacionar e acarreta consequências favoráveis e desfavoráveis para a sociedade. **Conclusão:** A hipótese estipulada inicialmente foi comprovada por meio das falas dos participantes, uma vez que constata-se que o comportamento humano mediante o uso das tecnologias e redes sociais é influenciado consideravelmente tanto de forma positiva quanto negativa. Ainda destaca-se que as pessoas muitas vezes são induzidas a fazerem parte desse contexto e às vezes nem se dão conta disso.

Palavras chaves: Comportamento Humano. Redes Sociais. Sociedade.

A CULTURA NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO SEGUNDO A PSICANÁLISE

Rodrigo Arcanjo Silva (Apresentador/Graduando em Psicologia)

Prof. Esp. Tacyana Silva Peres (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área de Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O conceito de sublimação é elaborado por Freud em relação à teoria das pulsões sexuais, buscando explicar como realizações humanas aparentemente desvinculadas da sexualidade encontram sua fonte e seu impulso na energia das pulsões sexuais. Além disso, entende-se que a pulsão tem por destino a satisfação, o que implica dizer que a sublimação possui a característica de mudança do objeto, onde este obtém a satisfação não sexual para um objeto de valorização social. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo geral pesquisar na obra freudiana o papel da cultura na constituição psíquica do sujeito e como objetivos específicos entender como o conceito de sublimação trabalhado por Freud em sua obra explica a capacidade da pulsão sexual substituir um objeto sexual por outro objeto não sexual, além de buscar compreender a música como uma realização cultural que pode contribuir na constituição da singularidade do sujeito.

Materiais e Métodos: Utilizou-se de uma revisão sistemática de literatura, que visa responder à pergunta norteadora do trabalho: "Como pensar o lugar da criação cultural na constituição do sujeito utilizando-se do conceito de sublimação, em outros termos, através de quais construções teóricas Freud elabora essa articulação?", por meio de obras Freudianas bem como de seus comentadores e a utilização de dicionários de psicanálise.

Ao termo sublimação não foi dedicada uma obra específica, mas sim disperso em suas obras literárias. **Resultados:** Pode ser observado que a música como expressão artística e cultural possibilita ao indivíduo uma maneira de ajudar no processo de constituição da sua singularidade, assim como as demais formas de expressões culturais sejam elas literárias ou científicas. A sublimação sendo então um dos destinos da pulsão é o caminho pelo qual a pulsão converte essa energia sexual em uma energia criadora que trás para o ser humano uma valorização social e pode proporcionar prazer para o sujeito.

Considerações Finais: Acredita-se na importância da criação artística não apenas como produção cultural, mas também como recurso interno que viabiliza a constituição da singularidade do sujeito, o que vai muito além da satisfação e do reconhecimento social, o que nos remete uma importância de estudos mais aprofundados.

Palavras-chave: Sublimação; Cultura; Psicanálise.

PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS: relação família-escola na Educação Infantil

Talita Sabrina da Silva (Apresentadora/graduanda em Psicologia)

Janaine Magalhães (Graduanda em Psicologia)

Profa. Dra. Vanessa Cristina Alvarenga (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Compete à família propiciar condições para o bom desenvolvimento das crianças, a escola, por sua vez, tem a função de favorecer a aprendizagem dos conhecimentos construídos pela humanidade, assim, surge a tendência de aumentar o envolvimento da família na escola, pois, essa relação pode ser bem relevante para impulsionar a produtividade escolar. **Objetivo:** Verificar como ocorre a participação dos pais na vida escolar de seus filhos na visão dos professores. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de campo, participaram 24 professoras atuantes nas escolas municipais urbanas de Educação Infantil da cidade de Patrocínio/MG. Os dados foram coletados através de questionários e interpretados mediante a análise de conteúdo. **Resultados:** As professoras afirmaram haver a participação dos pais na vida escolar dos filhos, o que contribui para o melhor desempenho dos mesmos, o envolvimento daqueles ocorre através de participação em eventos, acompanhamento das tarefas de casa e por causa do desempenho e comportamento dos filhos. As professoras contatam os pais em função dos problemas apresentados pelos alunos, pedem para acionar profissionais de outras áreas especializadas. Aos prejuízos que a não participação dos pais podem acarretar, seria principalmente a interferência na aprendizagem escolar, e por fim, as dificuldades encontradas pela escola nessa participação são o desmerecimento dos pais em relação à essa etapa educacional. **Conclusão:** a pesquisa proporcionou esclarecimentos acerca da relação família-escola na Educação Infantil, bem como, consistiu-se em investigação ampla direcionada às escolas do município de Patrocínio.

Palavras-chave: Escola; Família; Educação Infantil.

ESTRESSE E ANSIEDADE EM POLICIAIS MILITARES

Jonas Henrique Oliveira Melo (Apresentador/graduando em Psicologia)

Prof.^a M^a. Tatiane Coutinho Vieira de Melo (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O estresse, assim como a ansiedade vem se tornando um dos principais problemas encontrados atualmente, afeta cerca de 15% da população. Essa condição se dá pela experiência emocional negativa conjunta a diversas mudanças sociais, psicológicas ou cognitivas. A ansiedade consiste na experiência catastrófica que o indivíduo vivencia, levando-o a se sentir ameaçado, já o estresse, de igual modo é uma resposta do organismo a um evento, geralmente ameaçador ou que o coloque sob pressão emocional. Partindo destes conceitos se observa que o policial militar se encontra em um constante estado de alerta, mesmo em seus momentos de descanso, vivendo diariamente, em um risco iminente. **Objetivos:** Avaliar o índice de estresse e ansiedade em policiais militares; analisar as influências psicológicas do estresse e da ansiedade em policiais militares; discutir acerca de estratégias preventivas aos sintomas de estresse e ansiedade em policiais militares. **Materiais e Métodos:** O trabalho se desenvolveu através de uma abordagem qualitativa, de campo e descritiva. A pesquisa foi realizada na cidade de Patrocínio-MG, com uma amostra por conveniência, em que os sujeitos são selecionados por acaso, assim foram selecionados 10 policiais militares. A coleta de dados foi feita através do inventário de ansiedade de Beck (BAI) e do inventário de sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). **Resultado e Discussão:** Em torno de 60% dos policiais apresentaram sintomas de estresse e ansiedade. Os sintomas podem se manifestar nos aspectos físicos e psicológicos, assim a amostra apresentou 30% de sintomas Psicológicos e 60% de sintomas físicos em se tratando de estresse. Outro dado importante é que as mulheres apresentaram um grau mais elevado de estresse e ansiedade do que os homens. Esses resultados nos informaram da necessidade de se pensar medidas preventivas que visem a qualidade de vida destes profissionais. **Considerações Finais:** Os níveis de estresse e ansiedade ultrapassaram a metade total dos participantes. Portanto, destaca-se a importância de se propor medidas que ofereçam suporte psicológico à classe de policiais militares, pois eles enfrentam inúmeras dificuldades em sua rotina profissional.

Palavras-chave: Ansiedade. Estresse. Policiais militares

SATISFAÇÃO E DESAFIOS DOS PROFESSORES DO ENSINO BASICO

Rafaela Imaculada Xavier de Ávila (Apresentadora/Graduanda em Psicologia)

Prof. Esp. Tacyana Silva Peres (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio –UNICERP

Área de Conhecimento: 7 Ciências Humanas

Tipo de Comunicação: Oral

Introdução: Pesquisar sobre os desafios e a satisfação dos professores permite uma reflexão sobre o trabalho do professor na atualidade, uma vez que são diversos os desafios encontrados no contexto escolar. Sabe-se que as condições de trabalho nas escolas influenciam na qualidade de vida do professor. Desta forma, percebe-se a importância de se compreender sobre as perspectivas dos professores no trabalho, e quais são os seus desafios e satisfações. Acredita-se que os professores se sentem com baixa satisfação no seu trabalho, e com diversos desafios para executar suas atividades, uma vez que é uma classe profissional exposta a riscos psicossociais, originado pela difícil organização escolar, como situações que desestabilizam suas expectativas e ocasionam esgotamento mental. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo geral verificar as perspectivas vivenciadas dos professores em sua atuação profissional no Ensino Básico Estadual de Patrocínio–MG e como objetivos específicos identificar os fatores que promovem a satisfação com o trabalho dos professores do Ensino Básico e também compreender os desafios vivenciados pelos professores do Ensino Básico. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa possui o caráter qualitativo, descritivo e de campo. Participaram da pesquisa 05 (cinco) professoras que atuam nas escolas estaduais do município de Patrocínio- MG. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada e os dados foram analisados individualmente e coletivamente a partir da análise de conteúdo. **Resultado:** Através das entrevistas realizadas, foi possível identificar que a insatisfação e os desafios da atuação profissional dos professores do ensino básico estadual desenvolvem pela falta de materiais e recursos didáticos, além da falta de apoio dos pais dos alunos, a indisciplina dos alunos e por fim uma significativa desvalorização salarial. Contudo percebe-se que a satisfação das professoras é constituída pelo vínculo com os alunos e a participação do desenvolvimento do mesmo. **Considerações Finais:** Evidenciaram-se as perspectivas das professoras diante do seu trabalho, uma vez que são marcadas pelos desafios que causa a insatisfação profissional relacionados com a falta de reconhecimento salarial, escassez de materiais e recursos didáticos. A satisfação é promovida na participação do desenvolvimento dos alunos, e pelo vínculo que é constituído nessas relações.

Palavras-chave: Professoras. Desafios. Satisfação no trabalho.

OS ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM USUÁRIOS DO INSTAGRAM

Francielle Abadia de Souza (Apresentadora/graduada em Psicologia)

Prof. Esp. Tatiana Ribeiro Mariano de Souza (Orientador)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 7: Psicologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Com o avanço da tecnologia, os meios de comunicação foram inseridos no universo virtual e as mídias sociais passaram a fazer parte do cotidiano. O Instagram é uma rede social gratuita que surgiu em 2010 e, atualmente, tem números superiores a 150 milhões de usuários que compartilham cerca de 55 milhões de fotos ao dia. Dito isso, este estudo traz como questionamento a relação do Instagram e os Esquemas Iniciais Desadaptativos nos jovens, visto que, tais esquemas se desenvolvem durante a infância ou adolescência a partir do relacionamento dos mesmos com figuras importantes de convívio. **Objetivos:** Identificar os esquemas iniciais desadaptativos de maior prevalência nos usuários do Instagram; avaliar a frequência das publicações dos usuários do Instagram; averiguar pensamentos e sentimentos ao publicar no aplicativo Instagram. **Material e Métodos:** Os participantes da pesquisa foram 10 alunos dos cursos de Educação Física e Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), com idade entre 18 e 25 anos, usuários do aplicativo Instagram, no mínimo há quatro meses. A coleta de dados ocorreu através de uma entrevista semiestruturada, elaborada pelas pesquisadoras, e um Questionário de Esquemas de Young, aos que aceitaram participar do estudo. **Resultados:** Mediante análise de dados foi possível averiguar os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) de maior prevalência emergindo dos resultados os EIDs de vulnerabilidade, grandiosidade/mercimento inibição emocional, padrões inflexíveis/hipercriticidade, negativismo/pessimismo e caráter punitivo. Diante das entrevistas foi possível a avaliação da frequência das publicações dos usuários do aplicativo onde grande parte dos usuários realizam publicações em momentos específicos, os chamados “momentos felizes” dentre eles, festas e viagens, como objetivo de receber o número máximo de curtidas ou visualizações em sua rede de contatos virtual. Além disso foi possível compreender os sentimentos e pensamentos ao publicar e receber curtidas e comentários, despertando sentimentos como: Ansiedade; felicidade; Inferioridade; Insegurança; Tristeza e Vergonha. **Conclusão:** A verificação dos EIDs, e sentimentos vivenciados ao utilizar o aplicativo Instagram possibilitaram uma análise entre os mesmos. A reação emocional dos entrevistados ao utilizar o aplicativo pode trazer indícios de ativação esquemática, e a análise das emoções permite uma melhor compreensão dos EIDs que emergiram dos resultados, podendo estes moldar a forma de utilização do aplicativo Instagram.

Palavras-chave: *Rede Social; Instagram; Esquemas Iniciais Desadaptativos.*

A PRÁTICA DO SERVIÇO FUNERÁRIO E A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS SOBRE O FENÔMENO DA MORTE

Talita Sabrina da Silva (Apresentadora/graduanda em Psicologia)

Profa. Esp. Tereza Helena Cardoso (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP

Área do Conhecimento 7: Ciências Humanas

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O fenômeno da morte demonstra a condição vulnerável da existência humana, o que ocasiona sentimento de angústia, pois ao ser marcado pela temporalidade da vida, o indivíduo inicia sua luta contra a ideia de finitude. O fenômeno foi capitalizado, isso fez surgir a indústria da morte na qual os profissionais de serviços funerários possuem pouco reconhecimento social pelo trabalho que desempenham e se tornam, por vezes, cuidadores dos familiares que vivenciam a dor e a angústia pela perda. **Objetivo:** Compreender a relação entre a significação do fenômeno da morte e a prática do serviço funerário. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Os participantes foram 17 profissionais das cinco empresas que oferecem os serviços funerários, na cidade de Patrocínio, Minas Gerais, incluindo os diversos cargos de trabalho, desde a área da limpeza ao gerenciamento. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada, elaborada pelas pesquisadoras, e os relatos que emergiram foram interpretados mediante a análise de conteúdo. **Resultados:** Sobre a percepção do trabalho as respostas que prevaleceram foi ser algo normal/comum e para o desenvolvê-lo é necessário ter um psicológico preparado. A maior dificuldade do contato com o corpo morto foi ser uma criança e o início da prática ser o mais difícil. Quase todos os participantes relataram vivenciar algum tipo de piada e/ou crítica em relação ao trabalho que faziam, mas poucos incomodavam. Sobre a percepção da morte, sobressaiu-se a como sendo uma passagem relacionada à religião e como processo natural, e a maior parte disse que essa não tinha um significado diferente do que o exposto, antes da prática profissional atual. Perante a morte de pessoas desconhecidas apresentaram mais sofrimento momentâneo, diferente da morte de entes queridos, o qual se mostrou mais duradouro, e quase todos tinham perdido um ente querido; a classificação do trabalho como sendo sentimentalmente pesado predominou. A quantidade dos participantes que responderam sobre estarem mais adaptados e nada ter alterado ante a morte, após o trabalho, ficaram próximas. Verificou-se que houve habituação com o corpo morto e todos querem continuar a trabalhar nos serviços funerários. **Considerações Finais:** não necessariamente o serviço funerário irá alterar a percepção sobre a morte, pode ser que a mesma já exista priori e permaneça, o que pode ser modificado é a adaptação com o trabalho e o contato com corpo morto para aqueles que o têm.

Palavras-chave: Morte. Significação. Serviços funerários.

ESGOTAMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA INDÍCIOS DA SÍNDROME DE *BURNOUT*

Everton Alves Da Silva (Apresentador/graduando em Psicologia)

Prof. Ma. Neiva Nunes Brandão (Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: 7 Psicologia

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O universitário já inicia o curso orgulhoso pela conquista e, ao decorrer da graduação, fatores estressantes levam o aluno a repensar suas escolhas mediante o curso e, futuramente, como profissional. Com a finalização do mesmo, o universitário tende a passar por situações mais estressantes, sendo recorrente que ele esteja em desilusão consigo mesmo e que já tenha a visão do fracasso em relação ao futuro profissional esperado e desejado. Isto acaba levando o graduando de encontro a idealizações de abandono do curso pela dificuldade de relacionar-se com a insatisfação perante a realidade profissional, o que contribui para um desgaste emocional e profissional. A Síndrome de *Burnout*, conhecida como esgotamento em consequência da realidade vivenciada pelos estudantes em formação surgiu como um reflexo de causas estressoras interpessoais também em ambientes de trabalho. Se tratando de estudantes, os critérios para se avaliar o *Burnout* são constituídos por três dimensões multifatoriais, abrangendo o esgotamento emocional, a descrença e ineficácia profissional. **Objetivos:** Este trabalho objetivou compreender os fatores indicadores da insatisfação, do desamparo e do estresse crônico experimentados pelos universitários, acometidos pela sobrecarga acadêmica que desencadeiam sintomas relacionados à síndrome de *Burnout*. Teve como objetivos específicos, reconhecer as experiências angustiantes vivenciadas pelos universitários de Psicologia; compreender as mudanças drásticas biopsicossociais nos estudantes universitários, ocasionadas desde o 5º período até 10º período, responsáveis pelos sintomas causadores de doenças. **Material e Métodos:** Para tanto partiu-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, descritivo e de campo, contando com a participação de dez acadêmicos dos cursos de Psicologia. Tendo como critério principal, universitários que estejam cursando a partir do quinto período de sua graduação. O estudo foi realizado no município de Patrocínio/MG, através da aplicação de um questionário semiestruturado elaborado pelos pesquisadores. Em seguida os dados foram analisados individualmente e coletivamente a partir da análise de conteúdo. **Resultado:** Pelo que foi analisado, até o momento do atual período frequentado, foi possível perceber um resultado parcial, onde o universitário demonstrou certo prejuízo na vivência acadêmica. Nesse contexto, pode-se pensar que no futuro esses estudantes entrarão no mercado de trabalho com danos em sua saúde psíquica. **Conclusão:** Nesse sentido, se faz necessário que a instituição se atente ao esgotamento psíquico desses futuros psicólogos, buscando formas interventivas sobre eles a fim de minimizar fatores estressores que ocasionam um possível desenvolvimento da síndrome de *Burnout* nesses futuros profissionais.

Palavras-chave: *Burnout*. Estresse. Universitários.

A EXPERIÊNCIA DE CUIDADORES FAMILIARES DE PACIENTES EM ESTADO VEGETATIVO

Autora/Apresentadora: Letícia Ávila Cunha (Psicologia)
Orientadora: Profa. Esp. Maria Helena Cabral
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP
Área de conhecimento: 7
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: O processo de fim de vida e morte de um dos membros da família, pode gerar tensão e estresse, uma vez que a dinâmica familiar é alterada pela doença e os papéis dos integrantes são resignificados. O estado vegetativo é definido como a total ausência de funcionalidade mental em relação a recepção e emissão de informações, sendo, também, relacionado à combinação de períodos de sono-vigília. Observa-se uma grande metamorfose no cotidiano da família de pacientes em estado vegetativo. **Objetivos:** Compreender o sofrimento vivenciado e as principais mudanças na vida de familiares cuidadores de pacientes em estado vegetativo, investigar sobre a concepção deste cuidador sobre a suspensão das medidas artificiais de sustentação de seu familiar, além de analisar a percepção da morte durante esta vivência e averiguar a presença de sofrimento psíquico do familiar cuidador. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, realizada no município de Patrocínio-MG. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, elaborada pelas pesquisadoras, com quatro pessoas que estão exercendo o papel de cuidador de algum familiar em estado vegetativo. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados obtidos mediante a análise dos dados sugerem que o estado vegetativo gera grande sofrimento aos cuidadores familiares que vivenciam diariamente uma experiência de morte em vida, existindo muitas restrições e perdas econômicas, sociais, afetivas com tendência ao sofrimento emocional compreendido através das renúncias e ambivalências afetivas vivenciadas no ato de cuidar. Percebe-se, também, a existência de ganhos na vida dos cuidadores familiares, a partir da vivência da esperança, paciência, capacidade de doar e amar no decorrer dos cuidados, ampliando a significação de sua finitude, possibilitando uma nova maneira de perceber a vida e de viver. No decorrer do cuidado, a concepção da morte e do morrer são modificados, visto que alguns cuidadores vivenciam um certo tipo de luto antecipado, já que lidam diariamente com a degeneração e a morte iminente de seu familiar. **Conclusão:** Pode-se concluir diante dos achados deste estudo que o cuidador familiar é um ser solitário passível de vivências e sentimentos conflitantes que podem comprometer sua saúde. É pontual a necessidade de implementar políticas públicas que deem assistência integral à saúde dos cuidadores familiares, promovendo uma melhor qualidade de vida, e amplificação das elaborações das possíveis perdas e dificuldades durante esta vivência.

Palavras Chaves: Cuidadores. Estado Vegetativo. Sofrimento.

ANAIS

VETERINÁRIA

RELATO DE CASO: MALASSEZIOSE EM CADELA

Paulo Henrique dos Reis Brito (Apresentador/graduando em Medicina Veterinária)
Professora Luana Branco (Orientadora)
Professora Thaís Ayumi Stedile Fujimoto (Coorientadora)
Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio- UNICERP
Área de conhecimento: Dermatologia Veterinária
Tipo de comunicação: Oral

Introdução: As dermatopatias são bastante comuns em pequenos animais, sendo de grande importância na rotina clínica veterinária. Elas são causadas principalmente por dermatófitos e leveduras como *Malassezia pachydermatis* e *Candida albicans*. As leveduras da *Malassezia sp* produzem enzimas, as quais dão origem à enfermidade de acordo com seus sinais clínicos tegumentares evidentes. Animais saudáveis não são afetados, por ser uma levedura participante da microbiota normal dos cães, logo a sua multiplicação é oriunda de fatores predisponentes endógenos e exógenos, que levam a ruptura da barreira da pele. A sua evolução pode ser aguda ou crônica, focal ou multifocal, disseminada ou generalizada e ainda primária ou secundária. Essa enfermidade não possui predisposição etária ou sexual, porém algumas raças são mais acometidas, como West Highland White Terrier, Basset Hound, Cocker Spaniel Americano, Shih-tzu e Teckel, em felinos são raras, sendo secundária a doenças imunossupressoras. Os sinais clínicos mais encontrados são eritema, cerúmen acastanhado, lesões tegumentares e prurido variável. **Objetivo:** Relatar um caso de uma cadela com malasseziose, secundária a uma erliquiose. **Materiais e Métodos:** A cadela era sem raça definida, castrada, possuía 15 anos, pesava 7 kg e foi atendida em uma clínica veterinária particular, na cidade de Uberlândia – MG em 2017, com a queixa principal de queda de pelos por todo o corpo, prurido constante, por aproximadamente 1 ano. No exame físico foi observado alopecia no dorso e face ventral do pescoço, secreção de coloração escurecida na face interna do pavilhão auricular bilateralmente e espessamento da pele na região acometida. Nos exames laboratoriais foi observado apenas alteração no hemograma, que apontou anemia, leucocitose com neutrofilia, linfocitose e trombocitopenia. A citologia do ouvido diagnosticou a *Malassezia sp*. O tratamento foi tópico e sistêmico, sendo também tratado para Erlichiose. **Resultados:** De acordo com o animal relatado os únicos dados que foram controversos com a literatura foram à raça da cadela e a idade. **Conclusão:** A *Malassezia sp*. faz parte da microbiota fúngica normal dos cães, logo sua multiplicação ocorre por fatores predisponentes causando os sintomas clínicos, sendo os mais comuns, as lesões tegumentares e otopatias de forma secundária. O tratamento adequado para essa dermatopatia deve ser sistêmica e tópica.

Palavras-chave: malasseziose; hiperadrenocorticism; *Malassezia sp*.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE VERMÍFUGOS INJETÁVEIS EM BOVINOS ADULTOS

Gabriel Ribeiro de Souza (Apresentador/graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM)

Ana Caroline Romão da Silva (Graduada em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM)

Renata Lima Caixeta (Graduada em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM)

Prof. Deusa Helena Gonçalves Machado (Orientadora)

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Área do Conhecimento 2: Medicina Veterinária

Tipo de comunicação: Pôster

Introdução: As infecções causadas por parasitose são um dos principais fatores que interferem no desenvolvimento da pecuária bovina. **Objetivo:** Comparar a eficácia de vermífugos injetáveis em bovinos adultos na região de Patrocínio-MG utilizando diferentes bases injetáveis (Doramectina 1%, Abamectina 1%, Ivermectina 1%). **Material e métodos:** Foram utilizados 30 bovinos holandeses, adultos e fêmeas divididos em três grupos. G1: 10 animais foram tratados com doramectina injetável 1%; G2: 10 animais foram tratados com abamectina injetável 1%; e G3: 10 animais foram tratados com ivermectina injetável 1%. O estudo foi realizado em três etapas distintas para a coleta de amostras de fezes dos animais e administração do vermífugo. Na primeira etapa, considerada o dia zero (D0), foi realizada a coleta de fezes dos bovinos, depois foi administrado por via injetável o vermífugo nos bovinos. A segunda etapa ocorreu após sete dias, denominado (D7) onde coletou-se amostra de fezes e a terceira etapa, 15 dias, denominado (D15) realizou-se a última coleta de fezes. As análises das amostras foram realizadas pela técnica de McMaster. Utilizou-se estatística descritiva para apresentar a quantidade e o gênero dos parasitos encontrados e a resistência foi avaliada pelo teste de redução na contagem de ovos por grama de fezes (RCOF). **Resultados:** Os resultados mostraram três gêneros de endoparasitos: *Haemonchus* spp., *Eimeria* spp. e *Ostertagia* spp., sendo os dois primeiros mais prevalentes. Todos os grupos avaliados apresentaram diminuição na RCOF no D7 e D15. Houve aumento percentual de *Eimeria* spp. nos três grupos no D7 e D15. O efeito mais significativo da diminuição de *Haemonchus* spp. ocorreu no grupo tratado com Doramectina. A *Ostertagia* spp. foi encontrada nos três grupos no D0, mantendo-se presente no G2 no D7 e ausente no D15 nos três grupos. Quanto à eficácia, houve diminuição percentual do OPG de 23,98% no G1, de 47,82% no G2 e 50,0%, no G3. **Conclusão:** Concluiu-se que os fármacos utilizados demonstraram não ser eficientes no controle de endoparasitos de bovinos. Porém, quando os parasitos foram considerados isoladamente, os anti-helmínticos foram eficazes para *Ostertagia* spp. Isso demonstra a resistência helmíntica existente na fazenda estudada para os gêneros *Eimeria* spp. e *Haemonchus* spp., sendo necessária combinação entre drogas ou a introdução de novos princípios ativos.

Palavras-chave: *Haemonchus* spp., Lactonasmacrocíclicas, *Ostertagia* spp., Resistência anti-helmíntica

PREVENÇÃO DA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA (HPB) EM CÃES

Francielli Lara Machado (Apresentadora/Graduada em Administração/ Graduanda de Medicina Veterinária)

Prof. Thaís Ayumi Stedile Fujimoto (Orientadora)

Prof. Luana de Oliveira Branco (Co-Orientadora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: A próstata é a única glândula acessória sexual presente na espécie canina. Em machos de meia-idade a idosos a incidência de prostatopatias é alta, sendo a hiperplasia prostática benigna (HPB) a mais comum. Em casos como esse, o animal poderá apresentar desconforto na região pélvica e dificuldade para urinar e defecar. Com o intuito de diagnosticar a enfermidade, o profissional irá realizar um exame clínico detalhado, exame físico na busca por sinais, além de alterações anatômicas ao realizar palpação retal (toque) e exames complementares como radiográficos, ultrassonográficos, exames citológicos e histológicos. Caso confirmado a suspeita, o tratamento é realizado por meio da orquiectomia bilateral. A castração dos machos entre 6 meses a 1 ano de idade também é o melhor método de prevenção a estas doenças, uma vez que os machos não castrados possuem maior predileção a distúrbios prostáticos (Galvão et al.; 2011). **Objetivo:** Aumentar o conhecimento dos alunos do curso de Medicina Veterinária da UNICERP de uma patologia comum nos cães machos idosos, além de conscientizar os futuros profissionais aproveitando o mês de novembro, conhecido como “Novembro Azul”, o mês de prevenção do câncer de próstata em humanos, podendo esta campanha ser estendida para os animais de companhia. **Materiais e métodos:** Será realizada uma revisão bibliográfica de vários autores que abordem sobre o assunto e feito um compilado apresentando os sinais clínicos gerais, as formas de diagnóstico, a conduta médica e principalmente a forma de prevenção das prostatopatias, dando ênfase na HPB, por ser a mais prevalente em cães. **Resultados:** De acordo com as pesquisas realizadas, a castração é a melhor forma de prevenção, uma vez que, o aumento no número de células prostáticas é grande parte das vezes homônio-dependente à andrógenos. Logo, espera-se como resultado final, que os alunos adquiram maior conhecimento e conscientização sobre um tema de extrema relevância na clínica e cirurgia de pequenos animais e expansão do assunto para os proprietários sobre a importância da prevenção. **Conclusão:** Em suma, observarmos através de estudos que podemos aumentar a qualidade de vida de cães machos de meia-idade a idosos conscientizando os proprietários da importância da castração (orquiectomia), sendo a medida mais eficaz. Outras prostatopatias desenvolvem acompanhadas de prostatomegalia, havendo, portanto a necessidade do uso de diagnóstico por imagem e exames histopatológicos para um diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: Hiperplasia, próstata, orquiectomia, diagnóstico, tratamento.

CULTURA MICROBIOLÓGICA ACCUMAST E SUA APLICABILIDADE NAS PROPRIEDADES LEITEIRAS

Alex Pereira Melo (Apresentador/Graduando em Medicina Veterinária)

Francielli Lara Machado (Graduada em Administração/graduanda em Medicina Veterinária)

Prof^a. Ma. Francielle Aparecida de Sousa (Colaboradora)

Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP.

Área do Conhecimento 5: Ciências Agrárias

Tipo de comunicação: Oral

Introdução: Na pecuária leiteira, a mastite é considerada fator determinante de perdas econômicas, por resultar em queda na produção de leite, gastos com fármacos e assistência técnica veterinária, além do descarte de leite contaminado e animais. É um processo inflamatório da glândula mamária, causado por inúmeros microrganismos. Visando reduzir estas perdas, foi adotada a Cultura Microbiológica Accumast, definida como um sistema de cultura microbiológica rápida a ser realizado nas fazendas, na busca pela identificação dos patógenos de mastite, visto que em apenas 16 horas de incubação realiza-se a 1^a leitura, se não teve crescimento faz-se a 2^a leitura com 24 horas. Esta metodologia trás aos benefícios aos produtores, visto que garante agilidade e facilidade de interpretação nos resultados, direcionamento correto do tratamento e redução de custos com tratamento de animais e volume de leite descartado. **Objetivo:** Diante do exposto, esse estudo teve como objetivo avaliar os índices clínicos, referentes à taxa de mastite e contagem de células somáticas (CCS) e o custo com tratamentos antes e após adoção deste método na propriedade rural. **Material e métodos:** A Cultura Microbiológica Accumast foi adotada em uma propriedade rural no município de Uberaba, em janeiro de 2018 e a partir de então foi realizado um levantamento da sua aplicabilidade, no período compreendido entre os meses de janeiro e outubro, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em que se avaliou a ocorrência de mastite clínica, o indicador contagem de células somáticas, os custos e números de animais tratados. **Resultados:** Em resenha dos resultados obtidos com a adoção da Cultura Microbiológica Accumast, foi observada uma redução média significativa de 41,8% no indicador taxa de mastite clínica e 20,41% no índice de CCS, com queda no custo com tratamentos em R\$ 147.820,00. Além disso, o número de animais tratados em 2017 foi de 674 vacas/novilhas, reduzindo para 285 vacas/novilhas em 2018. **Conclusão:** Conclui-se que a adoção desta metodologia, é benéfica e compensatória para as propriedades de atividade leiteira, visto a otimização dos recursos de produção, baseado na minimização do uso de antibióticos e do descarte de leite.

Palavras-chave: Leite; mastite; microrganismo; placa.